

MILHARES DE PESSOAS DESABRIGADAS NO CANADÁ EM CONSEQUENCIA DE CATASTROFICA INUNDAÇÃO

Truman pronto a empregar de novo a bomba atômica contra o inimigo

Ao ordenar o lançamento da bomba contra o Japão, afirma o presidente que poupou 200 mil vidas norte-americanas — Construção de novo campo de experiências para reatores atômicos

WASHINGTON, 10 (AFP) — No seu discurso de hoje em Pocatello, no Estado de Idaho, Truman disse que, se a situação voltar a ser a mesma do que a do passado, dará novamente ordem para que a bomba atômica seja lançada sobre o inimigo eventual.

AFIRMAÇÃO CATEGÓRICA

POCATELLO, Idaho, 10 (UP) — Num discurso pronunciado a bordo do trem presidencial, as primeiras horas de hoje, Truman declarou que daria ordem de usar novamente a bomba atômica se fosse necessário.

Truman destacou o desenvolvimento da energia atômica em tempos de paz, porém deu uma nota inquietante, quando disse que usaria novamente a bomba, no caso de necessidade.

O presidente dos Estados Unidos inicia agora a viagem pela costa do Pacífico, que é muito susceptível às questões atômicas, devido ao desenvolvimento das grandes instalações industriais atômicas no rio Colorado.

Truman recordou o emprego da bomba atômica pela primeira vez contra os japoneses, com o ob-

jetivo de evitar os desembarques no Japão, que segundo seus cálculos teria custado duzentas mil vidas norte-americanas, e disse o seguinte: "Eu me convenci que o melhor modo de economizar aquelas vidas, e o melhor modo de economizar as vidas dos soldados japoneses, era lançar aquelas bombas e terminar a guerra. E assim o fiz. E direi agora que, se houver necessidade, eu o farei novamente".

Em seguida, Truman falou da aplicação da energia atômica em tempos de paz, dizendo que a mesma pode proporcionar progressos agrícolas, quanto aos cereais e gado. Disse também que está dentro dos limites das possibilidades fazer funcionar os barcos e aviões com energia atômica.

A PAZ, O PRINCIPAL OBJETIVO

POCATELLO (Idaho), 10 (A. F. P.) — Anunciando a assinatura do decreto que determine a criação da Fundação Nacional Científica dos Estados Unidos, organização destinada a promover pesquisas científicas — o presidente Truman declarou na manhã de hoje, nesta cidade do Estado de Idaho, que a mesma permitirá aos Estados Unidos se conservar na vanguarda dos desenvolvimentos científicos, bem como a desenvolver uma força mais vital em prol da paz.

Recordando a explosão atômica em Novo México, em julho de 1945, o primeiro magistrado da nação afirmou o seguinte: "Decidi nesse momento que tudo faria ao meu alcance para que a nova descoberta fosse utilizada a fim de fazer do mundo um melhor lugar para todos".

Proseguindo, o chefe de Estado sublinhou que "nada do que tem acontecido depois daquela data modificou sua resolução de ver essa grande força utilizada em prol da paz. O fato de que o mundo ainda não encontrou a segurança desejada no pós-guerra (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção)

UMA JUNTA MILITAR GOVERNA O HAITI

Sob a proteção das forças armadas o presidente demissionário e família

PORTO PRINCEPE, 10 (U. P.) — O presidente Dumarsais Estime, renunciou ao seu cargo e uma Junta Militar assumiu o governo, anunciando, por outro lado, que o primeiro mandatário demissionário e sua família se acham sob sua proteção.

O Estado-Maior do Exército haitiano, diante da possibilidade de ocorrerem distúrbios no país, pediu à Junta Militar, que assumiu o poder em 1946, voltasse a fazê-lo agora para garantir a paz e a ordem na nação. Recordando que referida Junta governou o país desde janeiro a agosto de 1946 e ordenou a celebração das eleições livres de deputados e senadores, que levaram a presidência da República o sr. Dumarsais Estime, a 17 de agosto daquele ano, em cuja data a Junta retirou-se do governo. Nos últimos meses de governo do sr. Estime, registraram-se duas tentativas de derrubá-lo ou assassiná-lo. No dia 15 de novembro último, Estime modificou a lei marcial e estabeleceu a censura.

O "CORREIO PAULISTANO" apóia o "DIA DAS MÃES". Os seus patrocinadores apoiarão o aniversário do "voto" da imprensa? 26 DE JUNHO - 96 ANOS

Casou-se a princesa Fatima

PARIS, 10 (A. F. P.) — A princesa Fatima casou-se hoje com o magnata Billyer, numa igreja de Paris.

Um grupo restrito de convidados assistiu ao ato nupcial, sr. Ali Khan, o príncipe Ali Khan e sua esposa Rita Hayworth.

Uma revolução está ameaçando o governo comunista albanês

Milhares de camponeses arregimentam-se para deflagrar a luta pela libertação

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Uma revolução está ameaçando a existência do governo comunista albanês — anuncia-se em Washington.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Informa-se em Washington que milhares e milhares de camponeses anti-comunistas, da Albânia, deflagraram um movimento armado contra o governo comunista pró Rússia, de Tirana.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em fontes ligadas à Europa Oriental, afirma-se que o governo "Cominternista" do primeiro ministro Enver Hoxha, da Albânia, está com os seus dias contados. Ditem essas fontes que elementos comunistas pró-Tito e monarquistas favoráveis à volta do rei Zogu, levantaram-se em armas contra o governo comunista de Tirana.



TRADIÇÃO QUE RETORNA — Interrompida durante a guerra, volta a ser efetuada antiga e tradicional cerimônia religiosa na França. Automóveis, motocicletas, carruagens e até brinquedos infantis são conduzidos à igreja de S. Cristóvão de Javel — protetor dos condutores de veículos — a fim de receber a bênção tradicional. O clérigo apresenta um aspecto do cortejo, durante a cerimônia. (Foto Intercontinental).

UMA INTERNACIONAL DE PAZ NÃO COMUNISTA NA EUROPA OCIDENTAL E ZONA DO ATLÂNTICO

DEAN ACHESON, NO SEU DISCURSO, EM LONDRES, AFIRMA QUE A ALEMANHA DEVE FAZER PARTE, EM BREVE, DA COMUNIDADE EUROPEIA — "AS DURAS PROVAS SERÃO SUPERADAS PELAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS"

LONDRES, 10 (AFP) — "Estamos empenhados em organizar uma Internacional de Paz, não comunista, da Europa e da zona norte do Atlântico", proclamou o sr. Dean Acheson, em importante discurso, perante o "The Pilgrims Club", de Londres.

A ALEMANHA COMO PARTE DA COMUNIDADE OCIDENTAL

LONDRES, 10 (AFP) — No novo discurso que proferiu no Clube dos Peregrinos, de Londres, o sr. Dean Acheson frisou

que, para o bem ou para o pior, a Alemanha faz parte da comunidade ocidental.

Acheson exortou todos os países ocidentais a empenharem-se assim uma ação coletiva, visando reintegrar a Alemanha na comunidade do ocidente e suportando todos os riscos e responsabilidades dessa tarefa.

"Trata-se de uma tarefa que nós é imposta pelo nosso tempo", disse Acheson.

AS DURAS PROVAS SERÃO SUPERADAS

LONDRES, 10 (AFP) — Falando aos membros do "Pilgrims Club", o secretário Dean Acheson manifestou a convicção de que as instituições democráticas superarão as duras provas a que estão hoje submetidas, "as mais rudes provas de toda a História", segundo salientou.

BONN, 10 (AFP) — "Não existe um só Estado na Europa bem preparado, constituído

para aderir a uma ordem europeia do que a República Federal Alemã", disse o chanceler Adenauer na quinta parte do memorial publicado pelo governo federal sobre a questão da entrada da Alemanha

na Comunidade Europeia.

"O Conselho da Europa — acrescenta o chanceler — constitui o primeiro passo para a unificação, sobre princípios federativos. A República Federal Alemã deve aceitar o convite que

(Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção)

Aplicação do capital "yankee" nos países da América Latina

O governo norte-americano sente a necessidade cada vez maior de intercâmbio mais estreito com todas as nações do hemisfério

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os Estados Unidos pretendem encorajar a aplicação de capitais americanos nos países da América Latina, no quadro do programa do ponto quatro.

Essa declaração foi feita hoje pelo sr. Raul Daniels, delegado dos Estados Unidos na organização dos Estados Americanos.

INTERCÂMBIO MAIS ESTREITO

WASHINGTON, 10 (AFP) — Diante da tensão reinante no mundo, o programa do ponto quatro assume para o nosso governo uma importância essencial, declarou hoje o sr. Paul Daniels, na sede da O.E.A.

Falando a peritos latinos americanos, Daniels disse que os Estados Unidos sentem a necessidade cada vez maior de um intercâmbio estreito entre todas as nações do hemisfério.

APLICAÇÃO DO PONTO QUATRO DE TRUMAN

WASHINGTON, 10 (AFP) — Paul Daniels, delegado dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, definiu hoje em linhas gerais o programa americano de assistência técnica aos países da América Latina.

nos quadros do ponto quatro do discurso de posse do presidente Truman. Daniels falava a um grupo de 150 técnicos da América Latina.

(Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção)

Um plano para a Ásia Meridional

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A Conferência de Sydney, na Austrália, a realizar-se dentro em breve, examinará a situação econômica de todos os países do sul e do sudeste da Ásia, quer pertençam ou não à Comunidade Britânica. O objetivo fundamental será concentrar os esforços onde os mesmos possam produzir um máximo de resultados.

Não resta dúvida de que a Índia é o principal inibidor econômico do sul da Ásia e que, se a economia indiana puder passar da estagnação atual para um estado dinâmico, isto provocará um impulso de bem-estar econômico em toda a região, de modo que a maioria dos problemas que interessam a conferência serão resolvidos, pelo menos parcialmente.

A crise econômica da Índia é o resultado de várias causas, porém duas são predominantes. A primeira é o crescimento da população; a segunda, a diminuição dos empréstimos britânicos. No momento atual, para que as bocas extras anuais possam ser alimentadas, o consumo de alimentos da Índia precisa aumentar todos os anos em 400.000 toneladas de cereais.

A situação se agravou desde a partilha do sub-continente. A Índia perdeu então o Punjab Ocidental e o Sind, que tinham um substancial excedente de trigo. Em consequência, suas necessidades de alimentos aumentaram na razão dessa perda. Em 1947, as importações de cereais foram de 2.600.000 toneladas; em 1948, de 2.800.000 toneladas; em 1949, de 4.000.000 de toneladas. Para 1950, o Ministério da Alimentação indiano, depois de afirmar, com otimismo, que a importação de alimentos não excederá de 1.580.000 toneladas, já adquiriu 2.000.000 de toneladas e a cifra total talvez supere a do ano passado.

As fontes normais de abastecimento da Índia são a Birmânia e os países produtores do sudeste da Ásia. Mas a Birmânia, atualmente, não pode exportar mais de um milhão de toneladas de arroz. O colapso da produção de arroz da Birmânia resulta das lutas políticas do país, mas, ainda que o governo consiga restaurar a tranquilidade — o que não é provável — a Birmânia certamente nunca poderá produzir tanto arroz como sob a administração britânica. Antes da Independência, as plantações de arroz estavam nas mãos dos Chettiar, os banqueiros do sul da Índia. Essa era uma situação realmente intolerável para os birmâneses; os camponeses eram explorados. Mas, sob esse sistema, a Birmânia se transformou numa eficiente máquina de produção de arroz. Agora, a situação mudou e isso política e socialmente, foi muito bom. Mas, a Birmânia não produzirá mais na mesma escala que no passado. Em consequência, a Índia é obrigada a procurar outras fontes de abastecimento e a convencer parte de sua população a comer trigo

australiano e norte-americano, em lugar de arroz. Estas importações estão desfalcando as reservas de divisas estrangeiras da Índia. Em 1949, as importações custaram 113 milhões de libras, das quais 33 milhões representam importações procedentes da Ásia do dólar.

A segunda grande causa das dificuldades da Índia é o estancamento do fluxo de investimentos britânicos. No século 19, foi o capital britânico que iniciou a transformação econômica do país, a qual, por sua vez, possibilitou o aumento da população. A Grã-Bretanha investiu capitais em ferrovias, obras de irrigação, portos, serviços públicos e industriais. A consequência foi um vasto desenvolvimento das regiões abandonadas, especialmente o Punjab. A área irrigada pelos ingleses excede a área total irrigada da União Soviética e dos Estados Unidos. Mas essas investidas começaram a declinar desde antes da Primeira Grande Guerra. O último empréstimo substancial do governo indiano, em Londres, foi levantado em 1912.

A economia do país se afunda cada vez mais na estagnação. Mesmo durante o período de máxima inversão britânica, apenas certas partes do país sofreram metamorfose. Vastas áreas permaneceram como sempre foram; as vezes, eram áreas dotadas de consideráveis recursos que, no entanto, não conseguiram ser incluídas na rede ferroviária. A renda nacional indiana é muito pequena para permitir uma adequada formação de capitais nacionais que substitua o capital estrangeiro. Além disso, a indústria ficou estagnada em virtude da depressão do mercado rural. O capital indiano existente tem sido usado para a especulação, em vez de ser empregado em investimentos.

A crise da Índia foi levada ao auge pela guerra e pela proclamação da independência. Durante a guerra, o sistema ferroviário, bem como o parque industrial, trabalharam ao máximo de sua capacidade, tendo sido adiadas as renovações de material. Finalmente, o termo do domínio britânico determinou uma paralisação da vida industrial. Os industriais temem o socialismo de Nehru e vivem apavorados com a ameaça comunista. Existe, na prática, uma greve dos investidores, embora nos últimos meses se tenha verificado um aumento de aplicação de capitais.

Vemos, assim, que, na Índia, apenas o aumento da população é dinâmico, ao passo que tudo o mais está estagnado. O contrário da Inglaterra de Oliver Goldsmith, onde "a riqueza se acumula e a população diminui". Na Índia, os homens se acumulam e a riqueza declina. Até que ponto poderá perdurar esta situação? Somente o futuro nos poderá dar uma resposta. — (APLA).

EXTENSAS ÁREAS FORAM COBERTAS PELAS ÁGUAS

Assumem aspecto de calamidade nacional as enchentes do rio vermelho — 25 mil flagelados nas regiões de Winnipeg, Manitoba e Emerson, esta última no território "yankee" — Intensos os trabalhos de salvamento

WINNIPEG, Canadá, 10 (U. P.) — Milhares de pessoas continuam abandonando seus lares em virtude da "mais catastrófica inundação da história do Canadá".

A enchente dos rios está ameaçando paralisar completamente as duas usinas hidro-elétricas que ainda se encontram em funcionamento em Winnipeg.

Durante as duas últimas semanas, Winnipeg recebeu cerca de 1.100 refugiados procedentes de zonas mais duramente atingidas pela inundação provocada pelo rio Vermelho.

A MAIS CATASTROFICA INUNDAÇÃO NA HISTÓRIA DO CANADÁ

WINNIPEG, 10 (U. P.) — A Reni Polícia Montada Canadense está trabalhando febrilmente para evacuar todas as pessoas que moram na faixa de 1.600 metros entre Winnipeg e Emerson, localidade situada em território norte-americano.

Referindo-se à cheia do Rio Vermelho, o vice-almirante qualificou-a de "a mais catastrófica já sofrida pelo Canadá".

CALAMIDADE NACIONAL

MONTREAL, 10 (AFP) — O governo do Canadá, considerando que as inundações assumem o as-

pecto de uma calamidade nacional prometeu assistência financeira a todos os flagelados pelas inundações.

EXTENSOS PREJUÍZOS

MONTREAL, 10 (AFP) — Segundo as últimas informações de Winnipeg, as escolas foram fechadas na província de Manitoba, dada a extensão crescente das inundações provocadas pela cheia do rio Vermelho, cujas águas correm numa vasta região.

Todas as comunicações telefônicas estão interrompidas na região.

VASTO LENÇOL LÍQUIDO COBRIU AS ÁREAS DAS INUNDAÇÕES

WINNIPEG, 10 (AFP) — É catastrófica a situação provocada pelas inundações no Canadá. Na região de Manitoba, as águas cobrem uma superfície de mais de 300 quilômetros quadrados, que formam um vastíssimo lençol líquido, cobrindo culturas, aldeias e campos imensos, num espetáculo de tragédia dançante.

TRABALHOS DE SALVAMENTO

WINNIPEG, 10 (R. P.) — Elevam-se a 12 mil as pessoas que se encontram desabrigadas, em consequência das catastróficas inundações no Canadá.

Centenas de milhares de sacos de areia foram por via aérea de lugares distantes para as zonas assoladas, a fim de serem improvisados diques contra a furia avassaladora das águas. Calcula-se em várias de toneladas o material de que utilizam as forças armadas, para socorro, sobretudo bombas aspirantes.

CONTINUAM A SUBIR AS ÁGUAS DO RIO VERMELHO

WINNIPEG, 10 (AFP) — Na região de Winnipeg, onde as águas do rio Vermelho já ultrapassaram de três metros o seu nível normal e continuam a subir, o número de refugiados atingiu 25.000, prosseguindo a evacuação de todos os civis que habitam as zonas banhadas por aquele rio, entre Winnipeg e a fronteira norte-americana.

Mais de três mil militares foram mobilizados para auxiliar os voluntários civis no combate ao flagelo.

PREJUDICADO O TRAFEGO FERROVIÁRIO

WINNIPEG, 10 (U. P.) — As ferrovias canadenses anunciaram que paralisaram seu serviço durante somente a parte diurna, em consequência da inundação provocada pela cheia do rio Vermelho.

Todas as pontes foram interditadas ao tráfego normal, ficando isoladas dos subúrbios desta cidade.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Exigida a denúncia da Rússia à ONU

TOQUIO, 10 (U. P.) — O embaixador britânico sugeriu que seja levado à Assembleia Geral das Nações Unidas o caso da Rússia, que se recusa a reparar os prejuízos de guerra japoneses desaparecidos.

Por sua vez, o norte-americano William S. Seabright, presidente do Conselho Aliado para o Japão, revelou que o general Douglas MacArthur já enviou a O. N. U. uma cópia das resoluções aprovadas pelo parlamento japonês, pedindo que se investigue o assunto.

Forte contingente de tropas na fronteira norte da Coreia

Estaria sendo planejada, pelos comunistas, a invasão do território coreano do sul

SEUL, (Coreia Meridional), 10 (U. P.) — A Coreia do Norte está concentrando poderosos contingentes militares ao longo da fronteira com a Coreia Meridional — anuncia o Ministério da Defesa de Seul.

SEUL, (Coreia Meridional), 10 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que a Coreia do Norte tentará invadir a Coreia do Sul no próximo dia 21.

SEUL, (U. P.) — Anuncia o Ministério da Defesa Coreana que a Coreia do Norte está concentrando poderosos contingentes militares ao longo de sua fronteira com a Coreia do Sul. Salienta-se a possibilidade desses preparativos constituírem um prelúdio para a invasão da Coreia Meridional.

COLUNA CAOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MAIO

São Francisco Jerônimo, da Companhia de Jesus, douto e santo evangelizador, nascido em Grotágia, em 1542, faleceu aos setenta e quatro anos, em Nápoles, aclamado douto e apostólico missionário a quem muito se deve, pela sabedoria da sua palavra e de profundo conhecedor das escrituras sagradas, a inaudita dos esforços dos corifeus da chamada reforma luterana para cindir os católicos na Itália; S. Mameto, bispo, instituidor das Rogações e das Litanias menores, no quinto século; Santo Iluminato, franciscano da ordem dos padres menores, ordenado fundador por São Francisco de Assis, na qual ingressou pela mão do santo fundador, de quem jamais se apartou, acompanhando-o por toda parte, com acendrada dedicação, sendo o discípulo amado do imortal fundador e tendo morrido em 1226, aos quarenta e quatro anos de idade.

— E são também celebrados, nesta data, uma série imensa de mártires sacrificados nos primeiros séculos do cristianismo, dentre os quais nos ocorrem os seguintes: Santo Evêlino, em Roma, no século primeiro; S. Primo, S. Marcão, São Giasônio e S. Ceciliano, em Trieste, no segundo século; Santo Anastácio e seus numerosos discípulos, no terceiro século, em Camerino; Santo Antimo, S. Maximo, São Florencio, em Osimo, também no quarto século.

COMUNICADOS DA CURIA

"DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO" — Ocorrendo no próximo domingo, dia 14, o "Dia Mundial do Congregado Mariano", a Federação das Congregações Marianas de São Paulo organizou para esse dia o programa seguinte: às 8 horas, missa com comunhão geral dos congregados, na catedral nova, na praça da Sé; às 9 horas, café nos salões do SES; às 10 horas, desfile rumo ao Teatro Municipal; às 10 horas, sessão solene no Teatro Municipal, sob a presidência de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM., e que constará do seguinte: 1 — saudação mariana, 2 — hinos nacional e pontifício executados pela banda Força Pública, 3 — leitura do livro "A Mãe Mundial", pelo ex. mon. dr. Manuel Correia de Macedo, 4 — leitura do relatório das atividades da Federação das Congregações Marianas, 5 — encerramento por d. Antonio M. Alves de Siqueira, 6 — hino das congregações marianas. Os congregados marianos deverão comparecer munidos de fé e manual e as congregações com suas bandeiras.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do Arcebispo, despachou os requerimentos seguintes: Vigário substituto, da paróquia de N. S. da Paz, em favor do pe. Mario Consoni; Vigário cooperador, da paróquia de São Caetano, em favor do pe. Artur De Vigili; idem, da paróquia de N. S. da Paz, em favor do pe. Antonio Gallo; Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do pe. Patrício Maria Rodrigues; idem, durante um mês, em favor do pe. Januário Testa; Confessor ordinário, das Irmãs Agostinianas T. Missionárias de Ultramar, com residência à av. Cons. Rodrigues Alves, 638, em favor do pe. Antonio Gallo; Faculdades Missionárias, para as paróquias de N. S. do Deserto, Vila Arens e São João Batista, em Juiz de Fora, em favor dos pes. Siqueira, Lorena, Ferreira, Nogueira, Alonso, Camargo, Moura, Martins, Albertini e Sousa, todos redentoristas; Trinação, em favor dos pes. Mario Consoni, Antonio Gallo, Luiz de Campos e con. Adalberto de Assis Curvello; Binação, em favor do pe. Artur De Vigili;

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" — Presidente: RAUL DA ROCHA MENDONÇA; Vice-presidente: EDUARDO RODRIGUES ALVES; Tesoureiro: JOSE V. A. RUBIO; Secretário: VALDOMIRO LOBO DA COSTA; Diretores: AMILMEI MEDEIROS, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, DE BARROS NETO, FRANCISCO O. FERREIRO DE FREITAS.

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 0,50; Anual Cr\$ 1,00; Atrasado de dias Cr\$ 0,05; Contas Cr\$ 1,50; de editores de domingo Cr\$ 2,00.

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 180,00; Semestre Cr\$ 100,00; Trimestre Cr\$ 60,00; Capital: — Ano Cr\$ 180,00; Semestre Cr\$ 100,00; Trimestre Cr\$ 60,00.

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendência... 6-3187; Gerência... 6-3187; Redação-chefe... 6-5282; Redação... 6-5281; Publicidade... 6-5282; Contabilidade... 6-3187; Circulação (assinaturas, entrega e venda)... 6-3187; Exportação (das 20 às 23 horas)... 6-3187; Oficinas... 6-4798; Impressão... 6-4798.

OS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre que quiserem irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as reclamações do usuário sejam feitas diretamente com a S/A Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Santa Lucia, 113, 2º andar, tel. 2-7837 e 32-7828; SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2º andar, tel. 8870; CAMPINAS — Rua da Constituição, 124, 3º andar sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. ANA CLAUDINA JUNQUEIRA, 76 anos, de idade, viúva de Manoel de Azevedo Marques, professor emérito da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-ministro do Exterior. Era filha do capitão Francisco Marques e da senhora D. Maria da Glória de Paula Junqueira, além dos falecidos coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, Adelfa, Genoveva, Helena, Antonio Otávio e Magno Diniz Junqueira.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. MARIA IZABEL VASCONCELOS, com 90 anos de idade, viúva do sr. João Inácio de Vasconcelos, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Carmen Vasconcelos, filha de falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. CAROLINA PAULA LEITE DE SOUZA, com 72 anos de idade, viúva do sr. João Inácio de Vasconcelos, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Carmen Vasconcelos, filha de falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ROSA VENEZUELA, com 48 anos de idade, filha do sr. sr. José Veneza e da sra. Adina Veneza, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Veneza, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ADELIA DOLLI BONTempo, com 72 anos de idade, viúva do sr. João Bontempo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Bontempo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. VIRGINIA DO CARMO ALLO, com 55 anos de idade, viúva do sr. João Alo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Alo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ARMINIA BADARI CAVALLEIRO, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Badari Cavaleiro, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Cavaleiro, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. VIRGINIA DO CARMO ALLO, com 55 anos de idade, viúva do sr. João Alo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Alo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ARMINIA BADARI CAVALLEIRO, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Badari Cavaleiro, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Cavaleiro, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. VIRGINIA DO CARMO ALLO, com 55 anos de idade, viúva do sr. João Alo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Alo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ARMINIA BADARI CAVALLEIRO, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Badari Cavaleiro, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Cavaleiro, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. VIRGINIA DO CARMO ALLO, com 55 anos de idade, viúva do sr. João Alo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Alo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. ARMINIA BADARI CAVALLEIRO, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Badari Cavaleiro, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Cavaleiro, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

SRA. VIRGINIA DO CARMO ALLO, com 55 anos de idade, viúva do sr. João Alo, em São Paulo, faleceu ontem, às 14 horas, de uma doença cardíaca. Foi casada com a sra. Adina Alo, filha de falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Frederico de Almeida, 292, para o cemitério da Consolação. Pedes não foram enviadas corais ou flores.

Preparam-se os agricultores americanos para enfrentar mais uma guerra mundial

A produção de viveres e os meios de transportes no continente estão sendo estudados com grande atenção pelos peritos do governo — Comparações estatísticas entre os Estados Unidos e a U.R.S.S.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Os hipotéticos efeitos de uma possível Terceira Guerra Mundial sobre a agricultura não podem ser precisados sem se considerar a natureza, a área atingida e a possível duração do possível conflito futuro. Todavia, os agrônomos estão inclinados a considerar o fator alimentação como de menor importância do que nos conflitos anteriores.

A atenção dos peritos focaliza-se mais nos meios de transportes durante esse conflito do que mesmo na produção de viveres. A Rússia não relutaria em entrar numa guerra futura somente pelo temor de vir a faltar alimentos para seus soldados. O encargo de alimentar os exércitos soviéticos recairia sobre os suprimentos de viveres dos países ocupados. Faltam estatísticas sobre a produção agrícola da Rússia desde que foi estabelecida na Europa a "cortina de ferro".

Certas fontes pensam que a União Soviética possui agora abundantes suprimentos de cereais, porém, na eventualidade de um conflito, a produção de cereais, gorduras e oleos. Acredita-se que a posição alimentar da Rússia seja mais forte do que quando teve início a última guerra, em virtude de ter ela agora acesso aos suprimentos das áreas agrícolas da Alemanha Oriental e da bacia do Danúbio. A mecanização da lavoura aumentou a capacidade de se expandir a produção agrícola e novas indústrias químicas auxiliaram na solução do problema de fertilização do solo. Necessariamente também em muitos países, "libras rurais".

Por outro lado, a produção agrícola da Rússia está sujeita a variações anuais devido a fatores climáticos e é limitada pela sua latitude setentrional. O tremendo esforço militar e industrial que a guerra acarretaria afetaria milhões de trabalhadores de suas tarefas agrícolas.

A situação dos Estados Unidos, na eventualidade de uma guerra, seria favorecida pelo tremendo progresso feito durante a última década no campo da mecanização da lavoura, melhoria das sementes, da fertilização e do suprimento alimentar humano.

Durante e depois da Segunda Guerra Mundial, os agricultores norte-americanos cresceram em quantidades crescentes de viveres para consumo civil e militar e ainda para exportação. Quando a guerra ia em seu ponto mais crítico, em 1944, o consumo de viveres nos Estados Unidos, por capita, era de dez por cento acima do nível de antes da guerra. Oitenta por cento da produção nacional de viveres foi usada no consumo interno; treze por cento foi consumido pelas forças armadas dos Estados Unidos; sete por cento foi cedido a outras nações sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento e exportações para nações amigas.

CENÁRIO DA PROXIMA CAMPANHA SOVIETICA

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — Por Bruce Munn, correspondente da United Press — O Oriente Médio poderá ser o cenário da próxima campanha soviética de conquista — esta foi a sumula da declaração feita por Charles Malik, chefe da delegação libanesa na ONU, o qual acrescentou: "A União Soviética deseja obter muito mais no Oriente Médio, do que na Indochina, por exemplo".

O autorizador porta-voz árabe prosseguiu dizendo: "Não há dúvida alguma de que o comunismo está ganhando terreno no Oriente Próximo. Tampouco existe razão alguma para que não se assumam. Apesar de toda a 'camouflagem' em contrário, é provável que a próxima campanha importante do comunismo seja realizada em nossa parte do mundo. O Oeste não poderia ser culpado se sucedesse isso. Infringir politicamente a um povo profundo sentimento de liberdade e de liberdade socialmente, é a preparação ideal para o advento do comunismo".

Charles Malik fez essas declarações durante o banquete oferecido pela Associação dos Correspondentes da ONU, durante o qual pôs em relevo a agitada situação política no Oriente Médio. Malik acrescentou que não pode haver paz duradoura no Oriente Próximo, enquanto não se contrariar a ideia dos árabes, mediante decisões objetivas, de que as Nações Unidas se inclinam para Israel, contra o Estado árabe. Ao referir-se ao Programa "Ponto 4" do presidente Truman, Malik declarou que erro e acerto, o mundo árabe tem a impressão de que tal programa está destinado a servir no que o Oriente Próximo se refere como dois fins: fortalecer Israel, dando-lhe a parte do Leão, e induzir os árabes a esquecer o passado por aliar a questão da Palestina. Declarou que os árabes não aceitarão isso.

De outra parte, o delegado libanês deixou-se de que os jornais falam de "corrida armamentista" no Oriente Próximo e nada comentou sobre o rearranjo do Oriente Médio. Acrescentou que todos sabem que os meios para que Israel se arme não são franqueados aos Estados Árabes, "porém os Estados Árabes não irão ficar de braços cruzados". E evidente que o mundo árabe teme uma eventual dominação política e econômica de Israel, graças aos seus vínculos em todo o mundo.

Terminando seu discurso, o delegado libanês fez o seguinte apelo: "Que o mundo árabe não se deixe levar por um erro de julgamento, considerado, em nenhum sentido, como terreno para a exploração e a dominação; que as potências ocidentais interessadas armorem sua política sobre a base de longo termo, particularmente a respeito da riqueza mineral da região; que sejam dadas garantias internacionais contra a agressão; que haja o devido respeito pelas decisões permanentes da ONU sobre a Palestina, e que o fundamental sentido de justiça dos norte-americanos seja reafirmado para que não se chegue à conclusão de que em todo o conflito de interesses entre Israel e o mundo árabe, os Estados Unidos inclinam-se sempre, no momento decisivo, por Israel".

Mais um cientista atomico comunista

OAKLAND (CALIFORNIA), 10 (AFP) — O professor Robert Oppenheimer, um dos principais sabios atomicos dos Estados Unidos, teria participado, no mês de julho de 1941, da reunião de uma célula comunista realizada em sua própria residência. Tal foi a declaração da sra. Sylvia Crouch, ex-militante comunista, perante a comissão Senado de Inquérito sobre "as atividades subversivas" que estão se desenvolvendo na Califórnia. A sra. Sylvia Crouch foi citada em diversas vezes como testemunha em numerosos processos movidos pelo governo contra pessoas acusadas de terem pertencido ao Partido Comunista.

Interessa aos que sofrem de insonia

STUTTGART, Alemanha, 10 (U.P.) — O dr. Manfred Freuninger que mantém nesta cidade uma "Escola para ensinar a dormir", afirma que é capaz de curar insônias, de qualquer origem, em três dias. O dr. Freuninger diz que para conseguir dormir bem, todas as pessoas devem seguir essas três regras: Primeiro, não fumar muito e nem tomar café depois das três horas da tarde; segundo, não ler coisas excitantes ou sensacionalistas antes de ir para a cama; terceiro, levantar-se cedo e não ficar na cama até meio dia.

Se você, leitor, sofre de insônia, não custa experimentar. E olhe que o dr. Freuninger cobra cinquenta cruzeiros por lição.

A VIAGEM PRÓ-PAZ DO SENADOR COHEN

LAKE SUCCESS, 10 (U.P.) — O senador Benjamin Cohen, secretário adjunto das Nações Unidas, declarou que a viagem pró paz que está sendo feita através da Europa pelo secretário geral das Nações Unidas, senhor Trigue Lie, não tem por fim apaziguar nem o Oriente e nem o Ocidente.

Cohen, que está atualmente no Chile seu país natal, expressou seus pontos de vista em artigo distribuído pela seção latino americana da imprensa das Nações Unidas.

Disse que nos esforços que estão sendo feitos pelo secretário geral não há nenhuma quebra de princípios e nem apaziguamento contra ou pró qualquer uma das duas partes.

E' um esforço para reunir em torno das Nações Unidas o esforço conjunto de todos os povos e de todos os governos, de todos os homens da rua, do mundo inteiro, a fim de que a procura da paz seja baseada na justiça.

Com respeito ao problema da representação da China, que é a origem de todo o atual impasse dentro da organização mundial, o senador Lie segundo disse Cohen, oferece uma solução ao propor que seja organizada uma representação do povo chinês, sem levar em conta a tendência política do seu governo.

Cohen acrescentou que "ninguém parece discutir a necessidade de uma representação do povo chinês, e vários países, na realidade vinte e seis países membros da organização mundial já expressaram o ponto de vista de que o fato de que o atual regime chinês parece estar em condições de cumprir os compromissos assumidos pelos anteriores governos centrais chineses e também satisfazer as exigências e responsabilidades inerentes à qualidade de membro das Nações Unidas."

"O homem da rua não pode compreender porque surgiu uma

Excursoão de Ada Rogato na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A aviadora brasileira Ada Rogato, que realiza um vôo de boa vontade aos países do continente, visitou a cidade de La Plata, a bordo de seu avião. A convite das autoridades de La Plata, a aviadora maravilhosa a população com um salto de paraquedas a uma altitude de 400 metros, utilizando duas unidades "Irving".

Ferrovários norte-americanos em greve

CHICAGO 10 (U.P.) — Entraram em greve os maquinistas e foguistas de diversas ferrovias norte-americanas — anunciaram grevistas trabalhistas desta cidade.

A questão do repatriamento dos prisioneiros japoneses

TOQUIO, 10 (A.P.P.) — O Conselho Aliado reuniu-se ontem, sem a presença dos soviéticos. A ordem do dia incluía o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses. O delegado australiano Hodgson sugeriu que a questão fosse levada perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, quando de sua próxima sessão, em setembro. O presidente do Conselho, sr. Sebald, leu um extenso relatório condenando a atitude dos soviéticos.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS: A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO: Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS: Com jato-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 - 2-0008 - 3-3500 - 3-8614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

CIRANDA INTERNACIONAL

MULHERES — 3

Neste momento, uma jovem de 18 anos simboliza a luta e a tragédia da mulher por detrás da Cortina de Ferro. Chamase ela Alja Vrzanova, e é a campeã mundial de patinação figurativa. Nascida na Checoslovquia e ali viveu até bem pouco. Desde que os comunistas subiram ao poder em Praga, Alja começou a sentir, cada vez mais, a opressão do regime totalitário. Finalmente, já não podendo mais suportar uma vida sem liberdade, Alja resolveu fugir. Há pouco mais de quatro semanas, chegava a Inglaterra. Agora, acaba de obter permissão do governo britânico para permanecer em solo inglês.

E é novamente livre. Nas pistas de patinação da Inglaterra, Alja desliza como um proleto acrobático contra a esquizofrenia das mulheres nos países comunistas. Intelectualmente, porém, não só os países comunistas deixam de reconhecer a posição da mulher na sociedade contemporânea. Ainda existem países não-comunistas que não reconhecem os direitos das mulheres. Tenho diante dos olhos um recente relatório das Nações Unidas sobre a situação da mulher em todo o mundo. Esse relatório, dado a conhecer no dia 21 do passado mês de março, revela que a mulher desfruta de absoluta igualdade política com o homem em 32 nações. Isto significa uma grande progresso, sem dúvida. Mas, ainda assim, o relatório revela que em 22 nações a mulher não tem igualdade política com o homem.

Além disso, em 12 países a mulher não pode ser eleita para cargos públicos. Entre estes últimos figuram cinco países latino-americanos e a Suíça. Na Assembleia Geral das Nações Unidas existem apenas 25 representantes do sexo feminino. Os Estados Unidos têm, repetidamente, afirmado o ponto de vista norte-americano em favor da mulher através da sra. Eleanor Roosevelt, que chefiava a Comissão de Direitos Humanos.

Quanto exemplo digno de destaque foi dado pela Índia. Em realidade, a sra. Vijaya Lakshmi Pandit, que agora é a única mulher a ocupar o cargo de chefe de delegação da Índia, mas a mulher deve continuar lutando. O triunfo final da causa feminina é inevitável. Nem sequer os comunistas conseguirão impedir a eventual ascensão da mulher a uma posição de perfeita igualdade com o homem em todo o mundo. Mesmo porque, talvez Gonçalves Dias tivesse razão quando escreveu, referindo-se a mulher: "A mais perfeita das criaturas, porque foi a última que caiu das mãos do Eterno, quando Ele quis completar o quadro variado e magnífico de suas maravilhas com a maior de todas elas".

INICIA-SE HOJE EM LONDRES A CONFERENCIA DOS TRES GRANDES CHANCELERES OCIDENTAIS

De significativa importancia para o mundo o encontro entre Acheson, Bevin e Schumann — Reunião dos ministros das nações do "Pacto do Atlantico", logo após as conversações triplices, também na capital britânica

LONDRES, 10 (AFP) — A conferência dos três chanceleres ocidentais, Dean Acheson, dos Estados Unidos, Robert Schuman, da França, e Ernest Bevin, da Inglaterra, começará amanhã às 10 horas, na cidade de Londres. A nova conferência triplice será realizada em Lancaster House, no centro de Londres.

Os ministros do Exterior das três principais potências ocidentais se encontraram, provavelmente, no fim da semana, com os ministros do Exterior dos países da Benelux, ou seus representantes, a fim de informar-lhes da marcha de suas conversações. Pierre Durel, da "France Presse", afirmou que a conferência triplice seria realizada em Lancaster House, no centro de Londres.

ENCONTRO PRELIMINAR ENTRE ACHESON E BEVIN

LONDRES, 10 (AFP) — As conversações entre os srs. Acheson e Bevin terminaram hoje após duas reuniões. Elas foram retomadas às 9.15 horas GMT, estendendo as discussões até as 10 horas, quando os dois ministros se separaram, após conversações não interrompidas. As conferências matinais foram terminadas mais cedo, porquanto o sr. Dean Acheson, com sua esposa, compareceu ao Palácio de Buckingham, onde almoçou e conviveu com os membros da família real britânica, incluindo a rainha. A sra. Acheson também esteve presente.

DECISSIVA IMPORTANCIA PARA O OCIDENTE

LONDRES, 10 (AFP) — As grandes conferências internacionais do Ocidente, iniciadas pelo sr. Acheson em Paris e prosseguindo nesta capital, terão amanhã sua nova etapa, com a reunião dos chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos.

O sr. Schuman chegou a Paris hoje, para tomar parte na reunião triplice, a qual se seguirá, imediatamente, a conferência dos chanceleres dos países signatários do Pacto do Atlantico.

Confirma-se que o objetivo de todas as conferências é consolidar fortemente o programa defensivo comum ao Bloco do Atlantico Norte.

EM "LANCASTER HOUSE" AS CONVERSACOES

LONDRES, 10 (AFP) — As entrevistas triplices que se abrirão, às 10 horas, em Lancaster House, começarão com uma conferência de meia hora, mais ou menos, na qual estarão frente a frente Schuman, Bevin e Acheson. Só depois é que os peritos serão admitidos na sala de conferências, informada-se hoje nos círculos oficiais ingleses.

Tudo leva a crer que o chefe do "Foreign Office" e o chefe do Departamento de Estado aproveitarão esta primeira oportunidade que se lhes oferece para conseguir de Schuman esclarecimentos sobre o "plano de desenvolvimento em comum das minas de carvão e usinas de aço francesas e alemãs, sob o controle de um organismo comum de todos os países desprovidos de associação ao mesmo".

DECLAROU-SE HOJE, DE FONTE OFICIAL, APÓS A CONFERENCIA ANGIO-AMERICANA, QUE DIROU DUAS HORAS, QUE O PROJETO DO CHANCELER FRANCÊS NÃO FOI EXAMINADO POR BEVIN E ACHESON.

Afirmou-se, neste respeito, nas esferas competentes inglesas, que o "Foreign Office" possui a proposta apenas uma versão sucinta. E' lícito pensar, todavia, que a proposta de Schuman foi objeto de "trocas de pontos de vista entre os dois políticos".

Com referência às entrevistas entre Acheson e Bevin destes dois últimos dias, informa-se de fonte oficial inglesa que versaram sobre questões do Oriente e do Ocidente. Parecem ter sido propostas não poderão ser feitas a não ser quando estivermos de posse de todos os detalhes que se referem ao caso, e com simpatia e aprovação que constato a importância da iniciativa francesa.

ACHESON ELOGIA UMA INICIATIVA DA FRANÇA

LONDRES, 10 (A.P.P.) — O sr. Dean Acheson expressou sua "simpatia e aprovação pela significação e profundo alcance da iniciativa de Schuman" sobre o carvão e o aço da França e da Alemanha.

"A CONTECIMENTO DE GRANDE IMPORTANCIA NAS RELAÇÕES FRANCO-ALÉMANAS".

LONDRES, 10 (A.P.P.) — Em declaração pública hoje, o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, acentua que a proposta feita ontem pelo ministro do Exterior francês, Schuman, constitui um acontecimento de grande importância. Ressalta dos próprios termos desta proposta que o espírito que a motiva tende à continuidade da aproximação entre a França e a Alemanha, e a fazer com que progrida a integração econômica da Europa Ocidental. Trata-se de objetivos que foram desde há muito tempo preconizados pelo governo dos Estados Unidos. Embora seja evidente que a análise e o julgamento final destas propostas não poderão ser feitos a não ser quando estivermos de posse de todos os detalhes que se referem ao caso, e com simpatia e aprovação que constato a importância da iniciativa francesa.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O PROJETO QUE EXTINGUE A C. C. P.

RIO, 10 (Correio) — O projeto de lei do Senado n.º 120, de 1949, que regula o exercício profissional dos cirurgiões dentistas, voltou às Comissões.

Discussão única do projeto de lei do Senado n.º 74, de 1950, que autoriza a abertura do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com o crédito especial de 34 milhões e 500 mil contos para a construção de edifícios e a compra de móveis e utensílios.

Entrando em debate o projeto que extingue a Comissão Central de Preços foi este aprovado em primeira discussão, e o resto da ordem do dia obedeceu à seguinte escala:

Discussão única do projeto de lei do Senado n.º 87, de 1950, que reestrutura o quadro de oficiais do Serviço de Saúde do Exército e de outras providências. Com pareceres favoráveis foi aprovado.

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE RURAL EM BASE ASSOCIATIVA

Visita do ministro Novaes Filho a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura

RIO, 10 (Correio) — O ministro da Agricultura, sr. Novaes Filho, recebeu, na tarde de ontem, em audiência especial, a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que foi expor aquele titular alguns pontos de seu programa de ação ligados à política do próprio Ministério.

Especial importância dá o S. N. A. ao problema da organização da classe rural em base associativa, evidenciando a necessidade do apoio governamental à fundação das Federações nos Estados que ainda não o fizeram e à criação, na Capital Federal, da Confederação Rural Brasileira. Demonstrou a inferioridade em que se acha a classe rural frente às demais, que possuem um complexo aparelhamento de assistência e benefícios aos seus membros.

Agradecendo, afirmou o ministro sua grande satisfação em receber a diretoria da S. N. A., que sempre esteve presente em todas as boas causas da agricultura, em nosso país.

NA CAMARA FEDERAL

Regulamentado o projeto que reconhece os efeitos civis do casamento religioso

Bastante produtiva a sessão de ontem

RIO, 10 (Correio) — Foi bastante produtiva a sessão de hoje da Câmara dos Deputados. Grande parte da matéria colocada na ordem do dia foi votada e não houve discussão da matéria. A sessão foi bastante produtiva, com a aprovação de vários projetos.

Logo no início da sessão, aberta pelo deputado José Augusto, o sr. Jonas Correia apresentou um requerimento de informações ao Ministério da Educação, de modo a saber se as escolas subvencionadas se recusam a receber menores, conforme denuncia a imprensa. Em seguida, o sr. Coelho Rodrigues fez um comentário publicado hoje no "O Mundo", sobre a sessão secreta de ontem, no Senado, quando foi ouvido o ministro da Fazenda, a respeito de compras de títulos ingleses.

Ainda na hora do expediente o sr. Freitas Cavalcanti referiu-se à agressão sofrida pelo bispo de Foz de Iguaçu, pelo sr. Felício de Vasconcelos, por um comentário em sua revista. O sr. Felício de Vasconcelos, que foi ouvido no Senado, mostrou-se solidário com o agressor, elogiando a obra social desenvolvida por ele. Felício, no Sul e, agora, no Norte. O deputado Munhoz da Rocha fez um estudo das migrações no Brasil, fazendo um apelo ao governo federal no sentido de atrair mais imigrantes estrangeiros para aproveitamento dos infindáveis recursos naturais de nosso país. E o último orador da primeira parte da sessão foi o deputado Adolfo Pacheco, que pronunciou um discurso político contra o senador Vitorino Freire.

PROJETOS APROVADOS

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos:

Regulando o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso; regulando a concessão e redução dos direitos aduaneiros; dispondo sobre a gratificação pela distribuição de carvão; autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial para adiantar ao pagamento da contribuição devida pelo Brasil ao Comitê Político Internacional de Algodão, no ano fiscal de 1948-1949; dispondo sobre a promoção de oficiais, sargentos e sub-oficiais da Armada, que combateram na revolta de 1910, quando transferidos para a reserva; concedendo pensão especial de Cr\$ 900,00 a genitora de Alvaro Jesus Cardoso, ex-servidor do Ministério da Aeronáutica, falecido em acidente de serviço. E estabelecendo medidas de amparo e assistência ao ex-combatente.

A propósito do projeto reestruturando o quadro da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Minas Gerais, o deputado Hermes Lima pronunciou um longo discurso onde, depois de elogiar a atitude do Tribunal de Minas, que em mensagem pediu a redução de 70 cargos, o que proporcionaria a uma economia de cerca de três milhões de cruzeiros, o representante socialista pediu fosse o projeto enviado à Comissão de Constituição e Justiça.

DEPÓSITO DA LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

Pelo sr. Hugo Carneiro foi

Discussão única do projeto de lei do Senado n.º 120, de 1949, que regula o exercício profissional dos cirurgiões dentistas; voltou às Comissões.

Discussão preliminar (art. 135 do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n.º 2, de 1950, que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal; com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade. Aprovado pela constitucionalidade.

Discussão preliminar (art. 135 do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n.º 8, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a transferir para o domínio do município de Itaiti, Estado do Paraná, o imóvel "Fazenda Barragem Bonita", pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade. Aprovado pela constitucionalidade.

Voltoando a atividade parlamentar compareceu hoje ao Senado o sr. Cleto Vasconcelos, representante de Alagoas, que se achava em gozo de licença.

Aguarda o sr. Cirilo Jr. a comissão triplice dos gauchos para convocar o Conselho Nacional do P. S. D.

Tal reunião se dará, provavelmente, na próxima semana — Reafirma a ala ortodoxa do P.S.D. paulista a linha de oposição ao governador do Estado — Concluiu o general Góis Monteiro o seu trabalho de "coordenação" — Deixaria mesmo a presidência da U.D.N. o sr. Prado Kelly

RIO, 10 (Asapress) — Ouvindo sobre a marcha da sucessão presidencial o sr. Cirilo Junior disse: "Estou à espera da Comissão Triplice dos Gaúchos. O coronel Marcial Terra vem sexta-feira. Assim, creio que o Conselho Nacional do Partido poderá se reunir em princípios da semana que vem com a presença no Rio dos deputados paulistas que hoje estiveram no Catete".

"OS GAUCHOS CONTINUAM FIRMES COM NEREU"

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Góis Monteiro teve ontem uma conferência de 3 horas, com o sr. Freitas e Castro no gabinete do 1.º secretário do Senado. Nessa ocasião, o emissário gaúcho fez explanação completa do acontecido na reunião da Comissão Executiva do PSP gaúcho.

Abordado pela reportagem, o coordenador declarou que havia batido o recorde da paciência e que tudo ia muito bem, parecendo dar a impressão de que não fora fácil vencer o emissário dos pampas.

O sr. Freitas e Castro, abordado pela reportagem, disse que depois da conferência tudo tinha ficado no mesmo, acrescentando: "nossa gente nega pé no estribo" e que quer dizer "continuamos firmes com a candidatura Nereu".

CONCLUSÃO DO TRABALHO DE "COORDENAÇÃO" DO SR. GÓIS MONTEIRO

RIO, 10 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que a direção do PSD está sendo apertada pelo coordenador, a fim de marcar imediatamente a reunião do seu Conselho Nacional. Declarou o senador alagoano que o seu trabalho está concluído e hoje dará comunicação final ao presidente da República, correndo o resto por conta da direção do partido, pois o mesmo ou se reúne agora, ou então caminhará sem candidato para a convenção.

CONCILIADORA A CORRENTE CATARINENSE

RIO, 10 (Asapress) — O depu-

tado Joaquim Ramos esteve ontem em demorada conversa com o sr. Cirilo Junior. Fontes bem informadas adiantam que o representante catarinense levou, nessa ocasião, ao presidente paulista, a resposta do líder catarinense sobre a proposta da conciliação. Afirma-se que a palavra do sr. Nereu Ramos, em princípio, não teria sido contrária à sugestão do sr. Cirilo Junior ficando, todavia, na dependência lógica de nem que fosse apontado para estabelecer o denominador comum das correntes em choque dentro do partido. Acrescenta-se que a corrente mineira, chefiada pelo sr. Benedito Valadares, continua intransigente no seu ponto de vista, não abandonando de forma alguma as candidaturas dos sr. Bias Fortes e Ovidio de Azevedo.

MARCIANA COM NEREU

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Adonilo M. da Costa afirmou ontem à reportagem que, se ficar verificado que o nome do sr. Nereu Ramos reúne, de fato, a maioria do Conselho Nacional o Rio Grande marchará com ele.

REAFIRMAÇÃO DOS PESSEDISTAS DE S. PAULO A LINHA DE OPÇÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO

RIO, 10 (Asapress) — Reuniram-se ontem a noite, no apartamento do sr. Cirilo Jr. em Copacabana, os representantes de 173 diretores municipais do PSD de São Paulo, deputados federais, estaduais e vereadores. A referida caravana, chegou a esta capital em avião especial, às 19 horas e presidida pelo deputado Basílio Machado Neto.

O referido político, abordado pela reportagem no aeroporto, declarou que os participantes da caravana estavam dispostos a esclarecer definitivamente os acontecimentos ligados a sucessão presidencial porque não era possível protelar indefinidamente a solução desse importante problema. A caravana jantou no restaurante "Lido", seguindo depois para o apartamento do sr. Cirilo Jr. on-

CANDIDATURA PRESTES MAIA

Constituída a comissão interpartidária — Visitas a Taquaritinga, Monte Alto e Jaboticabal

Em reunião que realizaram ontem com o fim de assentar providências relativas ao bom andamento da propaganda do dr. Prestes Maia ao cargo de governador do Estado, os sr. Waldemar Ferreira, Alípio Corrêa Neto e Raul da Rocha Medeiros, presidentes, respectivamente, das seções paulistas da União Democrática Nacional, do Partido Socialista Brasileiro e do Partido Republicano, resolveram organizar uma comissão interpartidária para coordenar a ação dos três partidos políticos em prol daquele objetivo.

Essa comissão ficou constituída dos sr. Joaquim Celdônio Filho e João Sampaio, vice-presidentes, respectivamente da U. D. N. e do P. R. e Wilson Rahal, secretário geral do P. S. B.

VISITAS A MONTE ALTO, TAQUARITINGA E JABOTICABAL

O dr. Prestes Maia, em companhia de elementos políticos dos três partidos que apiam sua candidatura a governador do Estado, visitará a 10, 11 e 12 de junho próximo as cidades de Monte Alto, Taquaritinga e Jaboticabal.

CONCENTRAÇÕES REPUBLICANAS EM SOBOCABA E BEBEDOURO

O Partido Republicano, dando início à sua campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro, realizará, em julho próximo, duas concentrações de seus diretores políticos.

A primeira dessas concentrações terá lugar no dia 8, em Sobocaba e a segunda no dia 22, em Bebedouro. Comparecerá a essas convenções regionais o dr. Prestes Maia, candidato já consagrado pelo apoio entusiástico do povo paulista.

CRONICAS DESCUIDADAS

SOLIDARIEDADE

JOÃO DE SOUSA

El rico, debe preocuparse de lo que el pobre necesita, antes de que el pobre lo pida; porque la voz del pobre que pide, elevación es, mandato trae, a cobrar viene. — QUEVEDO.

(Vida de Santo Tomás de Villanueva).

Preocupando-se com aquilo de que não vem a público, rico pratica duas ações úteis ao mesmo tempo: a defesa do interesse daqueles que não puderam defender-se da adversidade e a disciplina do próprio espírito, para que não se julgue o direito de embargar o caminho dos outros com sua riqueza.

Isto parece plausível, mas não é. É comum, é fato diário, ver-se gente que, entope as portas, os passeios, as ruas ou as estradas, com sua importância, sua má vontade, seu auto-movel e às vezes mesmo com seu tamanho imaginário, na hipercardia de um egoísmo hipotético.

A riqueza não é um mal, pelo contrário, é um grande bem; é a maior alavanca, é o melhor instrumento para a construção do bem estar que particular, quer público. Não é bem feita é a distribuição dela.

Não que todos devam ter responsabilidade igual na criação e manutenção da riqueza. Não. Essa responsabilidade não vem a ninguém por vontade própria, mas por um curso de fatores de natureza infinita: por isso é uma responsabilidade pesadíssima, sendo também uma força muito grande.

Quando o responsável tem bem consciência disso e cuida desvotadamente a sua riqueza ou antes a riqueza que está a seu cargo, sua força ainda é maior porque ela se desdobra em serviços aos outros homens, em aumento de bem estar para todos.

Mas quando o responsável pela guarda das rique-

zas, supondo-se super-homens, acumulam-na como um monumento da própria vaidade, para gastar aquilo que com ela arrancam da coletividade, como se ela fosse um instrumento de opressão para uso arbitrário, então ela não é mais riqueza, é uma usurpação, é um monopólio que se destaca no meio da pobreza que produz. Não é então mais uma força, é uma fraqueza.

E é então que o pobre pede o que o pobre cobra. Porque não tem; cobra de quem tem.

A riqueza é o bem estar geral dentro de cujo gozo não há pobreza, porque ninguém cobra o que não lhe é devido e ninguém pede quando não precisa.

A conseqüência da riqueza provoca o assalto; a liberalidade, a solidariedade.

O meu caro leitor vai desculpar o tom sério e quase filosófico desta de hoje, mas eu também já "ful um poderoso condão... Naquelles tempos..."

Naquelas horas quentes de sol ardente, vindo à minha frente avançar a roçada, obediente à minha foice afiada, num este trabalho, eu via um mundo grande e uma infinidade de homens pequenos, a lavarem e a lavarem o mundo, com tanto esforço, com tanta vontade de eles andarem o mundo todo a pé, todos os anos.

Para que é que eles faziam isso? Para que os homens todos pudessem viver juntos, uns ajudando os outros, outros guardando as coisas, para todos terem aquilo que precisassem quando quisessem.

26 DE JUNHO

"O CORREIO PAULISTANO" completará o seu 96.º ano de vida.

E... você? Não mandará o seu anuário?

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (Asapress) — A Com-

panhia Campineira de Viçosa, Luz e Força, foi autorizada pelo decreto do presidente da República, a retirar uma linha de transmissão de 33 ks. existente entre a Usina de Americana e a cidade de Campinas, em São Paulo.

RIO, 10 (Asapress) — Por decreto do presidente da República, a São Paulo Tramway Light and Power Company, foi autorizada a construir uma linha de transmissão entre a usina de Cubatão e a futura subestação da Capuava, em São Paulo.

Quase pronta a nova lei eleitoral

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, incumbido da redação final do projeto de lei eleitoral, em palestra mantida com a reportagem, declarou que o trabalho está quase concluído, e que será ainda esta semana apresentado à Câmara dos Deputados.

Sallentou que as dificuldades que vem encontrando, prende-se ao fato de ter de redigir todo o código, pois que as emendas aprovadas, modificaram substancialmente vários pontos do projeto, e, portanto, teve de assumir o encargo de redigir todo o texto do código.

DEIXARIA A PRESIDÊNCIA DA U. D. N. O SR. PRADO KELLY

RIO, 10 (Asapress) — Nos setores da UDN revela-se que o sr. Prado Kelly não deseja a renovação do seu mandato, tendo indicado o sr. Odilon Braga, presidente do Partido no próximo dois anos.

PROGRAMA DA CONVENÇÃO DA U. D. N.

RIO, 10 (Asapress) — A Convenção Nacional da UDN a realizar-se nos dias 12 e 13, em Rio de Janeiro, foi oficialmente divulgada, em sua sessão plenária, sob a presidência de Eduardo Gomes. O senador José Americo pronunciou um discurso de interpretação dos fatos políticos e justificou o lançamento da candidatura do sr. Eduardo Gomes. Fará em seguida o deputado Prado Kelly, usando ainda da palavra, exaltando a personalidade do brigadeiro os líderes udenistas na Câmara e no Senado, sr. Gabriel

"O Brasil ainda é um canto do paraíso"

RIO, 10 (Correio) — Depois de relatar o que observou nos meios científicos da Europa, de onde acaba de regressar, o prof. David de Sanson assim resumiu para a imprensa as suas impressões sobre o ambiente europeu: "O Brasil, apesar da política contrária sempre o seu progresso, ainda é um canto do paraíso".

CONGRESSO RURAL EM ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Instala-se hoje em Alegrete, sob os auspícios da Federação das Associações Rurais do Estado, um grande congresso rural, para estudar a situação dos fazendeiros atingidos pela calamitosa estiagem que há longos meses vem castigando a maioria dos campos gaúchos. Comparecerão no certame ruralista 25 delegados de todo o Estado, onde a seca se vem fazendo sentir com maior intensidade.

Opina o senador Bernardes Filho sobre as informações do ministro da Fazenda no Senado

RIO, 10 (Correio) — A proposta das informações prestadas ao Senado pelo ministro da Fazenda, sobre o regime de títulos brasileiros em Londres, manifestou o senador Bernardes Filho a opinião de que na exposição do ministro ficara patente a boa fé e a honestidade com que o governo se houve na questão. Todavia, disse o senador mineiro, o Congresso nacional deve ser ouvido obrigatoriamente sobre tais transações.

Modernização do aeroporto do Galeão

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Aeronáutica tomou providências no sentido de serem completados os detalhes finais do aeroporto internacional do Galeão, o qual deverá ser oficialmente inaugurado dentro em breve, contendo instalações modernas e com capacidade de atender ao grande tráfego aéreo transoceânico.

CALENDARIO ELEITORAL

RIO, 10 (Asapress) — Por proposta do prof. S. Filho, decidiu o Tribunal Superior Eleitoral, mandar organizar e publicar o calendário eleitoral de acordo com o que determina a legislação vigente.

REPUNIO DE GOVERNADORES UDEISTAS

RIO, 10 (Asapress) — Atendendo ao convite do sr. Prado Kelly, estão sendo esperados nesta capital os governadores, Paolino de Albuquerque do Ceará, Rocha Furtado do Piauí, Osvaldo Trigueiro da Paraíba, Otávio Mangabeira, da Bahia, Milton Campos, de Minas Gerais, Geronimo Colimbu de São Paulo, e os quais tomarão parte na convenção. Representações de vários Estados já se encontram nesta capital e os demais deverão chegar amanhã ou depois.

REPUDIO A'S DECLARAÇÕES CONTRA O SR. BATISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A Assembleia Legislativa aprovou a moção apresentada pelo deputado Francisco Brochado da Rocha e outros, do repúdio às declarações do senador Góis Monteiro, sobre o sr. Batista Luzardo, consideradas atentatórias aos brics e à dignidade do Rio Grande do Sul.

REAFIRMAÇÃO A ACUSAÇÃO O GAL. GÓIS MONTEIRO

RIO, 16 (Asapress) — Ouvindo pelos jornalistas a proposição da situação da Assembleia gaúcha o sr. Góis Monteiro declarou não ter recebido ainda telegrama de protesto quando recebeu naturalmente que dar uma resposta. E acrescentou: "Se eles endossarem o que o sr. Batista Luzardo disse de mim não tenho dúvidas em fala rdeles no mesmo tom, porque eles não viam que foi o deputado Batista Luzardo quem me provocou. E isso é o que viam. O deputado Batista Luzardo agrediu-me e envolveu até a minha família ao caso. Isso eles não viam. Não mudarei de tom absolutamente. E ainda tem mais uma coisa: não vejo nenhum cabimento para esses deputados meterem-se neste assunto. É uma narração parlamentar. Mas eu sei qual a origem dela. É uma origem de Emílio Zola: "J'accuse".

DESMENTE O GAL. NEWTON CAVALCANTI

RIO, 10 (Correio) — A proposta de um telegrama que o deputado estadual gaúcho Ferreira enviou ao general Newton Cavalcanti, a respeito de declarações atribuídas a este sobre a improbabilidade da posse do sr. Getúlio Vargas se porventura eleito, o mesmo oficial formulou a seguinte resposta ao seu intérprete: "Recebi vossa delatado telegrama. Declaro-vos que as afirmações a mim atribuídas foram enxertadas pelo reporter, pelo que protestei. O julgamento da sucessão presidencial caberá à Justiça Eleitoral".

ESTA ESCRIVENDO UMA COMEDIA O SR. VALADARES

RIO, 10 (Asapress) — Apareceu no Monroze ontem o sr. Benedito Valadares, a procura do "coordenador" Góis Monteiro. Interpelado pela reportagem, respondeu que andava em estudos, porquanto escrevia no momento uma comédia, na qual o sr. Duviol tinha o papel de constituinte. No Senado se assentavam alguns de seu sponso-

Comissão de parlamentares debaterá com o general Dutra medidas de proteção à lavoura

RIO, 10 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu uma comissão de parlamentares e representantes dos Estados produtores de cereais que expuseram a necessidade de providências para o mercado de arroz a fim de assegurar os produtores um preço justo. Dessa comissão faziam parte os deputados Costa Neto e José Carlos Pereira de Sousa, de São Paulo; Goy Junior, do Paraná; Manuel Velasco, do Rio de Janeiro; Domingos Velasco, de Goiás; Wellington Brandão e Vasconcelos Costa, de Minas Gerais. Após a exposição o presidente Dutra convocou os referidos representantes para uma reunião depois de amanhã, às 9 horas, com a presença do ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Exportação e Importação. Na ocasião serão debatidas as medidas de proteção aos lavradores.

Partido Republicano VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o prof. Orestes Ori de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Itapetininga e presidente do diretório do Partido Republicano daquele município.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada hoje, às 17.30 horas, na sede do partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, III e IV da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

SERIAM ADOPTADAS AS NOSSAS BASES AEREAS PARA OPERAÇÕES DE GUERRA ATOMICA

Estariam os EE. UU. promovendo consultas nesse sentido às autoridades brasileiras

RIO, 10 (Asapress) — A guerra entre a Rússia e seus satélites, de um lado e o ocidente de outro, tendo a frente os Estados Unidos, a despeito dos esforços no sentido de não se fazer alarde a respeito, vem preocupando seriamente o mundo inteiro. Tudo isto é mais importante quando se sabe que a guerra futura terá seu eixo nas descobertas atômicas. Em tal situação o mundo naturalmente dá a nossa posição geográfica para a política econômica do continente americano, não podemos permanecer de lado. Daí o aspecto grave da informação tra-

Provoca vivos debates no Legislativo carioca um projeto de auxílio à Cia. Bibi Ferreira

Voltará a funcionar o elenco da atriz patricia no Teatro São José

RIO, 10 (Asapress) — O projeto de amparo à Companhia de Revistas Bibi Ferreira apresentado na Câmara Municipal foi causa, ontem de vivos debates entre os vereadores. Defendendo o projeto falou o sr. Levi Neves, tendo se oposto o vereador Pais Leme, declarando que tudo iria fazer para obstar os trabalhos. Manifestou-se também contrário ao caráter de urgência dado ao projeto, pois outras matérias de maior interesse social encontravam-se na pauta para serem apreciadas pela Casa. O sr. Corim Neto também pronunciou-se contrário, dizendo que os 400.000

Partido Republicano

SEDE: RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whatley

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Mota Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Tel. 48-8237 — Rio de Janeiro.

O DRAMA DO TUBERCULOSO

FRANCISCO PATI

O comando jornalístico-parlamentar organizado pelo "Correio da Manhã" para ver como funciona a Campanha Nacional contra a tuberculose chegou a esta conclusão: "O drama do tuberculoso é encontrar para onde ir. Não encontra. Entra na fila. Está em fase de cura absoluta. Quando chega a conseguir um leito, em hospital de padrão técnico insatisfatório, já está nas últimas".

Como presidente da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo tenho a satisfação de poder anunciar que a nossa chachara de Indianapolis a caminho das passagens para a sua transformação em campo hospitalar. Já existem em funcionamento o Hospital de Crianças, com capacidade para 200 leitos, o Ambulatório Infantil, no qual se acham matriculadas cerca de seis mil crianças, a Cozinha Geral e Dietética, uma das mais modernas do gênero, e a Lavanderia. No próximo dia 24 de corrente lançaremos a pedra fundamental de um Pavilhão para Crianças Tuberculosas, a ser construído de acordo com o projeto elaborado pela firma Palma Travassos, com audiência de técnicos no assunto. Ter capacidade para 32 leitos, sala para pneumotorax, sala cirúrgica, solarium e tudo o mais exigido pela sua natureza de hospital especializado.

Não creio cometer nenhuma indiscrição revelando que a realização de tão patriótico programa da atual diretoria da Cruz Vermelha só se tornou possível graças à generosidade do sr. José Ferraz de Camargo e da Fundação Rotary Clube de São Paulo, que enriqueceram, em partes iguais, com 800 mil cruzeiros. O sr. José Ferraz de Camargo é um grande amigo da nossa instituição, tendo, no ano passado, oferecido ao nosocomio de Indianapolis um aparelho portátil de Raios X. O Rotary Clube de São Paulo é outra sociedade com a qual temos podido contar sempre. A Festa de Natal das crianças recolhidas ao hospital de Indianapolis esteve, no ano findo, a cargo de um grupo de senhoras ligadas ao Rotary por intermédio de seus respectivos maridos, comerciantes e industriais aqui estabelecidos.

Completando a organização hospitalar da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, pretendemos lançar as bases para a construção de predio próprio para a nossa Escola de Enfermagem e de um Pavilhão de Moléstias Infecciosas.

Eu devia estas informações ao público paulista por motivo da simpatia com que acolheu, em abril último, a nossa "campanha

OS DEFENSORES DA DEMOCRACIA

Uniram-se "para defesa da democracia brasileira" os fundadores do "Estado Novo" e do "Estado Moderno".

Não é contra a união dos dois corifeus que vamos hoje tecer algumas considerações. Todo mundo tem o direito de unir-se e a política impõe muitas vezes coligações de forças as mais disparatadas. O que está a merecer comentários é a idoneidade política de ambos. Ninguém ignora que o "Estado Novo" foi a sufocação de todas as liberdades públicas e que o "Estado Moderno" combate o sufrágio popular e prega a necessidade das elites, sob o nome de "democracia aristocrática".

Os políticos que se investem nas funções de chefes e que amam o poder pela soma de benefícios que ele lhes proporciona deveriam excusar-se à reunião das suas palavras em livros. Os livros ficam. As palavras, não. Palavras levadas ao vento, já o disse o povo. Um político que escreve tem pelo menos a obrigação de ser coerente. Porque se ele afirma hoje o que ontem negava, tem o povo o direito de perguntar-lhe quando foi sincero, ontem ou hoje. Conforme a resposta se caracteriza um momento de farsa. Se é sincero hoje, ontem foi insincero e, por conseguinte, ludibriou a opinião pública. Se foi sincero ontem, hoje a sua palavra não merece fé, pois traduz apenas um estratagem eleitoral.

As "démarches" para solução do problema sucessório da República estão talvez se arrastando vagarosamente, a ponto de justificar impaciências. Mas entre a impaciência e a audácia vai um abismo de distância.

Quando era apenas candida-

to da "Aliança Liberal" dizia o primeiro: "A campanha de reação liberal — não é de mais insistir — exprime uma generalizada e vigorosa tentativa de renovação dos costumes políticos e de restauração das práticas da democracia, dentro da ordem e do regime". A verdade, não obstante, é que em se pilhando no Catete, mudou de ideia. Se é certo que marcou eleições gerais por imposição do movimento revolucionário de S. Paulo, menos certo não é que esperou a primeira oportunidade para matar no nascedouro as aspirações liberais do povo brasileiro, sob a alegação de que este não se achava ainda amadurecido para o exercício da democracia: "Quando os meios de governo — proclamava no dia 10 de novembro — não correspondem mais às condições de existência de um povo, não há outra solução senão mudá-las, estabelecendo outros moldes de ação".

Esse conceito se acha contido na proclamação ao povo, feita para justificar a implantação do "Estado Novo". Ora, quem nos garante que, retornando ao Catete, por si ou por meio de um seu representante, não volte o fundador do "Estado Novo", daqui a cinco anos, a dizer a mesma coisa? Foi o sr. João Neves da Fontoura, não fomos nós, quem se referiu a um caso de teratologia política, por efeito do qual "o maior movimento de opinião deste país" ficou reduzido "a uma mascarada de carnaval suburbano".

Quanto ao "Estado Moderno", sabe-se que era o mesmo "Estado Novo" elevado à quinta potência. Segundo a sua sistemática o poder é delegação divina. O sufrágio popular é, senão o maior,

pelo menos um dos maiores responsáveis pelas falhas, pelos erros e pelos desmandos disto que se convencionou chamar Democracia; "Efetivamente, entre nós domina, e tem ganho cada vez mais terreno, a ideia da inutilidade desse poder e até mesmo da sua nocividade, como um entrave oposto ao desejo de realizações do Executivo"; "Os homens investidos das atribuições governamentais adquirem, de fato, alguma coisa que os distingue, enquanto exercem o mandato, do comum dos homens. E' essa a razão pela qual, desde tempos imemoriais, se diz que o poder é exercido por delegação divina".

Esse o aspecto propriamente ideológico da simbiose com tanto escândalo anunciada ao Brasil.

Sob o ponto de vista propriamente político, não há muita coisa a temer. Nenhum dos dois possui suficiente espírito de renúncia para a perfeita comunhão de ideias que um bloco de tal natureza exigiria. Há nisso, antes de mais nada, um atestado de inconstância. Como a ambos se consideram homens providenciais, dólhes a indiferença com que têm sido tratados pelas forças políticas nacionais, no caso da sucessão presidencial. Não é uma união de princípios e sim de decepções. Basta considerar, aliás, que em lugar de uma "frente" surgiu um "bloco". Não se combinaram diretrizes mas unicamente esperanças, — a esperança, principalmente, de ainda serem chamados a decidir dos destinos da pátria.

Aguardava-se um manifesto e o que em lugar dele nos oferecem é uma espécie de "aviso à praça".

HUMANISMO CRISTÃO

E' VIÁVEL UM HUMANISMO CRISTÃO?

D. AIDANO ERBERT P.H.D. — O.S.B.

III

Remonta aos primórdios da era cristã o problema, se o cristão pode seguir a razão natural e, notadamente, o exemplo grego, sem prejuízo de sua incorporação em Cristo; se o ideal da plena evolução humana exclui a perfeição cristã.

Os anti-humanistas, urgindo o "necessário", à salvação eterna, rejeitam o valor da cultura secular, pois acham que ela escarvia o cristão a este mundo perituro. Desprezam qual valde de as preocupações da inteligência, considerando o espírito humano e suas prendas inimigo da alma. Em nome da simplicidade do Evangelho revelado a rudes pescadores, tornam uma invencível antinomia entre a cultura intelectual e estética e a piedade, entre filosofia e fé, ética natural e mandamentos divinos, acusando o humanismo de contraditório à religião cristã.

Os anti-humanistas cristãos vivem-se em duas categorias: os fanáticos e os indolentes. Os fanáticos, desprezando os nexos orgânicos do ser, creem-se autorizados a rejeitar os graus intermédios entre os extremos. Em vez de coligar e reunir, para levar à casa do Pai, tudo que espera redenção e pode ser remido, consideram seu dever aplicar, rigorosamente, o "ferro que corta". Preferem as distinções conciliatórias às atitudes incondicionais, e gostam de falar em valores absolutos, esquecendo que, só tornando possibilidades e condições, podemos chegar ao absoluto. Os anti-humanistas por indolência são inimigos da cultura humana natural, porque sabem que a vida seria mais comoda, se ao cristão não fosse exigido ser perfeitamente humano, antes de ser cristão perfeito, e humanizar e cristianizar os domínios naturais e culturais.

A corrente legítima do pensamento cristão tem sido sempre humanista, e considera a insofismática realidade histórica da síntese entre cristianismo e helenismo, designio da Providência que destinou a Igreja a viver neste mundo, como Igreja visível, concretizada com a realidade humana, e quer que os homens se salvem para a eternidade, administrando bem, e não desprezando o rico pecullo de sua natureza.

O humanismo cristão invoca qual primeira e principal testemunha histórica o próprio São Paulo, em cuja alocação, no Areópago, se encontram as duas coordenadas espirituais: razão e religião. São Paulo fez sua, naquela ocasião (Atos 17, 28 e seg.), como exórdio de sua pregação, uma palavra incisiva e genuinamente humanista do estoico Arato, que, longe de acentuar o abismo existente entre Deus e a criatura, aproxima o homem e o mais possível de Deus: "Pois, como seres de divina estirpe". A exceção do texto paulino mostra, sem forçar a interpretação, a tendência francamente humanista do apóstolo dos gentios.

Entretanto, não foi São Paulo quem, propriamente, criou o humanismo cristão. Pela criação à sua imagem e semelhança, e consequente elevação sobre as demais criaturas terrestres, Deus mesmo constituiu o homem centro e ápice do mundo; e, como servos de sua singular eleição, abrindo-lhe a possibilidade da salvação eterna, quando, em virtude do pecado, o mundo levou a sentença condenatória divina. Ainda depois do advento de Cristo, o mundo é do maligno e perverso, enquanto o homem, cada homem sobreviverá ao final catástrofe.

Por isso, o interesse da religião de Cristo neste mundo é relativo, enquanto seu interesse em cada

tore, mormente dos que, distanciados de São Paulo, só sabem da terra bandeirante através das "apocálicas informações irradiadas pela frei pecepsista, tal qual ocorria nos tempos nazi-fascistas do Dip e dos Delps.

Essa união que a tal "nota conjunta" pretende insinuar, do "bandeirante da moderna geração" com o solitário da fronteira sulina, constitui um capítulo novo da história política brasileira, segundo disseram os formais alguns dos proceres do Partido governista. "Ma non è una cosa seria", como já dizia Pirandello...

Instável entre o Oriente e Ocidente.

Esta é a situação crítica, da qual ninguém sabe como se sairão as potências ocidentais. Se estas concederem o que os soviéticos concedem, a Alemanha ocidental passará a ser nação soberana, embora sem tratado de paz — e, como nação soberana, terá o direito de exigir a retirada das tropas estrangeiras que se encontram em seu território a título de ocupação. Se não o concederem, arriscar-se-ão a ser pechadas de tirania, de abuso dos direitos de vencedor, e de outros vocabulismos do mesmo quilate. Com isto, mais alemães penderão para o lado dos soviéticos, complicando profundamente o restabelecimento da normalidade na Europa.

Talvez alguém pense que, uma vez que as forças militares anglo-franco-norte-americanas prosseguem ocupando o território ocidental alemão, nada de desagradável poderá acontecer mesmo assim, porque essas forças se acham em condições de controlar qualquer emergência, principalmente se a emergência for de ordem meramente popular. Mas o caso é diverso. As potências ocidentais têm interesse em promover circunstâncias que resultem na gradativa volta da Alemanha à sua antiga soberania. Para propiciar tais circunstâncias, indispensável se faz uma relativa tolerância para com as aspirações do povo alemão.

Como se vê, desde que se analisem as coisas pelo devido prisma, o problema da Alemanha, para os ocidentais, se enquadra em duas molduras distintas, mas engrandadas uma na outra. A primeira moldura é a desavença, de ordem planetária, entre o bolchevismo e a democracia de tipo ocidental. A segunda é o conjunto de pactos, programas e planos — como o Plano de Atlantic, o programa de reconstrução europeia e o Plano Marshall — que representam a organização política, econômica e militar dos povos que se colocaram, ou se colocam, contra o bolchevismo.

Assim, a solução do problema da Alemanha poderá ser, em parte, a solução da luta entre democracia ocidental e bolchevismo, com resultados favoráveis à democracia ocidental. Que não se prevá a Alemanha pela qual a diplomacia anglo-franco-norte-americana conseguirá desfazer satisfatoriamente o rípolo centro-europeu, a fim de que a Europa, ao invés de marchar ao lado de Moscou, marche ao lado de Ocidente.

NOTAS E COMENTARIOS

A GUERRA DO CAFE

Em boa hora resolveu o governo da República volver suas vistas para a colocação do excedente dos nossos produtos na Europa, reativando um intercâmbio que sempre nos deu compensadores resultados. E entre os produtos de cuja exportação se cogita, o café figura em primeiro lugar, destinando-se a maior parte das prováveis remessas à Alemanha e à Itália, países com os quais estivemos em guerra e ainda não liquidamos as questões crônicas do estado de beligerância.

Segundo declarou o chefe da missão econômica alemã, que esteve em São Paulo examinando pormenores dos entendimentos comerciais em causa, um milhão de sacas de café será absorvido pelo seu país, oferecendo este, em troca, vários artigos de que temos urgente necessidade, tais como maquinismos em geral, cartão produtos químicos, etc.

Essa exportação de café contrabalançaria a diminuição verificada no consumo interno dos Estados Unidos em consequência da alta do preço dos últimos meses e da alevosa campanha promovida pelo senador Guy Gillette, que jogou nisto, tudo o papel de autêntico "amigo da onça" pois prejudicou tanto aos seus patriotas como aos brasileiros com sua intempestiva intromissão nos ne-

A esplanção, em linhas gerais, é a seguinte:

A Alemanha não é mais, desde maio de 1945, nação independente, soberana. Constituído, por enquanto, do ponto de vista jurídico, mero território de país vencido, ocupado militarmente por tropas dos países que a venceram.

A despeito de já se haverem passado cinco anos, a contar da data do armistício que pôs fim à luta armada, os países vencedores ainda não entraram em acordo quanto ao tratado de paz com a antiga Alemanha. Seja, todavia, de quem for a culpa de semelhante demora, o que é indiscutível é que, enquanto o tratado de paz não for assinado, a Alemanha não será nação soberana, na justa acepção do qualificativo. Não sendo nação soberana, continuará sujeita aos termos do armistício. E, de conformidade com estes termos, não poderá fabricar armamentos, não poderá constituir novo exército, nem poderá estabelecer relações diplomáticas normais com outros países — porque lhe falta a indispensável qualificação jurídica adequada para isso.

A normalidade de país vencido, para a Alemanha, foi perturbada por fatores alheios ao controle dos alemães.

Foi perturbada, de início, por

feira, alguém venha lembrar a restauração do famigerado D. N. C.

O café, como ficou evidenciado, defende-se por si mesmo

A MACONHA E O CRIME

No dia 2 do corrente verificou-se num vagão da Central do Brasil (carro "41-RM") um crime bárbaro.

O carro achava-se estacionado na plataforma número 8 da estação D. Pedro II. O marinheiro Altivo Macedo Barbosa, de 19 anos, tripulante do contratorpedeiro "Bracul", ao entrar naquele carro viu um aleijado, um garoto e um homem adormecido. Marchou, então, na direção deste último e sacando de uma fúca entrou a esfaqueá-lo. Seu "companheiro, Vicente Otelo de Sousa, c "Grande Otelo", tentou contê-lo. Altivo Macedo Barbosa desvencilhou-se e voltou a golpear o infeliz, com uma fúria invulgar. Deu 14 facadas. Feito isso, retirou-se em direção à praça Mauá, limpou as mangas da blusa manchada de sangue e foi dormir.

Na polícia, confessou que não conhecia a vítima nem tinha nada nenhuma para mata-la. Estava, porém, sob a ação de alguns cigarros de maconha os quais lhe produziram grande excitação. Aquilo se tornou inevitável para ele. Quanto mais batia a face no homem adormecido do carro "41-RM", na estação D. Pedro II, tanto mais sentia vontade de repetir os golpes.

Os nossos confrades do "Correio da Manhã", depois de narrado o crime, tal como ficou lida nas várias reproduções, formularam várias perguntas, a saber: — "Poderia a erra "maconha" despertar os instintos mais tenebrosos do homem, quando se sabe que a sua ação é entorpecente e dá sensação de euforia? E, fi-

Alemanha, difícil problema do Ocidente

RAUL DE POLILLO

desavenças e desencontros de pontos de vista entre as nações vencedoras de 1945. As desavenças e os desencontros se transformaram, com o correr do tempo, em franca e desabusada hostilidade diplomática e publicitária. E pouco falta para que tudo desemboque em hostilidade armada.

Da discrepância entre vencedores ocupantes do território alemão, resultou a formação de dois blocos distintos, contrários e já agora, ao que parece, irremediavelmente irreconciliáveis. Um bloco é o oriental, o soviético. O outro bloco é o ocidental, ou anglo-franco-norte-americano.

Na contenda, cada bloco tratou de ganhar as simpatias dos alemães, ao mesmo tempo em que trabalhou para implantar a antipatia dos referidos alemães para com o bloco contrário.

Nessa tarefa, os alemães serviram de instrumento — ou, pelo menos, foi de instrumento que os ocupantes da sua terri-

tório desejaram que eles servissem. Acontece, contudo, que o povo alemão, altamente experimentado em política, percebeu o jogo — e procurou, muito naturalmente, tirar proveito próprio, repetindo o conceito do ríflor que diz que, da briga de dois, quem se beneficia é o terceiro.

A fim de ganhar as simpatias dos alemães, os anglo-franco-norte-americanos implantaram uma República democrático-ocidental no seu setor de ocupação da Alemanha. Para não ficar atrás, o governo da U.R.S.S., determinou também a fundação de uma República democrático-soviética na parte oriental do ex-Tercer Reich, sob sua jurisdição.

Surgiu, neste ponto, um fenômeno único na História Universal. O governo do Kremlin, desejando ir além dos anglo-franco-norte-americanos, na conquista das simpatias do povo alemão, passou a fazer-lhe

concessões extraordinárias. Colocou, em postos de comando superior, autoridades militares soviéticas. Nos postos de comando secundário, aos cidadãos alemães, para dar uma ideia de que a Alemanha voltaria a ser governada por alemães. Mas teve o cuidado de só permitir que galgassem a tais postos os alemães que, desde muito tempo, já fossem adeptos fanáticos do Kremlin. Por esta forma, dando a União Soviética, "liberdade" aos alemães, os alemães fanáticos do Kremlin passaram a fazer exclusivamente aquilo que Moscou determinava e continuava determinando.

A República oriental alemã é, pois, uma extensão da União Soviética — mas a República ocidental alemã não é uma extensão de Londres, Washington e Paris. Por isso, Londres, Washington e Paris não podem fazer a esta República ocidental alemã, as mesmas concessões que Moscou faz aquela República alemã oriental.

Entre as concessões da União

Soviética à República alemã oriental, figura a constituição de um exército que, sem que se torne necessário dizer, é comandado por soviéticos, e é composto de gente alemã educada no credo vermelho, ou de qualquer maneira conquistada para o regime de Moscou.

Os alemães ocidentais, à vista disso, pretendem que os anglo-franco-norte-americanos lhes concedam mais do que os soviéticos estão concedendo aos alemães orientais. Querem um exército. Querem voltar a cantar o "Deutschland ueber alles". Querem fazer parte do Conselho da Europa, para ter voz ativa no desenvolvimento da aplicação do Pacto do Atlântico. E querem ter o direito de nomear embaixadores junto a governos estrangeiros. Tudo exatamente como se a Alemanha ocidental já fosse um país independente e soberano, como se já estivesse assinado o tratado de paz, e até mesmo como se fossem os alemães de Bonn os donos de todos os trunfos, no perigoso equilíbrio

Entre as concessões da União

Ingressos à venda com enorme procura

Espera-se uma atuação melhor e superior das representações do Brasil nos jogos que se realizarão sabado e domingo, em São Paulo e no Rio de Janeiro

A representação "B" deverá confirmar sua superioridade, ante o quadro do Paraguai, enquanto que a seleção "A" lutará por uma franca reabilitação — Dois ensaios coletivos para os nossos jogadores — Haverá prorrogação no Rio e... em São Paulo, se o conjunto "B" for derrotado — A carta de Pindaro e sua dispensa -- Notas

Depois de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, estarão novamente em ação os conjuntos representativos dos brasileiros e dos paraguaios, em disputa da taça "Oswaldo Cruz". Como é sabido, o rio troféu foi instituído em honra do rio Paraguai, do modo como é disputado. A taça "Oswaldo Cruz", entre as equipes nacionais e uruguia. No último domingo, em São Januário, a representação "B" dos brasileiros levou a melhor, jogando contra o conjunto representativo dos paraguaios. Foi uma vitória reconfortante, depois da lastimável situação do quadro considerado titular, inaproveitavelmente derrotado, por 4 a 3, pela equipe do Uruguai. De fato, a torcida brasileira ficou deveras decepcionada com o comportamento de nossos jogadores, que pareciam querer mostrar que nada valeram os esforços despendidos pelos nossos dirigentes em Araxá. Consequentemente, os jogadores brasileiros foram o primeiro tempo, marcado a favor de nossas cores, e julgaram ver o antagonista presa fácil, como se nada vallesse a experiência futebolística de que não necessariamente dotados. Quando despertaram, era tarde demais, e encontraram pela frente um adversário que defendeu as cores representativas de seu país com incrível combatividade e, sobretudo, com carinho e "coração". Foi o que faltou exatamente aos nossos jogadores, que nos momentos finais do jogo, se bateram em vão para igualar o marcador. Jogando mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva. Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva. Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva. Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Quanto ao quadro reserva, que trouxe a vitória, também revelou suas falhas, tendo jogado mal, sem coordenação e sem vontade nos lances. Falhou, efetivamente, um Brindão que nos deu a oportunidade de conhecer o conjunto considerado reserva.

Está na ordem do dia a carta de Pindaro, dirigida ao presidente da CBD, sr. Rivalda Correia Meyer, m. d. presidente da CBD. Pindaro, que a endereçou a Flávio Costa, tendo este atendido ao pedido de dispensa do zagueiro do Fluminense. A julgar pelo noticiário, efetivamente, foi muito precipitada a atitude do técnico brasileiro e do sr. Rivalda Correia Meyer, que muito bem poderiam ter procurado uma solução menos drástica para o caso de Pindaro. Afinal de contas, estamos a 46 dias do início da Copa do Mundo, exatamente quando todos os esforços devem ser conjuntos, sem dissensões e intrigas. E o seguinte o teor da carta de Pindaro:

"Rio de Janeiro, 8 de maio de 1950. Ilmo. sr. Rivalda Correia Meyer, m. d. presidente da CBD. Pindaro, que a endereçou a Flávio Costa, tendo este atendido ao pedido de dispensa do zagueiro do Fluminense. A julgar pelo noticiário, efetivamente, foi muito precipitada a atitude do técnico brasileiro e do sr. Rivalda Correia Meyer, que muito bem poderiam ter procurado uma solução menos drástica para o caso de Pindaro. Afinal de contas, estamos a 46 dias do início da Copa do Mundo, exatamente quando todos os esforços devem ser conjuntos, sem dissensões e intrigas. E o seguinte o teor da carta de Pindaro:

Partidas de sabado e domingo nos campeonatos interclubes da F.P.T. Entregues pela entidade os premios conquistados na temporada de 1949 — Resultado do encontro entre as seleções

AS 15 HORAS — C. R. Tietê "B" vs. Soc. Harmonia "A"; Coopercoita A. C. vs. E. Palmeiras "A"; C. Santos "B" vs. C. A. Paulista "B"; 2.º Grupo — E. C. Pinheiros "C" vs. T. C. Santos "C"; C. A. Monte Líbano vs. Soc. Harmonia "B"; C. R. Sal. Gama vs. C. R. Tietê "A"; C. A. Paulista "B"; 3.º grupo — C. R. Tietê "C" vs. T. C. Paulista; E. C. Pinheiros "B" vs. S. S. Palmeiras "B"; E. C. Banerpe vs. A. D. Floresta "A"; C. A. Paulista "C" vs. T. C. Santos "A".

ENTREGA DE PREMIO DE 1949 A Federação Paulista de Tênis fez realizar, no último domingo, nas dependências do C. A. Paulista, a festa de entrega dos premios conquistados pelos seus campeões, clubes e tenistas, vencedores do campeonato da temporada de 1949. Do programa constou sugestivo confronto entre elementos da capital e do interior, vencido pela turma da capital com relativa facilidade, diante do enfraquecimento da equipe do interior, desfalçada dos elementos do Bauru T. C., que por motivos ainda não esclarecidos, deixou de enviar seus elementos. Entretanto, impressionou de forma notável a atuação destacada e voluntariosa dos jovens tenistas da Sociedade Esportiva Recreativa de Ribeirão Preto, Luiz Barros Cesar e Orlando Silva, que se desdobraram de forma notável, a fim de suprir a deficiência da sua turma, já antecipadamente vencida pela ausência dos seus colegas de Bauru.

Uma contagem final foi de 5 a 0, com os seguintes resultados parciais: Aldeias Procopio venceu Roberto Carlos por 6 a 0; Jorge Salomão venceu Luiz Cesar por 6 a 3; Eugênio Saller venceu Orlando Silva por 6 a 2 e 6 a 3; Francisco Prizoni venceu José Stokl por 6 a 0; A. Procopio e F. Prizoni venceram Luiz Cesar e Orlando Silva por 8 a 6, 8 a 6.

Finais de competição, que como era de se esperar, teve a presença da enorme e entusiástica assistência, realizou-se a cerimônia da entrega dos premios, saudando os homenageados, em rápido improviso, o presidente da entidade, sr. Vicente Portie, que realçou o significado da cerimônia, felicitando, em seguida, com palavras de entusiasmo, os jovens campeões do interior, presentes à solenidade.

cento encontro Brasil vs. Paraguai, quando apesar de encontrarmos em perfeitas condições físicas e morais, fui colocado à margem, sem pelo menos merecer uma satisfação do técnico ou dirigentes, sendo incluído em meu posto um colega que na véspera havia integrado a seleção brasileira no jogo com o selecionado uruguia, pela disputa da taça Rio Branco. Apesar de eu ter sido escalado perante a cronica esportiva. Acrescento, ainda, para esclarecimento a v. s., a falta de interesse por parte do Departamento Médico, quando na estância de Araxá sofri uma contusão, recebendo somente o tratamento do massagista.

O departamento de pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo, após examinar os resultados obtidos na primeira competição deste ano, homologou a vitória do Estrela de Oliveira, distribuindo o comunicado oficial em que deu a conhecer a classificação atual dos concorrentes ao sugestivo torneio especializado, que de ano para ano vem ampliando consideravelmente as suas atividades, concorrendo, desafiando, para maior difusão da nobilitante modalidade e consolidação do potencial representativo nas provas de longo percurso, setor que exige ainda desdobrados esforços de dirigentes e militantes.

Por enquanto o Estrela de Oliveira vem liderando o empreendimento da F.P.A., distanciando-se do São Paulo por 5 pontos no computo geral de pontos, o que significa expressiva vantagem, se considerarmos que apenas uma competição foi levada a efeito, e que muitas outras reuniões completariam o calendário oficial desta especialidade, requerendo por isso novas demonstrações de poderio dos varios conjuntos concorrentes.

Com uma equipe integrada por titulares de primeira grandeza, é bem possível que o Estrela de Oliveira venha a conquistar o título máximo de 1950. Para que o sonho amadurecido nas fileiras daquele clube se torne realidade, é preciso que os seus jogadores tenham a mesma disposição de luta e a mesma vontade de vencer que os jogadores do Estrela de Oliveira.

5 POR DIA... 1 — As primeiras leis do futebol associação foram criadas por dois estudantes do celebre colegio de Eton (Inglaterra) que, mais tarde, se tornaram celebres: O filosofo Thomas Aquinas e o matemático William Shickel. O primitivo codico era composto por 13 leis ou regras. A International Board ampliou-as para 17.

2 — Em 5-4-915, Jack Johnson perdia o titulo de campeão do mundo dos pesos-pesados. A nocate, no 26.º assalto, pelo gigante Jess Willard. Vitória decisiva. Duvidosa. Falou-se em "arranjo". "Marmelada"... Porque, afirmavam na época, Johnson teria apostado grande soma na vitória de... Willard.

3 — Na atualidade, os melhores nadadores do mundo, os "fenômenos mundiais da nataçao", são o francês Alex Jany, o japonês Hirotsugu (que há pouco tempo esteve em São Paulo) e o australiano John Marshall. O japonês e o australiano são, sobretudo, nadadores de fundo e o francês, um "sprinter".

4 — Nos jogos olímpicos da Era Clássica, os concorrentes eram selecionados ou escolhidos dentre 100 mil grejos, mais ou menos. Na atualidade, as Olimpíadas concorrem selecionados ou representantes de muitos povos. Mais ou menos representantes de 500 milênios de pessoas. Se a delegação dos Estados Unidos tem representado para mais de 130 milhões de almas!

ta Mario Americo, leal servidor da CBD. Provada assim a inutilidade dos meus serviços aos selecionados nacionais como ultimo obsequio da CBD, peço a minha dispensa, facilitando com isso o proprio trabalho do tecnico brasileiro. Sendo o que se me apresenta no momento, queira v. s., aceitar antecipadamente o meu peene agradecimento e os melhores votos de felicidade e prosperidade pessoal. — Antecioamente Pindaro Possidente Marconi".

Guilherme Martins e Jack Boderone os finalistas da reunião pugilistica de sabado Carlos Vieira enfrentará o argentino Santos Zacarias na luta semi-final — Equilibradas pelepas preliminares

Guilherme Martins, pugilista luso, cuja esmerada classe deixou excelente impressão aos que tiveram o ensejo de vê-lo em sua estréia em nossos tabladros, será apresentado pela segunda vez ao público paulista. Carlos Vieira, que recentemente sobrepujou o profissional guianabino Osvaldo Silva (84), irá ter a luta com o argentino Santos Zacarias, numa promissora luta semi-final.

AS PRELIMINARES Cinco pelepas preliminares estão a cargo de bons amadores dos quais Rodolfo de Castro, Ari Honorio do Carmo, Pedro Galasso e Eliezer Montenegro, são os que se destacam.

PROGRAMA As lutas programadas são as seguintes: Preliminares (Amadores) 1.ª LUTA — Peso pena — Valdemar Santa (S. Paulo) x Zoroastro M. Barbosa (Niterói-Quimica). 2.ª LUTA — Peso médio — José Senis (Santa Maria) x Irineu Cintra (São Paulo). 3.ª LUTA — Peso leve — Rodolfo de Castro (Guarani) x José B. dos Santos (Santa Maria). 4.ª LUTA — Peso médio — Ari H. do Carmo (Penha) x Antonio Micheletto (Niterói-Quimica). 5.ª LUTA — Peso pena — Pedro Galasso (São Paulo) x Eliezer Montenegro (Guarani). Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Semifinal (Profissionais) 5.ª LUTA — Peso médio — Carlos Vieira (brasileiro) x Santos Zacarias (argentino). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. FINAL 7.ª LUTA — Peso médio — Guilherme Martins (português) x Jack Boderone (brasileiro). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. INGRESSOS Os ingressos estão à venda nos lugares de costume, sendo os preços populares.

A INDIA NO CAMPEONATO MUNDIAL Nova Delhi, 10 (AFP) — A emissora Indiana anunciou hoje que a Índia participará do Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil. O quadro indiano partirá a 26 de julho para o Brasil. Os jogadores selecionados, antes da partida, serão concentrados durante um mês, para treinamento, na cidade de Calcutá.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS O SEMPRE TIMIDO RIVALDA CORREIA MEYER — O atual presidente da CBD, sr. Rivalda Correia Meyer, agindo à moda de Pilate, preferiu deixar a cargo de Flávio Costa a solução do caso Pindaro, quando podia e devia retornar a questão, procurando uma solução honrosa para as partes em litígio. Afinal, Pindaro tem a sua dose de tação, mas a certa rompe sempre do lado mais fraco...

PARA A RODADA DE DOMINGO NO "INTERLAND" — Estão marcados os seguintes jogos, para domingo, de clubes da divisão principal da F. P. de excursão ao interior bandeirante: Corinthians vs. Rio Claro F. C., em Rio Claro; Ipiranga vs. XV de Novembro, em Jai; Nacional vs. Mogiana, em Campinas; Palmeiras vs. Internacional, em Bebedouro e São Paulo vs. Franca ou Botafogo, em Franca ou em Ribeirão Preto, dependendo ainda de confirmação. Em São Paulo, na rua Javari, prelarão Juventus e Guarani, de Campinas, em pagamento do "passo" de Nenê, que retornou ao "bugre", da cidade de Carlos Gomes.

SUL AMERICANO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL — Os universitários paulistas escolheram para dirigir seus times, ao certame sul-americano de futebol, o primeiro a ser realizado no Brasil, o veterano Leonidas da Silva e Ariston de Oliveira, que vêm orientando com sucesso o esquadro do São Paulo F. C.

DESCULPA DE MAU PAGADOR — Os profissionais da seleção nacional, Chico, Jair, Rui, Barbosa e Mauro, afirmaram à imprensa, carica que parte do fracasso da representação do Brasil que enfrentou os uruguaios se devia à "horrida" bandeirante. Autentica desculpa de "mau pagador"...

UM POUCO DO TURFE E DA "ELEVAGE" PARANAENSE NA PALAVRA DO PRESIDENTE LINEU FERREIRA DO AMARAL — QUASE 5 MILHÕES DE PREMIO NA TEM-
PORADA DE 50 — 120 PRODUTOS EM MEDIA, POR ANO, DOS CAMPOS PARANAENSES

A festa do Grande Premio "S. Paulo", em ordem geral, dá ensejo a que se conheçam coisas interessantes de outros turfes, na palavra quente de seus representantes. Ainda agora, por ocasião da semana gorda, o acaso nos pôs frente a frente com vários delegados de outros centros turfísticos do país, todos eles preocupados em contar aos outros o surto de realizações e de progresso das sociedades e dos turfes que representam. Desse grupo de comandantes do turfe paulista fazia parte o sr. Lineu Ferreira do Amaral, presidente do Jockey Club Paranaense, e talvez o mais entusiasmado em trazer à luz as belas coisas lá da sua "casa". O reporter, que não pode ouvir falar em progresso, em grandeza de turfe e em melhoria de criação sem o desejo de dar a conhecer a seus leitores um pouco disso tudo, foi anotando dados, foi registrando cifras, foi assinalando referências. E, passada a grande festa do "São Paulo" e

ditado tudo com relação à vitória consagrada de Zozzo, pôde reconstituir as palavras daquele presidente e as apresenta, agora, a seus leitores, certo de que eles também gostarão de saber o que se faz, no Paraná, em prol do turfe e da criação indígena.

— "Por efeito do convenio assinado entre São Paulo e Paraná em outubro de 40, inspirado sobretudo na louável disposição do Jockey Club de São Paulo e na

vontade do então diretor do Stud Book Paulista, o saudoso João Celio Ferraz, aprimoraram-se os serviços do Stud Book Paranaense; a nossa criação do cavalo de corrida pôde contar com valioso elemento para a sua expansão, e, como reciproca, apreciável contingente de produtos paranaenses tem concorrido para o maior orlantamento das corridas em Cidade Jardim.

A linguagem clara e eloquente dos números diz melhor na apreciação dos principais aspectos da vida do Jockey Club Paranaense, e assim deve assinalar: — a) — acha-se em franco progresso a nossa "elevage", hoje disposta de cem garanhões e trezentas e cinquenta reprodutoras de sangue, aproximadamente, em serviço nos estabelecimentos criadores particulares e postos de monta mantidos pelo governo do Estado. A preocupação dos criadores em renovar constantemente o "plantel", com a introdução de novas e recomendadas correntes de sangue, e, bem assim, de seguir os modernos métodos de criação, consistem em motivos ponderáveis e garantidores de maior destaque ainda para o futuro. Nos últimos cinco anos a média de nascimentos atingiu a cento e vinte produtos, sendo a maior produção a de 1949 com o nascimento de 141 puro-sangues, enquanto a criação do mestiço nos apresenta o índice médio de trezentos e cinquenta nascimentos, nestes últimos cinco anos também; b) — o orçamento, elaborado para o corrente ano, apresenta uma receita bruta de Cr\$ 4.498.100,00, com uma despesa geral estimada em igual quantia, sendo que, somente em premios, será distribuída a quantia de Cr\$ 4.388.211,00 — o que significa um aumento de oitocentos mil cruzeiros, tendo-se em conta o total de premios distribuídos em 1949 — e considerando-se ainda que a receita normal de carreiras (percentagens sobre apostas,

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!



AS VITÓRIAS DE AMY E CALIFA — A esquerda, o grande pareo velocidade, de domingo, nos primeiros metros da reta (deixada a variante), vendendo Amy e Retang brigando pela liderança, seguidos de perto, por Forget, Roncador, Cid, Jau e demais disputantes; a direita, a vitória de Califa — a única da semana que lograram os cariocas — sobre Banjo, Crioula, Catão e demais concorrentes.

PAREOS INTRINCADOS DE TROTE HOJE

Oito carreiras no conjunto — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Pilotos combinados

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar corridas de trote hoje, à tarde, em Vila Guilherme. A jornada está sendo aguardada com interesse.

O programa, que está integrando por oito provas cheias e equilibradas, tem, como ponto alto, o pareo central dos "bêtas", em 2.200 metros e as inscrições de Moon, Dusty Piece, Geme, Conforme, Boneco II, Festin, Tala e Facon. Todos bons trotadores, prometendo a prova uma disputa reñhida e interessante.

PROGRAMA

Elas o programa das carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Laguna, S. Aranha ... 20

(2) Coringa, S. Maximino ... 20

(3) Pirajú, Saul ... 20

(4) Macaco, C. Scafuro ... 60

(5) Já Vou, A. Carpinelli ... 20

(6) Garota, V. Carbonari ... 40

(7) Gringo, J. Belfiore ... 20

(8) Caboclo, R. Manzi ... 40

(9) Grilo, P. Ramos ... 20

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 1.609 metros.

Mts.

1. Fabela, J. Ambrosio ... 20

2. Balerino, Retirada ... 20

(3) Piloto, S. Souza ... 20

(4) Tico, F. Gonçalves ... 20

(5) Chispa, J. Adão ... 20

(6) Faisca, S. Aranha ... 20

3.º Pareo — A's 14 horas — 1.609 metros.

Mts.

1. Indiana, S. Mendonça ... 20

(2) Jangada, F. Viscardi ... 20

(3) Elsa, Am. Frassi ... 20

(4) Diva, A. Fusco ... 20

(5) Heliaco, C. Matarazzo ... 20

(6) Argentina, A. Frassi ... 20

(7) Nonocha, E. Andreini ... 20

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

Mts.

1. Calçadinho, A. D. P. ... 20

(2) Furá, A. Carpinelli ... 20

(3) Guarani, J. Carpinelli ... 40

(4) Fidalgo, X. X. ... 20

(5) Capivara, F. Gonçalves ... 20

(6) Fidalguinho, Saul ... 20

(7) Tango, E. Alves ... 40

5.º Pareo — A's 15 horas — 2.200 metros.

Mts.

1. Woriless, A. D. P. ... 40

2. Marambá, A. S. Corrêa ... 20

(3) Sonhador, S. Sapienza ... 20

(4) Fa Presto, V. Papaleo ... 20

(5) Lady, J. Ambrosio ... 20

(6) A Paul Guy, S. Aranha ... 60

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Duque, G. Roman ... 40

(2) Fleet, A. D. Pinto ... 20

(3) Sleeper, R. F. Santos ... 20

(4) Dreamboy, F. Bosco ... 20

(5) Nina, F. Viscardi ... 20

(6) Day Dreamer, A. Carp. ... 20

(7) Sleepy Sister, A. Fusco ... 60

CASA FIDALGA

LOTÉRIAS E TURF

Matriz:

R. 15 de Novembro, 79

FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Rabisco, Vibor e Taquari, as melhores indicações das carreiras da sabatina

Errante, Monte Carlo, Reservista e Barbazul, os favoritos dos demais pareos

Não são muitos os concorrentes às provas da sabatina e esse fato facilitou em boa parte o trabalho de seleção e proclamação dos favoritos, tendo a "cadeira" ontem, à tarde, estabelecido as seguintes primeiras cotações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Errante ... 54 20

(2) Jade ... 56 30

(3) Catumbi ... 56 40

(4) Perilleuco ... 56 30

(5) Alveola ... 54 25

(6) Sarambu ... 54 30

(7) Stamina ... 56 20

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks. Ct.

1. Rabisco ... 55 18

2. Luzitano ... 55 25

3. Losna ... 53 30

(4) Funny Eyes ... 53 25

(5) Limeira ... 53 30

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Ks. Ct.

1. Monte Carlo ... 58 20

2. Strong ... 58 25

(3) Voadora II ... 56 30

(4) Chico Chispa ... 54 25

(5) Platinada ... 56 30

(6) Caracol ... 56 40

(7) Discada ... 54 40

(8) Du Barry ... 52 50

(9) Cabalista ... 58 40

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Reservista ... 58 20

2. Irapianga ... 56 22

(3) Cadete Eugenio ... 56 25

(4) Cortezá ... 56 40

(5) Hidra ... 54 30

(6) Volta Grande ... 52 25

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Ks. Ct.

1. Barbazul ... 58 20

(2) Hipias ... 50 30

(3) Outubrinho ... 58 25

(4) Relancina ... 56 25

(5) Guacú ... 54 40

(6) Bertucio ... 56 40

(7) Leon ... 58 50

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Taquari ... 58 18

(2) Eva ... 56 22

(3) Andariego ... 56 40

(4) Esperado ... 54 35

(5) Dona Stella ... 48 40

(6) Sinuelo ... 50 30

(7) Marselha ... 48 40

(8) Graçola ... 48 35

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

Os 3.º e 5.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

SWALLOW TAIL VS. CRUZ MONTIEL NO "S. FRANCISCO XAVIER"

RIO, 10 ("Correio") — Parece certa a ida de Swallow Tail à Cidade Jardim, ainda este mês, pois terá ali boa oportunidade para ganhar o G. P. "Jockey Club". Depois, regressando, deverá ser apresentado ao público carioca no Grande Premio "São Francisco Xavier", enfrentando, entre outros, o crack argentino Cruz Montiel — uma das estrelas da Coudelaria Seabra.

HIPODROMO DO BONFIM

Seis pareos no programa da domingueira

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas elaborou hoje, o seguinte programa para a jornada de domingo, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — As 14 horas.

Ks.

1. Jair ... 51

2. Atalaia ... 55

3. Ambiciosa ... 55

4. Macanudo ... 52

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 14.30 horas.

Ks.

(1) Kacy ... 56 20

(2) Atrevido ... 56 40

(3) Omar ... 56 30

(4) Boabdil ... 56 35

(5) James ... 56 40

(6) Fanopy ... 54 35

(7) Iturbi ... 56 30

(8) Didi ... 54 40

(9) Sultana ... 54 50

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 15.00 horas.

Ks.

1. Prior ... 57

2. Manacá ... 52

(3) Astro ... 56

(4) Concurso ... 51

(5) Tronquero ... 54

(6) Miveiro ... 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 — As 15.30 horas.

Ks.

1. Raio ... 58

2. Jubileu ... 55

3. Urutú ... 52

(4) Buzaid ... 52

(5) Jaramac II ... 48

5.º PAREO — Premio "Talvino Egídio de Sousa Aranha" — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — As 16.30 horas.

Ks.

1. Imaginada ... 55

2. Nameless ... 55

3. Lindsay ... 56

(4) Cabotino ... 53

(5) Flechada ... 48

6.º PAREO — 1.500 metros — (Conclui na 3.ª pág. desta secção)

Favorita a 10 a trincea do Zuniga

RIO, 10 ("Correio") — Está cotada ao par a trincea, ou melhor, o duo que Zuniga mandará à pista no Grande Premio "Frederico Lundgren", de domingo, na Gavea.

São as seguintes as primeiras cotações para essa importante prova do nosso calendário clássico:

GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 14.40 horas.

Ks. Cts.

1. Jahu ... 58 80

2. Ajahy ... 58 80

3. Irrequeto ... 55 80

(4) Mangari ... 58 80

(5) Loretta ... 56 10

(6) Radar ... 58 10

(7) Elan ... 55 10

Evadne, Boa Esperança e Bitter, os grandes favoritos da domingueira

Jaborandi, Polarina, Vila Franca, Estatuto e Kacy, os preferidos nas demais provas

A "cadeira" não encontrou grandes dificuldades para a seleção das forças e escolha de seus favoritos nas diversas provas da domingueira. Mas não surgiu mais do que três grandes favoritos, estando os demais situados mais ou menos em idêntico plano de preferência, como se verá, a seguir, pelas primeiras cotações:

1.º Pareo — "Camareiro" — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Cabrerita ... 57 30

"Caperucita ... 57 30

2. Evadne ... 55 13

3. Montecristo ... 58 50

4. Luchon ... 58 40

2.º PAREO — "Monte Castelo" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Jaborandi ... 58 20

2. Jacuri ... 56 25

3. Jacuri ... 54 30

(4) Caluba ... 54 30

(5) Frechal ... 56 40

3.º PAREO — "Soprasasso" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

Ks. Ct.

1. Kamar ... 55 25

"Zazá Bonilha ... 55 25

2. Presta ... 55 30

"Ofaripha ... 55 30

(3) Dolomita ... 55 25

(4) Ketti ... 55 50

(5) Boa Estrela ... 55 20

(6) Casilopé ... 55 40

4.º PAREO — "Castelnuovo" — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Estatuto ... 56 20

2. Califa ... 56 25

(3) Miraculo ... 58 25

(4) Honus ... 52 30

(5) Juçapé ... 52 40

(6) Cabo Negro ... 54 30

5.º PAREO — "Colechão" — As 16.40 horas — 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

Ks. Ct.

1. Vila Franca ... 54 20

(2) Amorosa ... 54 25

(3) Inédita ... 54 30

(4) Icatu ... 56 40

(5) Halifax III ... 56 35

(6) Jaty ... 54 40

(7) Helena ... 54 50

6.º PAREO — "Força Expedicionária Brasileira" — As 16.05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Ks. Ct.

1. Estatuto ... 56 20

2. Califa ... 56 25

(3) Miraculo ... 58 25

(4) Honus ... 52 30

(5) Juçapé ... 52 40

(6) Cabo Negro ... 54 30

7.º PAREO — "Fornovo Di Taró" — As 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Ks. Ct.

1. Vila Franca ... 54 20

(2) Amorosa ... 54 25

(3) Inédita ... 54 30

(4) Icatu ... 56 40

(5) Halifax III ... 56 35

(6) Jaty ... 54 40

(7) Helena ... 54 50

MIRANTON GANHOU O CLASSICO "RAUL CHEVALIER"

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de anteontem, que chegaram todos em um compacto grupo. A prova proporcionou aos aficionados locais uma carreira sumamente interessante, à qual não faltou nem mesmo um final de sensação.

Miranton, que cobriu os 1400 metros do percurso no excelente tempo de 33 4/5, é filho de Meadow em Misera, sendo, pois, irmão próprio de Pancho Freddy, que na temporada passada foi o vencedor da "Polla di Potrillos".

DERNAH NA INTERNACIONAL

RIO, 10 ("Correio") — O francês Derna, com boa campanha em Cidade Jardim, defendendo os interesses do turfista paranaense Luiz G. A. Valente, será embarcado para cá nos primeiros dias de junho, especialmente para participar das grandes provas gavaianas, inclusive das carreiras da Internacional. O francês, aqui, ao que parece, atuará sob a responsabilidade de Henrique de Souza.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CABOCLO CHISPA	LAGUNA FAISCA	GRILLO
DIVA	ELSA	IOLA
FIDALGUINHO	CALCADINHO	INDIANA
MAIMBU	LADY	FURIA
DREAMBOY	DUQUE	WORTHLESS
MOON	BONECO II	CHARMER
COATI	SARGENTO	PESTIN
		AGUATEIRO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Seis pareos no programa de hoje — Prognosticos do "Correio Paulistano"

S. VICENTE, 10 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar hoje, no hipódromo praiano, mais um festival.

O programa, que está formado por seis pareos interessantes, é o que, a seguir, publicamos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.

1. Triângulo ... 58

2. Morcego ... 59

(3) Elsa ... 52

(4) Gogol ... 52

(5) Coquetel ... 50

(6) Bicuado ... 52

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.

1. Alf ... 53

"Além ... 53

2. Boa Vida ... 55

3. Joatuba ... 55

(4) Rosa de Maio ... 53

(5) Carmelita ... 53

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.

1. Corso ... 58

(2) Outrotanto ... 57

(3) Hyas ... 53

(4) Ibiapina ... 48

(5) Chimango ... 52

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.

1. Corsor ... 58

(2) Outrotanto ... 57

(3) Hyas ... 53

(4) Ibiapina ... 48

(5) Chimango ... 52

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.

1. Corsor ... 58

(2) Outrotanto ... 57

(3) Hyas ... 53

(4) Ibiapina ... 48

(5) Chimango ... 52

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.

1. Corsor ... 58

(2) Outrotanto ... 57

(3) Hyas ... 53

(4) Ibiapina ... 48

(5) Chimango ... 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TRIANGULO	EIA	BICUDO
BOA VIDA	ALI	JOATUBA
CORSO	IBIAPINA	AIRI
MIRASOL	HIDALGO	MAYLING
ALITTA	CARAMAN	PABLO
DANSARINO	PISA MACIO	MARLEN

CONCURSO INTERNO DA S. H. P.

Theotônio Piza de Lara, com Monarca, venceu a prova "Alvaro Dias de Toledo" e Eduardo Odivelas, com Bacarat, a prova "José Bonifácio" — Os resultados

Dando prosseguimento ao seu calendário interno, a Sociedade Hipódica Paulista realizou domingo, pela manhã, mais um Concurso, constituído de duas provas, ou seja, "Alvaro Dias de Toledo", em homenagem ao vencedor da prova "Diário do Comércio", e "José Bonifácio Amorim", em homenagem ao recordista brasileiro do salto em altura.

A primeira, de cavalos da classe "B", teve como vencedor Theotônio Piza de Lara, que, montado Monarca, fez a pista em 50 2/5. A segunda, aberta a qualquer cavalos, teve como ven-

cedor Eduardo Odivelas, com Bacarat.

Os resultados gerais das duas provas foram os seguintes: Prova "Alvaro Dias de Toledo". 1) Theotônio Piza de Lara, com Monarca, em 50 2/5; 2) David Pol Fernandes, com Prince, 56; 3) Pedro Lopes Corvello, com Condor, em 1 1/5; 4) José Luiz Guimarães, com Camarão, 122; Prova "José Bonifácio Amorim". 1) Eduardo Odivelas, com Bacarat; 2) David Pol Fernandes, com Prince; 3) José Luiz Guimarães, com Corvo e Jean Pierre Vanhour, com Herol, empatados.

ESTREANTES NA GAVEA

Onze novos programas da semana

RIO, 10 ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, no hipódromo da Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

GR. BRETANHA — Feminino, castanho, 3 anos, Santa Catarina, por Boria Gato e Neneta, de criação e propriedade do sr. Adolfo Schmalz. Tratador: Bercilio P. Carvalho.

SANTA A. PUA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Dulce Semear. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MUCHACHO — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Olinda, de criação e propriedade do sr. José da Costa Guerra. Tratador: Euclides F. Silva.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, por Felicitación e My Beauty, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

ROYDON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitación e Crow, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Talbot e Mosca, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Inah de Moraes. Tratador: Waldemar P. Meireles.

BARRAN — Masculino, castanho-escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Traira, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. G. J. P. da Silva. Tratador: Waldir F. Silva.

Premio "General Las Heras"

Será corrido domingo, em Buenos Aires, no Hipódromo de Palermo, o prêmio "General Las Heras", para potrancas, em 1.400 metros, com o seguinte campo: Melody 56, J. P. Artigas. Potencia 56, F. Echague. Alry 54, P. R. Quinteros. Zafra, 54, não correrá. Idonea 54, L. R. Boggiano.

Classico "Manuel J. Guirades"

Segundo os jornais de Buenos Aires, será disputado domingo, em San Isidro, o classico "Manuel J. Guirades", para todo o cavalo de 3 e mais anos, no tiro de 3 quilômetros com o seguinte campo:

Sagunale 61 quilos, E. Callejas. Zhukov 57, S. di Tomaso. Almodovar 56, I. Leguismo. Apple John 52, O. Barattucci. Meteco 51, F. Echague. El Retiro 50, O. Matteucci. Herbel 56, J. Villegas. Hoyas 56, P. F. Accon. Triunvirato 45, V. Lapellegrina.

HIPODROMO DO BONFIM

(Cenel. da 2.ª pag. deste caderno)

Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — As 17,10 horas.

1) Baiana	54
2) Uno	53
3) Arrolo	53
4) Kzar	53
5) Chilena	51
6) Rih	50
7) Stainless	56
8) Moira	54

O FUTEBOL NO SESC-SENAC

Prossigue animadamente a disputa do campeonato de futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Sabado, será disputado o jogo da 5.ª rodada que, graças ao equilíbrio de força entre os quadros, promete ser das mais movimentadas.

As providências tomadas pelo departamento esportivo do SESC-SENAC, foram as seguintes:

— Campo do E. C. Sul Americano — Il mda rua General Flores — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do E. C. Paulista — av. Rudge — lado direito da ponte do Tietê — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do Italo Lusitano — R. Igatemi, 1.665 — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do Star — Rua Catumbi, 1.080 — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do E. C. São Jorge — rua do Bosque — Barra Funda — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do E. C. São Jorge — rua do Bosque — Barra Funda — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

— Campo do E. C. São Jorge — rua do Bosque — Barra Funda — As 14 e 15 horas, "B" vs. "A".

O Fluminense enfrenta domingo o selecionado chileno

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — A equipe de futebol do Fluminense F. C. jogará domingo próximo contra o selecionado chileno, no Estádio Nacional desta capital.

Acham-se abertas até o dia 2 na secretaria do clube, as inscrições para "barragens" das 3 e 5.ª séries.

Teniz Clube Paulista

Acham-se abertas até o dia 2 na secretaria do clube, as inscrições para "barragens" das 3 e 5.ª séries.

Brilhante desfecho teve o Campeonato Universitario de Polo Aquatico

Numa pejeia empolgante a equipe do "Horacio Lane" sagrou-se campeã — Excecente conduta do conjunto do "Horacio Berlink" -- Milton Busin foi o "artilheiro" do campeonato — As equipes e os marcadores — Outras notas

O esporte universitário viveu na noite de anteontem uma de suas magníficas etapas, com a realização da partida que encerrou o Campeonato Universitario de Polo Aquático, empreendido pelo clube "Horacio Lane".

A abertura da contagem coube a Zapparoli, o grande "artilheiro" que formou ao lado de Ortemblad, o segundo goleador do campeonato, com seis gols.

A partida foi disputada com a mesma vigor e entusiasmo que a primeira, feita logo após o seu magnífico desfecho. As equipes do "Horacio Lane" foram conduzidas com grande acerto, e a des-

fecho da rigorosa marcação da defesa contrária, Ortemblad conseguiu vencer mais duas vezes o posto de Ayrton, conseguindo assim nova vantagem para os seus. Nova Incurião de Busin é completada com mais um tento consignado em magníficas condições. Novo empate é registrado, e a assistência vibra de entusiasmo, reavivando-se os brados de estímulo das "torcidas". Massenet conseguiu o quarto tento para o "sete" do Mackenzie, e pouco depois Or-

temblad encerra o placarde que conferiu ao "Horacio Lane" o título de campeão — 5 a 3.

A arbitragem esteve a cargo de Tullio Di Grado, tendo a sua conduta agradado a todos.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

"Horacio Lane" — Clufl, Sanson, Oscar (depois Sheldon), Massenet, Zapparoli, Carneiro, Alfio e Ortemblad.

"Horacio Berlink" — Ayrton, Silvestre, Zanini (depois Silva), V. Fielini, A. Fielini, Cid e Busin.

FUTEBOL VARZEANO DUAS EXPRESSIVAS VITORIAS DO CLUBE ATLETICO NOVO HORIZONTE



Cerimônia da inauguração da cabine de imprensa e rádio do C. A. Novo Horizonte.

Iniciando os jogos do campeonato amador, o Clube Atlético Novo Horizonte colheu duas expressivas vitórias derrotando o Clube de Cedral por 6 pontos a 1 e ao Aereo Clube Civil, de Monte Alto, pela contagem de 6 a 0. Este jogo atraiu numeroso público ao campo do Novo Horizonte, que dali saiu convencido do poder da equipe local. Num dos intervalos, foi inaugurada a cabine de imprensa e rádio, quando fizeram uso da palavra os srs. Maria Guerreiro de Castro, José de Carvalho de Moraes, e encerrando a solenidade, o dr. José Menezes Junior.

MIRIM INDEPENDENTE, 5 VS. MIRIM INDEPENDENTE, 5

Jogando no campo do Pilepo, o Mirim Independente, em renhido combate, frente ao forte quadro do Mirim Independente, empatou pela contagem de 5 pontos. A turma do Pilepo formou assim constituída: Bruno, (Liqueir), Raul e Getulio; Badu, Dito e Zoli; Live, Nelson, Isaqueiro (Nico), Doca e Chacan. Com o resultado do jogo, o Mirim Independente conta com 14 partidas invictas.

EXTRA PALMEIRAS DA BELA VISTA VS. MADUREIRA A. C.

Será realizada domingo uma partida em disputa de uma vaga entre o Extra Palmeiras, da Bela Vista, e o Madureira. O encontro, que terá por local o campo do Jardim Europa, desperta justo interesse entre os numerosos "fans" do futebol menor. Para o jogo, a direção esportiva do Palmeiras pede o comparecimento de todos os jogadores no horário e local do costume.

ITALO LUSITANO F. C. 2 VS. C. A. BUTANTÁ, 1

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Butantá, o encontro entre o Italo Lusitano e o C. A. Butantá. A pejeia, travada pelos conjuntos dos clubes em apreço, agradou sobremaneira, dada a igualdade de forças dos contendores. Por 2 tentos a 1, venceu o Italo Lusitano o seu valoroso adversário. O "onze" do lusitano jogou assim formado: Madalena, Tino e Canhoto; Helio, Jaba e Zezinho; Paragula, Helinho, Ayrton, Abelio e Alemão. Na preliminar, a vitória foi do Butantá por 3 pontos a 1.

AMERICA DE SANTANA, 1 VS. UNIDOS CLUBE, 2

Após uma partida rehenidmente disputada, os pupilos de Cadaço calaram vencidos por 2 tentos a 1. Os "americanos" jogaram assim constituídos: Antonio, Heitor e Vado; Didi, Nelson e Milton; Freitas, Orlando, Visca, Zozinho e Vado. No jogo secundário venceu a America por 6 a 0.

C. A. TUCURUVI 1 VS. A. TAPAJÓIS, 1

Em seu campo, o Tucuruvi deu combate, domingo ultimo, aos fortes quadros do Tapajóis. O jogo foi duramente disputado, com jogos de lado a lado, durante os noventa minutos.

Por 1 a 1 empataram os antagonistas. A turma do Tucuruvi formou assim constituída: Paulo (Nene) — Luiz e Geraldo — Che, Augusto e Sergio — Quintelinha, Quintela, Brucutu, Agostinho e Paulinho.

RODEIO HIPICO POPULAR NO PACAEMBU

Provavel a realização de um concurso hipico entre cavaleiros da F.P.H. na estréia daquele rodeio

Terá inicio no dia 18, no Ginásio do Pacaembu, o Rodeio Hipico Popular, que contará com a participação dos cavaleiros uruguaios, vencedores das "Festas Criollas", Gauchos (Ass. Rural do R. G. Sul), paulistas e os famosos "Cow Boys" e "Cow Girls" norte-americanos, tais como: Jack Reinhart, o "rei dos Cow Boys" dos Estados Unidos, Anne Frances David, George Bauman, Armour Oklaoma (o campeão dos Rodeios), Charles Insley, Cecil Nelson, Vern Shilt, Maryon Insley, Charles Jackson, Louis Allen Nelson, Hilary Mary e Gabrielle, com o famoso cavalo Silhueta da alta escola de equitação.

Serão realizados inumeros espetáculos, alem das competições das provas de domas, laços, pes, boiadas, etc.

Quais famosos "cow boys" que pertencem ao "The Circle K Ranches Texas USA", e que participaram das tradicionais "Festas Criollas", do Uruguai, deverão estar hoje em Porto Alegre e dia 18 no Ginásio do Pacaembu.

CONCURSO HIPICO ENTRE CAVALHEIROS DA F. P. H.

Estão sendo efetuados varios entendimentos entre os empresários do grande Rodeio Hipico Popular e a diretoria da Federação Paulista de Hipismo, no sentido de se efetuar um Concurso Hipico entre os cavaleiros daquele

entidade, no dia de estréia dos famosos montadores uruguaios, gauchos e dos "Cow boys" norte-americanos.

Se tal for conseguido, o povo paulistano terá oportunidade, também, de presenciar os maiores "ases" da equitação balneariante num magnífico concurso, que a todos agrada.

DIVISAO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Jogos marcados para as rodadas de sabado e domingo proximos

Não passou despercebida dos nossos leitores a falta de notícias sobre os resultados dos jogos de Campeonato da Leci marcados para os dias 6 e 7 do corrente.

Quando já tinham sido distribuídas à imprensa paulistana as notas relativas àquelas jogadoras, foi a diretoria da veterana entidade de amadora dolorosamente surpreendida com a infesta notícia do falecimento do eminente patrono dos esportes entre os industriais e comerciantes, dr. Morvan Dias de Figueiredo. Em sinal de profundo pesar pela irreparável perda sofrida, a diretoria da "Leci" suspendeu suas atividades esportivas naquelas datas, prestando assim sua sentida homenagem a um dos mais ilustres batalhadores em prol do

SERIE BRANCA — SABADO

Garage Municipal F. C. vs. E. C. Tupindá — Campo: Garage Municipal F. C. — Rua José Carlos, 1192 — Par. Representante — Mario Del Petril. — Quis 2.05 quadros — William P. da Silva.

SERIE AZUL — DOMINGO

Campo — Santa Marina P. C. — Representante — Roberto Valente da Silva. — Quis 2.05 quadros — Walter P. da Silva.

Em situação que lhe pode surgir, se jogar pelo Santa Fé, pertencente a uma entidade que não é filiada à "Fifa" e que está atraindo jogadores de toda a America do Sul.

FESTIVA RECEPCAO AOS JOGADORES INGLESES NA COLOMBIA

Servirão como treinadores, durante três meses, em Bogotá

BOGOTÁ, 10 (AFP) — Os jogadores ingleses de futebol, Franklin e Mounford, cuja partida para a Colombia provocou o efeito de uma bomba nos meios esportivos ingleses, chegaram a esta capital, onde foram entusiasticamente recebidos.

A respeito das acusações formuladas contra ambos pela Federação de Futebol Britânica, porta-voz do Clube Santa Fé, para o qual vieram, declarou a "France Presse": — "Franklin e Mounford não violaram nenhum contrato em seu país. Partiram porque tinham liberdade de fazer o que lhes deu terminou a temporada futebolística, por três

meses. Foram contratados pelo Santa Fé, para esse período, na qualidade de treinadores".

VOLTARA' EM AGOSTO A LONDRES

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — O jogador britânico de futebol, Neil Franklin, declarou a "United Press" que ficará durante três meses em Bogotá e que voltará a Londres em agosto. Interrogado sobre se jogaria pela Copa do Mundo, disse: — "Estou pré-selecionado; não sei ainda".

Explicou que tem licença de seu clube. Durante a entrevista deu a impressão de não compreender

Barrick no encontro Brasil-Uruguai

Não se nega, ninguém negou, que a vitória dos uruguaios, sabado ultimo, sobre a turma nacional de futebol, foi merecida. Merecida sob todos os pontos de vista. Até na lealdade esportiva.

Os melhores em campo. Melhores em tudo e por tudo. Mister Cecil Barrick, o unico remanescente dos apitadores ingleses, entre nós, mais de uma vez, com severidade, e por motivo justo, repreendeu gente nossa. Gente nossa ainda apelando para jogadas desleais, ainda transgredindo as leis do cavalheirismo. E a dano da turma, a grande dano de nosso futebol.

Mister Barrick, a despeito de seus conhecimentos de "Referee's Chart", e despeito do prestigio que goza, cometeu uma mais duzia de erros. Erros que, em prejuizo de tal monta, fossem cometidos por um Gardell ou Koln, por um Marcher ou Mario Viana, seriam um desastre. Desastre para o apitador e até levariam em conta, ou em justificativa, do desastre chocante da turma. Felicitemente, o apitador foi Barrick — um insuspeito — ademais um apitador inglês. E a multa que se formou em torno dos arbitros britânicos constitui algo de notavel; garantia absoluta de absoluto exilio na direção de qualquer jogo e de qualquer maneira...

No primeiro meio-tempo, logo após ao nosso gol-relampago, gol-prenúncio de goleada, goldeada que lamentavelmente gorou, Obedio Varela — um dos grandes da turma uruguaia — afastou "o perigo" de sua grande área com um munheco na bola... Pareceu-nos Obedio. Ficamos algo in-

decisos quanto ao jogador faltoso, mais, quanto ao toque nenhuma duvida tivemos.

E duas "faltas vencidas" ou manifestas infrações da "lei da vantagem" houve em desfavor da turma nacional. E ambas nas proximidades da meta uruguaia. Ambas nas vésperas da arrematada. E mister Barrick, apitador do atrasado, já na segunda jogada, concedeu tiro livre direto de cima da linha divisória da área, ou bem proximo a essa linha. Cosa inadmissível. Inadmissível para quem conhece a lei do jogo.

E no tocante à carga no guarda-linhas, alías assunto recentemente ventilado em Londres pelo Comité responsável pelas finais e semi-finais do Mundial de Futebol, mister Barrick também falhou. Também nesse importante ponto da lei do jogo não aplicou a lei... Deixou que, duas ou tres vezes, ele fosse chocantemente, grosseiramente burlado. E isso quando de escanteios. Maspoli, com os braços no ar, e até sem tocar a bola, trançado. Altrado a rede! E isso não apenas uma vez.

A arbitragem de mister Cecil Barrick, se não constitui uma decepção, não foi arbitragem de muito. Desagradavel, deficiente, feia. Tão feia, tão deficiente e tão desagradavel como a atuação do selecionado nacional (?). No mesmo nível de mediocridade irritante. Talvez, por isso, ninguém, ou quase ninguém, levou em consideração o trabalho de mister Barrick. E, por isso, talvez, o vultoso saliente, tão brilhante, do trabalho dos uruguaios. Talvez... — X.

CRISE NO FUTEBOL ARGENTINO

Divulga-se em Buenos Aires que o Boca Juniors estuda a possibilidade de abandonar o campeonato

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Causaram sensação nos círculos futebolísticos as verdadeiras segundas as quais as notícias de que o Boca Juniors estudariam a possibilidade de abandonar o campeonato de futebol, devido à má situação de saúde e às baixas sofridas ultimamente.

Os dirigentes boquenses gastaram mais de dois milhões e meio de pesos para armar um conjunto poderoso. Os jogadores Moreno e Colman custaram um milhão e meio de pesos e ainda não puderam atuar. Posteriormente, em virtude de um incidente no campo do Platense, o Tribunal de Penas suspendeu os jogadores Vaca, Marante e Perrocinio, e aplicou a pena de fechamento do campo do Boca Juniors.

Em consequência desse estado de coisas, aprofundou-se a desorientação entre os jogadores boquenses. O delegado do Boca Juniors, sr. Rojo, manifestou a possibilidade da retirada do clube do campeonato. Não obstante, prevalece a opinião de que essa medida não será tomada, uma vez que a "torcida" mostra-se contrária a ela.

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Está crescente entre os associados do Boca Juniors o movimento em favor da retirada da equipe do torneio profissional de futebol.

Entretanto, anunciou-se que até a próxima sexta-feira os dirigentes do Boca Juniors tomarão uma decisão definitiva, a respeito.

Brilhante feito do C. A. Expedicionarios

DERROTADO O COMERCIAL POR 2 A 1 EM FRANCO DA ROCHA

Realizou-se, domingo ultimo, em Franco da Rocha, o prelo futebolístico amistoso entre a equipe profissional do Comercial F. C. e o C. A. Expedicionarios, vindos a terminar com a vitória deste ultimo por 2 a 1.

A pejeia, presenciada por numeroso publico, agradou pela movimentação e combatividade dos dois bandos. Na primeira fase, a partida decorreu equilibradissima. Aos 10 minutos, a contagem foi aberta por Misson, para o Expedicionarios. Após esse gol, apesar das situações críticas que se sucederam, quer para o arco de Edmundo, quer para a catedral defendida por Cavani, nenhum tento, mais foi consignado. No 2.º período, o Expedicionarios, que vinha jogando bem, agigantou-se,

pondo em polvorosa, varias vezes, o ultimo reduto comercialista. Nesta fase, mais dois gols foram consignados, um para o Expedicionarios, por intermédio de Misson, e outro, para o Comercial, de autoria de Darci.

Em os quadros:

EXPEDICIONARIOS — Edmundo; Dore e Nene; Dinho, Cunhado e Camarão; Marinho, Pedrinho, Misson, Silas e Romeu.

COMERCIAL — Cavani; Luiz I e Luiz II; Valano, Clovis e Nelson Reboló (Darci), Irineu, Durval, Botina e Januario.

Leocinio Perreque, da F.P.P., dirigiu o encontro com boa atuação. A luta rendeu aproximadamente 2.500 cruzeiros. Preliminarmente, Expedicionarios 5 vs. Taipas F. C. 0.

ELIMINATORIAS DA TAÇA "DAVIS"

A vitória da Italia sobre a Inglaterra na partida decisiva — Comentários do "Times"

LONDRES, 10 (AFP) — "A Italia venceu a partida decisiva contra a Inglaterra, na disputa eliminatória da Taça Davis, numa jornada empolgante, como há muitos anos não ocorria na história do tennis", é nestes termos, ultrapassando sua austeridade tradicional, que o "Times" comenta a vitória de Cuclli, sobre Paish, que significou a eliminação dos ingleses da máxima "copa" tennis mundial. Outros jornais publicam fotografias de Cuclli tombado no solo, quase que desmaiado, após seu violento esforço para superar a Paish. A maior parte dos cronistas rende homenagem "ao soberbo temperamento e técnica de jogo" de Cuclli, embora a excelente defesa de Paish não tenha igualmente deixado de se manifestar.

O cronista do "Daily Telegraph" observa que o tenista Cuclli, mais velho 6 anos do que Paish, se entregou com tal combatividade na partida que proporcionou a luta mais emocionante de que até agora assistiu. Esse jornalista observa ainda que Cuclli, de intervalo a intervalo, fazia o sinal da cruz, justamente ao desferir os golpes mais inteligentes que lhe deram a vitória final.

TENIS BRITANICO

LONDRES, 10 (AFP) — Nos campeonatos de tennis de Birmingham, a sra. Mari Teran Weiss, argentina, venceu nas simples de sexta a sra. Valtor, por 6 a 0 e 6 a 2. Seu marido, Heraldo Weiss, derrotou também Godsell, por 6 a 3 e 6 a 4.

ENTREGA DOS PREMIOS DAS CORRIDAS EM PATINS

A cerimonia será efetuada hoje, no ringue do C. P. P. — Numeros de patinação artistica

No ringue do Clube Paulista de Patinação, à rua Joaquim Floriano, 610, realiza-se hoje a noite, a cerimonia de entrega dos premios aos vencedores das corridas de patins, promovidas domingo ultimo, no Vale do Anhangabaú, pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Em homenagem aos que conquistaram as vitórias, o seleto grupo de patinadores do C.P.P. irá se exibir em numerosa de patinação artistica e dansa classica sobre patins.

Brigitte Helene, consagrada patinadora francesa, fará apresentação de suas alunas em originais numeros, entre os quais se destacam "Dansa das horas", "Num mercado Persa", "Alegre marinheiro", "Dansa das flores" e "Gatinhos no telhado", que serão executados por Marize, Paulinho, Luiza, Dalva, Greta, e

Celinha e outras consagradas patinadoras.

Em patinação artistica os numeros estão a cargo dos patinadores Alvaro, A. Lopes, Marinho, Wilson e Requena, autênticos "ases" do elegante esporte.

A entrada será franqueada ao publico, tendo o festival inicio às 20 e 30 horas.

Vitoria de Rocky

MILLWAUKEE, 10 (AFP) — Rocky Graziano, ex-campeão mundial dos pesos medios, bateu por nocute técnico, no quarto assalto, o seu compatriota Winnie. O arbitro suspendeu o combate, quando o derrotado sangrava abundantemente, atingido com serio golpe sobre a arcada superior esquerda.

Os italianos virão ao Brasil em junho

Marcada a data do embarque dos peninsulares para o dia 19 daquele mês

ROMA, 10 (AFP) — Anunciando que a seleção italiana de futebol, que disputará o campeonato mundial de futebol viajara diretamente para São Paulo, onde chegará a 19 de junho.

DIRETAMENTE PARA S. PAULO

ROMA, 10 (AFP) — Segundo um comunicado oficial, da Federação Italiana de Futebol, os jogadores italianos de futebol,

ENTRARÁ EM JOGO O TÍTULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS MEDIOS

Villemain e Robinson deverão lutar no dia 5 de junho próximo, em Filadélfia — Ameaça dirigida a Jack La Mota

FILADELPHIA, 11 (AFP) — Após a assinatura oficial do contrato referente à luta de boxe Villemain-Robinson, a ser realizada no dia 5 de junho próximo nesta cidade, o sr. John da Gross, presidente da comissão de atletismo de Pennsylvania, anunciou que esta comissão reconhecerá o vencedor da peleja como detentor mundial do título de campeão de pesos médios.

O campeão boliviano

jogará no Equador

QUITO, 10 (AFP) — O "Litoral", campeão de futebol da Bolívia, jogará em Quito no dia 21 do corrente, antes de ir a Guayaquil.

CONCLUSÃO DA ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO

(Conclusão da última pag.)

box, que não obstante serem onerosos, possibilitarão, dentro de cinco ou seis anos, um aumento de cinquenta por cento na capacidade de transporte.

DIFICULDADES DO TRAFEGO

Passou então o orador a aludir às dificuldades atuais do tráfego. Essas dificuldades, frizou, inerentes a todas as estradas de ferro do Brasil, são tanto maiores quanto mais intenso o seu tráfego. Refere-se, do passado, a um desses problemas, citando o caso da Estação da Luz, que possui apenas duas plataformas para atender diariamente a cento e vinte e oito trens. Em técnica ferroviária, essa circunstância constitui um problema de difícil solução.

A operação dos cabos, por sua vez, é outro problema extremamente difícil, custando essa pequena seção de alguns quilômetros de linha, 10 milhões de cruzeiros anualmente.

Outra dificuldade provém dos onus relativos à folha de pagamentos, que cresceu, de noventa milhões de cruzeiros em 1944, para duzentos e quarenta milhões em 1949, tornando extremamente árdua para a administração da estrada a tarefa de manter um orçamento equilibrado, quando suas despesas crescem em tal proporção.

O mesmo pode ser dito com relação ao material consumido pela estrada, pois os preços de cimento e pedra britada, por exemplo, duplicaram.

Além dessas dificuldades, de ordem financeira, juntam-se ainda outras que, todas, com efeito, relativas às restrições cambiais e demora na obtenção de licenças prévias. Não desse, prosseguiu o orador, com esses melhoramentos atrai simpatia para a Santos-Jundiaí. A estrada, apesar de propriedade do governo, trabalha sob a forma de empresa privada, e deve ganhar para as suas despesas e para obter recursos com que promover as melhorias necessárias.

O desejo de fazer com que seus clientes estejam sempre satisfeitos com os serviços da estrada, demanda os maiores esforços para assegurar: a) transporte eficiente; b) transporte rápido; e c) na medida do possível, transporte barato.

A ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO S. PAULO-JUNDIAÍ

Evidentemente, prosseguiu o engenheiro Renato Felo, não se pode falar tão cedo em redução no preço do transporte, quando todas as despesas crescem, e ainda mesmo que certas medidas, incluindo em redução de preço, não se conseguem com a inversão de somas muito elevadas, que têm, antes, de serem pagas. Está nesse caso a eletrificação do trecho São Paulo-Jundiaí. A eletrificação também da zona suburbana é uma necessidade inadiável para atender ao movimento de passageiros a pequena distância, que ascendeu de quatro milhões em 1944 para seis milhões em 1949.

O OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

Continuando, declarou o visitante que o esforço dispendioso para proporcionar aos clientes melhores serviços não tem sido suficiente de êxito. Podia citar, com satisfação, o transporte dos produtos de petróleo.

Em 1947, a estrada transportou 700 mil toneladas e em 1948, com o mesmo equipamento, 840 mil, tendo realizado, já em 1949, o transporte de 970 mil toneladas de petróleo, dando esboço a toda a gasolina e óleo a serem transportados. Isso faz com que se aguarde a conclusão do oleoduto sem receio de que durante o corrente ano possa haver crise de combustível líquido.

Com a abertura do oleoduto, a capacidade de transporte, atingirá, dentro de vinte anos, a trezentos por cento. E esse empreendimento já ultrapassou a fase do planejamento, estando em execução concreta. Já recebeu a ferrovia a primeira partida de tubos, esperando ter em seu poder, até outubro do corrente ano, todo o material.

SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

Ainda visando melhorar o serviço prestado aos seus clientes, a estrada criou o serviço rodoviário. Para isso, não foram poucas as dificuldades encontradas,

O sr. John da Gross criticou em seguida a atitude de Jack La Mota que, afirmou — ainda não cumpriu com as suas obrigações de campeão do mundo, nestes últimos meses, e indicou que a comissão de Pennsylvania decidira anular os direitos desse pugilista ao título mundial e pedira à Associação Nacional de Box que tomasse decisão definitiva.

SUL-AMERICANO DE PUGILISMO

QUITO, 10 (AFP) — Com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai, será iniciado no dia 20 do corrente o campeonato sulamericano de box.

TRAFFEGO DIRETO COM O LOIDE BRASILEIRO

Passou em seguida a referir-se particularmente ao serviço de tráfego direto com o Loide Brasileiro, criado mais recentemente, e a respeito do qual a Associação Comercial lhe havia solicitado esclarecimentos, que passava a fornecer pessoalmente.

Esses serviços destinam-se a tornar possível o transporte de mercadorias da casa do cliente, em São Paulo, diretamente a qualquer porto do Brasil em que o Loide faça escala, e vice-versa. Os primeiros entendimentos com aquela companhia de navegação para a criação desse serviço datam de 1949. Tornada realidade a intenção, no primeiro mês apenas, 19 toneladas foram transportadas, crescendo porém de mês a mês o volume de mercadorias assim despachadas, até ascender, em abril último, a 430 toneladas. Esse crescimento contínuo vem demonstrar a utilidade do serviço.

Ao finalizar, acentuou ainda o engenheiro Renato Felo que os Serviços Rodoviários da estrada oferecem fretes iguais e iguais condições às dos concorrentes, podendo a ferrovia assegurar, para as mercadorias de urgência, no transporte de São Paulo a Santos, a entrega de um dia para outro e para dentro de dois dias, nos despachos menos urgentes.

S. S. referiu-se ainda à economia de divisas que se pode obter através da utilização dos transportes ferroviários, citando alguns números comprobatórios do menor consumo de divisas por estes em relação aos transportes rodoviários.

ESCLARECIMENTOS

Com o objetivo de solicitar esclarecimentos, diversos diretores fizeram uso da palavra, entre os quais os srs. Eduardo Saigh, Paulo Guimarães, Carlos e Alcides Guetierrez. Este último teve como tema principal a necessidade de melhorias no transporte ferroviário, quando ficando os vagões na "linha do cal", em virtude da transferência da mercadoria para o navio se retardada por qualquer circunstância, há a acrescer a taxa de estadia. Assim, a taxa ferroviária acabava por tornar-se mais onerosa do que a rodoviária.

A essa observação esclareceu o engenheiro Renato Felo que a estrada se tem esforçado por atender a incidência da armazenagem de passageiros a pequena distância, que ascendeu de quatro milhões em 1944 para seis milhões em 1949.

Visava justamente isso a criação do tráfego direto com o Loide Brasileiro, tendo sido por vista a armazenagem das mercadorias, livre de frete, por um período de quinze dias. Entretanto, a estrada tem despachado com muita frequência pequenas e grandes partidas, sobretudo de algodão prensado, de forma que cheguem à hora e tempo no destino do navio. Ainda no caso de uma firma não poder retirar a mercadoria, foi estabelecida uma quota dentro da qual não é cobrada a estadia.

Informou S. S. que até o momento não tinha sido possível identificar acordo com as linhas internacionais, estando porém a Santos-Jundiaí empenhada nesse sentido, esperando obtê-lo num futuro próximo.

Uma solicitação do sr. Isidro Pedro dos Santos Costa, relativa a furtos de mercadorias na estrada, o diretor da Santos-Jundiaí declarou que a direção da ferrovia tem empregado seus maiores esforços no sentido de reduzir os furtos e roubos, podendo assegurar que a porcentagem tem decrescido consideravelmente.

Esclareceu, por fim, a um pedido do sr. Eduardo Saigh, que, para o tráfego direto, não exigidos um conhecimento ferroviário e um conhecimento rodoviário, de Santos ao porto de destino.

RESPIGOS E RECORTES

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

"A exportação dos minérios que não encontram saída para o exterior sem que os resultados comerciais possam ser avaliados e justificados economicamente, não se trata de uma exploração que não consulta os interesses nacionais. Há pouco, este jornal publicou declarações do geólogo Geórgio de Paiva nas quais referia esse aspecto que, nos últimos 50 anos, havíamos exportado nada menos de 11 milhões de toneladas de manganês, restando hoje apenas as reservas de Mato Grosso e do Amapá."

"Mas, o que está acontecendo com a mineração ainda é mais grave. Pouca gente está informada do valor da mineração em face dos últimos desenvolvimentos científicos. Entretanto, a exportação desse minério não se acha proibida, nem sequer mesmo submetida a uma regulamentação legal medievamente satisfatória."

"Há nessa questão dois aspectos fundamentais: o relativo à segurança nacional e o relativo à defesa das riquezas que constituem um dos elementos básicos do nosso progresso geral. As minas se esgotam. As jazidas se acabam. E mister que o Estado lhes crie uma reserva de exploração e produção, de tal modo que o patrimônio do país se veja desfalado, com grave dano para a sua segurança, nem os interesses comerciais e industriais de empresas privadas se sobreponham aos interesses superiores da economia pública."

"Precisamos, nesse campo de metais preciosos, de uma política inteligente, firme, à luz do papel que a energia atômica está fazendo a representar no desenvolvimento do mundo moderno."

O "MILAGRE" ALEMÃO

"Mais uma vez, dentro de poucos anos, a Alemanha apresenta ao mundo — escreve o "Correio da Manhã" — um milagre econômico. Em 1918, porém, a Alemanha já em 1923 todos os recursos de produção. Assim, em 1930, pela crise mundial, já em 1934 não tinha quase desempregados. Arruinada, profundamente, em

1945, já pode em 1950 mostrar aos turistas cidades reconstruídas. Ainda mais eloquente é a estatística: as indústrias da Alemanha Ocidental fornecem já 85-90% da produção máxima de 1938. O algarismo previsto pelos técnicos do Plano Marshall (110% em 1953) será certamente alcançado mais cedo, senão superado. É um milagre."

"Quanto aos nomes dos taurinheiros, não há muito segredo. Mas, antes de se lhes descobrir as faces, convém dizer que o milagre não beneficia os alemães e sim apenas o pequeno grupo de "nouveau riches" que enchem a estufa de águas e hotéis de luxo. A antiga classe média, esmagada pela reforma da moeda, definitivamente arruinada. Os camponeses, torturados pela política de "trocas forçadas entre as regiões de produção", não ganharam nada com a alta dos preços: antes passavam fome. Ainda faltam cinco milhões de hectares de terras cultivadas por camponeses, os créditos votados foram canalizados — para as indústrias, cuja racionalização violenta teve aliás o efeito de aumentar o número de desempregados, de 440.000 em 1948 para 1.250.000 no mês passado. Em face de algarismos desses, costuma-se dizer: "Dispensamos os comunistas". Mas aí o comentário é indispensável."

"O milagre econômico da Alemanha atual é consequência de empréstimos americanos, e também assim como a conjuntura de 1923. As outras circunstâncias também são semelhantes."

NA BASE DE COMPENSAÇÃO

Teve início, ao que se anuncia, uma série de operações mercantis de troca na base de compensação. As primeiras trocas — frisa o "Jornal" — foram feitas com a Espanha: trocamos feijão "chumbinho", de procedência paranaense, por máquinas e outros artigos de largo consumo no país. Não há a menor dúvida quanto à existência de largos "stocks" de feijão, em todo o país, e a possibilidade de em relação ao feijão do tipo "chumbinho", esses "stocks" de tão elevados, estão amedrontando os produtores do Paraná, às vésperas de nova safra talvez mais volumosa. O feijão "chumbinho" é consumido em proporções modestas, dentro do Brasil: não obstante, numerosos países da Europa se interessam vivamente pela sua importação.

"A julgar pelas estatísticas disponíveis, há abundância de feijão, em todos os mercados de consumo do país. Assim, os excedentes poderiam ser vendidos no exterior, sem outros cuidados senão aqueles ditados pela necessidade que temos de adquirir mercadorias úteis de produção estrangeira. Nada há de condenável nisso, que constitui aos interesses dos países que a efetuam. E só há por onde desejar que negócios semelhantes se repitam e se ampliem, com o objetivo de dar escoamento aos "stocks" de artigos nacionais e de possibilitar a entrada de produtos de consumo indispensáveis dentro de nossas fronteiras."

"Ao que se anuncia, o Ministério da Fazenda já está estudando sobre as possibilidades de colocação no exterior, e na base de compensação, dos excedentes de artigos de milho, e ainda de feijão, visando com isso não só incrementar nossas vendas como estimular os plantadores, que passam a ter confiança no destino de suas lavouras."

NOVA DIREÇÃO

(Conclusão da última página).

promissão de honra assumido por todos com Roberto Simonsen e Morais. Dias de Figueiredo, de prosseguir na luta pelo progresso e fortalecimento da indústria brasileira. Concluiu lembrando que o sr. Euclides Lodi comparecera gentilmente à reunião realizada na véspera, da Diretoria Executiva, tendo manifestado sua plena solidariedade e apiação à proposta apresentada sobre as modificações nos órgãos de comando do Centro das Indústrias.

A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Na Federação das Indústrias, órgão sindical, a substituição dos dirigentes, por motivo de morte, da sede autônoma, em São Paulo, ocorreu, o sr. Mariano J. M. Ferraz continua à frente do serviço de classe, continuando na vice-presidência o sr. Antonio Deviatte.

A seguir, foram encerrados os trabalhos.

Confederação dos clubes

(Concl. da 7.ª pag., 1.ª seção)

filiais dos Clubes "Olho de Boi" deverão seguir, "pari-passu", os programas de história e de geografia ministrados em suas respectivas escolas ou institutos educacionais. Os professores que ensinarem história geografia, sempre sempre presidente honorário do Clube de seus alunos, e, como tal, devem ser estimados, ouvidos e acatados.

Cada Sub-Secção deverá possuir a bandeira da entidade política que lhe dá o nome, e, bem assim, deverá empregar esforços para que seus alunos-membros conheçam a letra e a música do respectivo hino nacional, sendo obrigatório para todos possuir a bandeira brasileira e os seus alunos-membros conhecerem a letra e a música do hino nacional do Brasil.

Tudo Clube Filatelico "Olho de Boi" deverá organizar sua biblioteca especializada de história e geografia, classificada de acordo com a divisão de suas seções.

A Confederação, através de seu órgão de divulgação e comunicação, dará as diretrizes gerais para as atividades dos Clubes e a elas, bem como as que forem reclamadas pelas Sub-Secções.

O distintivo de cada Clube será a reprodução de um selo "Olho de Boi" circundado pelo seu nome em forma de carimbo postal e o da Confederação "mapa-mundi" dentro de um retângulo dentilhado, conforme modelo que reproduzimos abaixo.

Além dos valores instrutivo e educativo, em, são Clubes "Olho de Boi", têm eles por finalidade "aceitar a tarefa humanitária da manutenção da paz mundial, UNESCO de eliminar do mundo a guerra — as minas dismuntadas da ignorância e do ranco — e, como, analogicamente, falou Torres Bodet no discurso de Bournemouth de 10 de dezembro de 1948 ao tomar posse do cargo de diretor daquela entidade internacional, bem como os propósitos pacifistas das Nações Unidas, no meio das quais o Brasil tem honrado a solução jurídica para os conflitos internacionais."

PLANO DA UNIFICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

(Concl. da 1.ª pag., 1.ª seção)

Na Alemanha Ocidental, todos os jornais afirmaram a proposta em grandes "manchetes", mas os comentários foram raros. O órgão cristão democrata de Dusseldorf, o "Reinische", escreveu: "O governo francês tomou a mão que a Alemanha lhe estender há longo tempo e oferece a possibilidade de resolver de forma satisfatória para as duas partes a desagradável questão do Sarre, o que nos parece constituir um fator de importância decisiva."

De seu lado, o "Der Mittag", jornal independente da mesma cidade, considera que "as indústrias pesadas da França e da Alemanha eliminariam, atuando juntas, as mais importantes condições materiais de uma nova guerra. Cabe, portanto, aos bons europeus por em obra imediatamente essa grande ideia."

O órgão moderado de Bonn, "General Anzeiger", é mais reservado: "É muito cedo — escreve — para falar numa revolução da política francesa com relação à Alemanha. Deve-se dizer que o plano Schuman não está isento de propósitos deliberados, uma vez que se pretende impor aos nossos dois países a competência da autoridade internacional do Ruhr, cujo funcionamento não foi satisfatório até agora."

Na Itália, a proposta foi recebida com entusiasmo, mas os jornais não dissimulam, todavia, as dificuldades para a aplicação do projeto. "Trata-se de um plano importantíssimo para a Europa", diz "Il Popolo", órgão de esquerda cristão, enquanto que o "Tempo" reconhece ao Plano Schuman um caráter corajoso, mas com o mérito de propor corajosamente a etapa inicial de solução para o problema mais arduo da situação europeia, como seja o das relações franco-alemãs. Os jornais da extrema esquerda se mostram, ao contrário, francamente hostis ao projeto.

O órgão comunista "Unità", por exemplo, considera que os objetivos da proposta de Schuman são os de colocar a indústria pesada da Itália sob a proteção de outras potências.

Na Suíça, as "manchetes" dos jornais falam de "propostas absolutamente imprevisíveis" e de "uma decisão histórica" e de "contribuição decisiva para o estabelecimento de paz na Europa Ocidental", dando o máximo destaque ao noticiário que a "France Presse" transmitiu sobre as declarações do sr. Robert Schuman. O jornal "Gazette de Lausanne" acentua ainda que, "após cinco anos da capitulação da Ale-

manha, a França sugere a criação do primeiro fundamento estável da Europa do futuro". O "Avis de Neuchatel" afirma, também, através do seu correspondente em Paris, que "é preciso reconhecer na proposta anunciada pelo chanceler Schuman uma verdadeira bomba diplomática, constituindo um capítulo decisivo no rumo da política europeia."

NADA SE DISCUTIU A RESPEITO ENTRE ACHESON E BEVIN

LONDRES, 10 (AFP) — O secretário do sr. Dean Acheson e a embaixada dos Estados Unidos fizeram saber, na manhã de hoje, que nada podiam declarar, por enquanto, sobre as propostas da França, sobre a unificação das minas de carvão e industriais siderúrgicas alemãs e francesas, num tratado de união das duas nações. Foi igualmente desmentida a notícia do "Star", órgão liberal, segundo o qual Acheson e Bevin discutiram o assunto hoje, sem esperar a chegada do sr. Schuman.

ELOGIADA A DESASSOMBRA DA ATITUDE DE SCHUMAN

ROMA, 10 (AFP) — "Felicitamos Schuman pela sua audácia iniciativa e o sr. Konrad Adenauer pela sua resposta compreensiva", declarou em entrevista exclusiva a "France Presse" o ministro do Exterior da Itália, onde Sforza, a respeito da proposta francesa sobre a colocação em comum dos recursos carboníferos e siderúrgicos da França e da Alemanha.

"Trata-se de um gesto que poderá um dia adquirir um caráter histórico. Isto — prosseguiu o ministro italiano — dependerá de dois elementos: 1) — que o acordo franco-alemão seja executado lealmente até as necessárias consequências, mesmo como renúncia parcial à soberania nacional das partes contratantes; 2) — que o acordo ao acórdão da maioria dos países europeus, incluindo da Itália, seja assegurado. Quanto à Itália, ela está pronta a dar imediatamente sua adesão e sua ampla colaboração à criação de uma nova formação econômica seja a organização que der resultado. Aliás, tanto na França como na Itália, é acentuado o interesse da opinião pública pelo desenvolvimento de uma união econômica entre os dois países. Diante de todas essas condições, a iniciativa de Schuman é na verdade um acontecimento histórico, rico de consequências felizes para os povos e, acima de tudo, conduzindo à paz geral", concluiu o chanceler italiano.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA ALEMÃO

BONN, 10 (AFP) — O dr. Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata alemão, publicou a seguinte declaração, "depois de ter tomado conhecimento da proposta apresentada pelo ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, a respeito da internacionalização das indústrias básicas europeias:

"A palavra de ordem do Partido Social Democrata continua na Europa e nada tem a ver com a criação de uma sociedade anônima para atos europeus. E' de profundas estudos sobre a proposta francesa que se pode ver claramente os dois objetivos que se procura atingir. A palavra "internacionalização" significa, em essência, nada. As únicas possibilidades de colaboração entre os povos resultantes da elaboração prática de tal proposta, são decisivas. E', portanto, de admirar que esse desejo de internacionalização não se tenha manifestado mais cedo e que se tenha escolhido, para proclamar o momento em que o Parlamento Federal alemão deve se pronunciar a respeito da admissão da Alemanha no Conselho da Europa, com todas as consequências que daí decorrem."

SATISFAÇÃO PELA NOTÍCIA

STRASBOURG, 1 (AFP) — Nos meios do Conselho da Europa reina satisfação pela iniciativa tomada pelo governo francês de propor a colocação em comum dos recursos da indústria siderúrgica e carbonífera da França, Sarre e Alemanha. Friza-se que essa iniciativa representa um passo decisivo na integração econômica da Europa e que constitui a primeira e notável aplicação do princípio da criação das companhias inter-europeias, criação que foi sugerida em dezembro último pela Comissão Econômica da Assembleia Consultiva Europeia.

Prenúncio de nova investida contra as ilhas nacionalistas

TAIPEI, Ilha Formosa, 10 (U. P.) — As baterias comunistas da Ilha de Kington e outras existentes perto da Ilha de Tingsai — dominadas pelos nacionalistas — entraram em atividade esta manhã, fazendo crer que se tratasse de um bombardeio de "amassamento" das defesas nacionalistas para um desembarque vermelho.

O general Shi Shueh, comandante das guarnições nacionalistas do arquipélago das Chusai, chegou ontem a Taipei para conferenciar com o generalissimo Chiang Kai Shek e aqui ainda se encontra.

A presença do general Shueh em Taipei fortaleceu a crença de que está iminente o ataque comunista contra o arquipélago das Chusai. E' colza sabida que os comunistas possuem efetivos militares suficientes para desfechar a qualquer momento sua ofensiva contra aquelas ilhas nacionalistas.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — Falando em Pocatello, o chefe de Estado, que realizou uma excursão de propaganda eleitoral no interior do país, anunciou a construção de um novo campo de experiências para reatores atômicos, no Estado de Idaho.

Truman disse então que seu governo continua disposto a usar a energia atômica para melhorar a sorte de todos no mundo e não como arma de destruição. "Nosso objetivo supremo reside no bem estar da humanidade e na paz do mundo", reafirmou o sr. Henry Truman.

Expedição à Antártica

OSLO, 10 (AFP) — Os preparativos de uma expedição à Antártica foram estudados durante uma reunião do Instituto Polar Norueguês de Oslo, pelos delegados noruegueses, suecos e britânicos. Durante três dias, será elaborado um plano para a Antártica, com o envio de um navio para o continente em fevereiro ou março de 1951, bem como de um avião de grande raio de ação, a fim de projetar cartas.

Uma Internacional de Paz não comunista

(Concl. da 1.ª pag., 1.ª seção)

lhe foi feito com a profunda convicção de que é este o único meio de manter a segurança da Europa e a paz."

Depois de acentuar que a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa não significaria absolutamente o reconhecimento da separação do Sarre e de sua autonomia, o sr. Adenauer examinou a objeção relativa à sua admissão, como simples membro associado, e considerou que não basta recusar o convite do secretário do Conselho da Europa.

O chanceler insistiu, em seguida, sobre a importância que o mundo todo, e principalmente os Estados Unidos, ligam à decisão da Alemanha pró ou contra Estrasburgo, e frisa que a delegação da Alemanha Ocidental se esforçará para integrar toda a Alemanha na ordem europeia.

Concluindo, o dr. Adenauer declarou que, na situação em que se encontra a Alemanha, é obrigada a procurar o apoio de outras potências, e que tal apoio só poderá ser encontrado junto às nações ocidentais, que têm o mesmo modo de vida e a mesma organização econômica que a Alemanha.

"Finalmente, dr. Adenauer" — "Uma recusa a este convite constituiria um obstáculo à unificação da Europa, a responsabilidade por este naufrágio recairia sobre o povo alemão."

COOPERAÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA FRANCO-ALEMÃ

BONN, 10 (AFP) — "E' preciso que os ministros do Exterior, reunidos em Londres, saibam que a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa, após a decisão tomada por uma maioria discutível do parlamento federal, não significa a entrada do povo alemão na Assembleia de Strasburgo, presidida pelo sr. Schumacher, presidente da oposição social-democrata, durante uma entrevista à imprensa."

Disse em seguida que o problema do Sarre substituiria em toda sua acuidade, e exprimiu o temor de que o Conselho da Europa seja obrigado a ceder grande parte de sua competência ao "Alto Conselho do Atlântico."

"A proposta do ministro do Exterior francês relativa à cooperação da indústria pesada franco-alemã — acrescentou — não passa de um quadro. Não podemos dizer sim ou não, perante um quadro, antes de ver a pintura."

Com referência ao estatuto do Ruhr, o sr. Schumacher perguntou: "persistirá no lado do novo organismo ou se desaparecerá, e neste último caso, qual seria a posição das outras potências representadas em Dusseldorf se não aceitassem a proposta de Schuman?"

O orador disse em seguida ser necessário que a França trate com a República Federal Alemã, isto é, com todos os elementos que fazem parte dos regulamentos em questão, inclusive os representantes operários e, antes de tudo, o sindicato."

Finalmente, o sr. Schumacher pediu a integração de Berlim Ocidental como 12.º "Land" na República Federal.

EDIFICAÇÃO DA PROSPERIDADE DO MUNDO LIVRE

LONDRES, 10 (AFP) — "Estamos empenhados numa aventura: a defesa do modo de vida do mundo ocidental", declarou hoje a tarde o primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee, ao fazer rapidamente a palavra durante o jantar com que foi homenageado no Hotel Savoy, pela "Sociedade dos Peregrinos", o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

"Se quisermos triunfar — prosseguiu o chefe do governo — cada um de nós deve se comprometer com o fato de que, se de uma democracia terão suas repercussões nas outras. Os interesses mundiais estão de tal maneira emaranhados que nenhum Estado do mundo democrático pode considerar isoladamente a sua própria causa."

Fundo em relevo "a união entre a Inglaterra e os Estados Unidos na tarefa de edificar a prosperidade do mundo livre", o sr. Attlee frisou: "Quaisquer mal-entendidos entre nós custarão muito caro ao mundo."

Passando em seguida a falar da "mais ampla comunidade das nações livres", o primeiro ministro disse que "o Tratado do Atlântico é mais do que uma aliança militar, porque o seu objetivo é o de contribuir para o desenvolvimento das relações pacíficas e amistosas entre as nações e o reforço das instituições livres, conduzindo, em suma, a uma melhor compreensão dos princípios sobre os quais nossas instituições estão fundadas e promovendo condições de estabilidade e de bem-estar."

PAZ E NÃO GUERRA

LONDRES, 10 (AFP) — No discurso que pronunciou à noite de hoje, durante um jantar que lhe foi oferecido no Hotel Savoy pelo "Clube dos Peregrinos", o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, insistiu sobre a colaboração pacífica entre as nações democráticas e da necessidade da Alemanha Ocidental ser admitida na Comunidade Atlântica.

O sr. Acheson salientou, de início, que a solidariedade anglo-americana, que a Sociedade dos Peregrinos" contribui para reforçar, desde que foi fundada, há meio século, continuará a ser no quadro de uma mais vasta comunidade.

"Nós trabalhamos neste momento — proclamou o sr. Acheson — na organização de uma Internacional de paz, não comunista, da Europa e da zona norte do Atlântico. Segundo o que penso, o objetivo que procuramos é assegurar que grandes conflitos não ocorram no mundo, nos anos recentes não conduzam mais a catástrofe de uma terceira guerra mundial. Queremos assegurar aos povos da Europa, que conservaram sua independência nacional, um futuro de progresso e de estabilidade, mesmo se isso for necessário, no seio de uma Europa dividida. Ao mesmo tempo, procuramos assentar planos de tal forma que, a qualquer tempo, de nosso lado, tenhamos servido a possibilidade de pôr fim eventualmente a essa divisão in-

feliz e unir de novo todos os povos de toda a família europeia."

Em seguida, o sr. Acheson proclamou: "Repto que o nosso fim é a paz e não a guerra. No entanto, é remota a guerra acidental que as possibilidades de paz poderão ser melhoradas por outros que excluem um reforço vigoroso da Europa e, na realidade, de todo o mundo ocidental, da qual ela é parte integrante."

"Permiti-me frisar — continuou o orador — que nos Estados Unidos estamos animados somente por esses motivos. Não temos outro interesse, numa organização internacional limitada às zonas do Atlântico e da Europa, senão na preservação da paz, do mesmo modo, na criação de condições melhores nas nações livres da Europa, a despeito da divisão do continente, não objetivamos senão o desenvolvimento dos valores e das instituições necessárias para o reerguimento total do Velho Mundo."

O sr. Acheson declarou em seguida que conhece bem a força legítima das tradições nacionais e que assim se dá conta profundamente das dificuldades econômicas que podem opor-se aos acordos internacionais. "Mas, acrescentou, há duas circunstâncias, as quais não é possível escapar:

A primeira é o desequilíbrio das relações econômicas internacionais. Nesse domínio, o "Plano Marshall" conseguiu corrigir em parte esse equilíbrio mas muito resta a fazer. E isso que resta pode ser solucionado pelo esforço individual das nações e uma cooperação internacional. No entanto, devemos convir em que qualquer sacrifício de interesses puramente nacionais pode tornar-se inevitável para cada um de nós. Assim, devemos, todos nós, habituarmos-nos a essa ideia."

A segunda circunstância, que não devemos perder de vista, é a de que ainda não contamos entre nós o povo da Alemanha Ocidental. Para o melhor ou para o pior, inevitavelmente, o povo alemão faz parte da nossa comunidade, e, além disso, a Alemanha se encontra numa posição bastante mediana que lhe impõe a recuperação sua posição de completa independência e de soberania nacional. Tudo isso torna imperativo que contatos mais estreitos e mais orgânicos da Alemanha Ocidental com os seus vizinhos ocidentais sejam estabelecidos. Não seríamos realistas se não reconhecessemos que nenhum país deseja tomar a sua responsabilidade do fardo dessa reintrodução da Alemanha na nossa vida comunitária. Na verdade, o regresso da Alemanha na família da civilização ocidental deve ser uma empresa de cooperação, na qual os riscos e as responsabilidades serão partilhados por todos. Nenhuma empresa mais difícil foi tentada antes por qualquer grupo de nações. Nenhuma empresa foi, como essa, tão prejudicial por temores, susceptibilidades e divergências de vistas. Mas, reconhecendo-lo, trata-se de uma empresa que nos é imposta pelas exigências de nosso tempo."

O sr. Dean Acheson declarou em seguida que

Seção Comercial NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A FIRMES ECONOMICA DA SUECIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo sueco resolveu continuar sua política de "estabilização". Os outros países escandinavos, no mês de março, chegaram à conclusão de que seria demasiado elevado o custo das subvenções necessárias para impedir a elevação de preços. O governo sueco preferiu custear elevadas subvenções a perder o controle dos preços e salários, de maneira que o saldo orçamentário que fora previsto para 1949-50 se transformou num "deficit" de 50 milhões de esterlins.

Devido a essa política financeira, a atividade industrial pouco foi afetada pelos efeitos da desvalorização. O custo das importações sumas leve um aumento de 22 por cento entre agosto do ano passado e fevereiro deste ano, mas os preços por atacado tiveram apenas um aumento de dois por cento. O índice oficial do custo da vida não é mais elevado do que era antes da desvalorização. Por outro lado, as principais exportações suecas estão sendo vendidas a preços mais elevados que no período correspondente do ano passado. Em março, de acordo com o "Svensk" — a Handelsbanken, os exportadores de madeira tinham recebido encomendas para 350.000 toneladas, mais do que esperavam exportar em todo o ano de 1950. Os preços foram 5 por cento mais elevados, em média, que os preços vigentes em 1949. A Grã-Bretanha se recusou a pagar preços mais elevados e não conseguiu assegurar o fornecimento de madeira sueca. Os preços da polpa de madeira continuaram sem alteração nos Estados Unidos, mas se elevaram na Europa. A liberação das importações de polpa pela Grã-Bretanha. Os exportadores suecos aumentaram os preços de vários tipos de papel, sem que o montante das encomendas ficasse prejudicado.

A indústria siderúrgica sueca espera encontrar compradores estrangeiros para todo o aço que não venderem no mercado interno em 1950. Devido à concorrência da Grã-Bretanha, Austrália e Checoslováquia, os exportadores suecos reduziram os preços de alguns produtos de aço, mas os preços de outros produtos foram elevados, para cobrir o aumento do custo de ligas metálicas.

Os sindicatos suecos concordaram em não pleitear aumento de salários até o fim deste ano, se o índice do nível de vida não se elevar acima de 169. Atualmente, é de 166. — (APLA).

CAFE

SANTOS — Ainda dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado. — São as seguintes as cotações do Mercado de Café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CAFE SANTOS "D"

Período	Fech.	Fech. ant.
Maio	22,85	22,85
Julho	41,35	40,80
Setembro	39,30	39,01
Dezembro	37,50	37,05

Totais de vendas hoje: 9 contratos (222.500 libras).

CAFE SANTOS "B"

CAFE SANTOS "C"

Período	Fech.	Fech. ant.
Maio	44,95	44,40
Julho	42,62	42,06
Setembro	40,43	39,95
Dezembro	39,00	38,43

Maio de 1951 ... 37,00
Maio de 1951 ... 36,50
Total de vendas hoje: 204 contratos (6.630.000 libras).

CAFE SANTOS "E"

CAFE SANTOS "F"

CAFE SANTOS "G"

CAFE SANTOS "H"

CAFE SANTOS "I"

CAFE SANTOS "J"

CAFE SANTOS "K"

CAFE SANTOS "L"

CAFE SANTOS "M"

CAFE SANTOS "N"

CAFE SANTOS "O"

CAFE SANTOS "P"

CAFE SANTOS "Q"

CAFE SANTOS "R"

CAFE SANTOS "S"

CAFE SANTOS "T"

CAFE SANTOS "U"

CAFE SANTOS "V"

CAFE SANTOS "W"

CAFE SANTOS "X"

CAFE SANTOS "Y"

CAFE SANTOS "Z"

FERROVIARIAS

Unificadas, 6% Cr\$ 824,17.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

100 Est. Esp. Santos

1 Est. Paraná

51 Unificadas

135 Idem

200 Idem

13 Unif. das

180 Idem

9 Idem

100 Idem

4400 Idem

95 Populares

1 Est. Pernambuco

45,00

De Guerra:

14 5.000,00

11 100,00

Acções:

159 Cia. Paulista nm.

90 Idem, port.

25 Idem, A. Marítima

10 Cia. A. Marítima

50 Com. Rep. Mem.

Filho S/A, port.

100 Molino Santista

100 Casa Anglo-Bras.

49 Bco. Com. e Ind.

1 Bco. Brasil, Des-

conto

200,00

CRONICA DIARIA DA BOLSA

DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Os

títulos da "Alkali Chemical" fe-

charam com oito pontos de alta,

que é justamente inferior em um

ponto ao seu máximo de 249.

— Outros produtos subim,

também e alguns alcançaram no-

vos limites de alta.

— As ações das linhas aéreas

estiveram firmes, em vista da

ameaça de greve nas ferrovias.

— As Obrigações estiveram

irregulares, o mesmo sucedendo

com os títulos estrangeiros e os

cercas.

— O algodão esteve em alta.

— Foram negociados 1.870.000

títulos no valor de 3.030.000 do-

lares.

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra

Vend. Comp.

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

Estaduais:

Est. "Café"

Est. "1921"

Est. "1922"

Apólices

Série "A"

Série "B"

Série "C"

Série "D"

Série "E"

Série "F"

Série "G"

Série "H"

Série "I"

Série "J"

Série "K"

Série "L"

Série "M"

Série "N"

Série "O"

Série "P"

Série "Q"

Série "R"

Série "S"

Série "T"

Série "U"

Série "V"

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 10)

APOLICES

Vend. Comp.

Do Estado:

Unif. ... 830,00

Unif. ... 822,00

Unif. ... 825,00

Premiav. ... 202,00

Premiav. ... 199,50

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

Premiav. ... 199,00

NOTA

Este movimento é o

resumo dos dados fornecidos

pelas Cias. A. Geral, que se res-

ponsabilizam pela exatidão dos

mesmos

RECIFE, 10 ("Correio") — O

mercado funcionou estável, com

o seguinte movimento: — Entra-

das: milho; consumo, 2.000;

exportação, 31.397; "stock" de

575.532 sacos.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se en-

contra gravemente enferma e

sem recursos, por intermédio

deste jornal, solicita um auxí-

lio de R\$ 500,00 para ser en-

viado a este jornal para a

S. PAULO

O mercado esteve calmo, resis-

tindo-se apenas uma modifica-

ção que foi alta de 2 cruzeiros

no milho; para o tipo amareli-

nho e baixa de 1 para o ama-

relo. As demais cotações per-

maneceram inalteradas.

DISPONIVEL

ALFAP

Comp. Vend.

Do Estado superior

Idem, especial

Idem, boa

Idem, calmo.

BATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial

Idem, 1.ª

Idem, 2.ª

Idem, 3.ª

Demais tipos

Mercado:

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial

Tatu, superior

Idem bom

Mercado:

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho

Amarelo

Amarelo

Mercado:

FROUXO

(60 quilos)

Amarelo, extra

Idem, esp.

Idem, superior

Idem, bom

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

Idem, regular

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) ... 4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 3 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO DE AVISO
FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 % a. a.
6 meses ... 6 % a. a. 30 dias ... 3 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 % a. a. 12 meses ... 4 % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARACATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUÁ — ARSIS — AVALÉ — BARIRI — BARRETOS — BARRA — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPECUNINGA — ITAPETATINGA — ITAVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APROVIZEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TUBATÊ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regência do 1.º ten. maestro Antonio Bento da Cunha e de acordo com o seguinte programa:
1.ª PARTE — F. W. Meacham — Patrulha Americana — Marcha Característica; R. Wagner — La Walkiria — Incantamento do Furo; A. B. Cunha — Suiete Brasileira — a) — Prelúdio; b) — Scherzo; c) — Serenata; d) — Batuque.
2.ª PARTE — Mozart — Largo e Minueto — Solo de Flauta e Clarinete; João Sepe — Prelúdio Elegico; G. Verdi — Rigoletto — 3.º ato.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

EXCURSÕES

A Brasilair está organizando as seguintes excursões: a) Montevideo e Buenos Aires, diariamente, às sextas-feiras; a) Sete Quedas e Iguaçu, com itinerário suplementar para Montevideo e Buenos Aires, aerios ou marítimos a Montevideo, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru e Bolívia; a) Montevideo e Buenos Aires, pelos linhas da Moor McCormack, S.S. "Argentina", "Brasil" e "Uruguay", a Montevideo e Buenos Aires, pelos transatlânticos da Linea "C", M.N. Andrea "C" e Anna "C".
Ano Santo — 1950: a) Itália, para as solenidades do Ano Santo.
Informações e folhetos, com a Brasilair, a rua Libero Badaró, 39 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, cuidadosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento que presta aos infelizes tocos por aquele mal e que não têm recursos.
Ajuda aquela santa instituição — é um ato de humanidade. Qualquer dobo pode ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 94 — Abernethy — Campos do Jordão" Ou entregue por intermédio deste jornal.

CIRURGIA GERAL — PARTO, MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 441 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maratraz
Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Costa Cripiniano, 29 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Médica Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Frein.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, a rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, no dia 19 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento da renúncia do Presidente e procederem à eleição do seu substituto, com mandato até 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 8 de maio de 1950.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSESSE? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

PROFESSORA

Leciona todas as materias do curso primario, para ambos os sexos. Atende das 2 às 5 horas. Rua Gomes Cardim, 198, apart. 4.º andar.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Carnê especial e mais 70 pratos para 6 pessoas. FREGOS POPULARES. COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA. Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Tendo o titular da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, dr. João de Moura Resende, comunicado ao ministro da Educação e Saúde que em Junho de 1949 se achava praticamente extinta a analfabetismo, recebeu a. ex. do dr. Clemente Mariano o seguinte honroso officio: — Senhor secretário: — Tenho a satisfação de agradecer-vos a gentileza de vossa comunicação, contida no officio n.º 1137, de 23 de março proximo findo, por cujo intermedio fizeis chegar ao meu conhecimento a auspiciosa noticia de que, graças a Campanha de Educação de Adultos, esta pratica mente extinto no prospero municipio de Jundiaí, o analfabetismo, cujas fontes se acham, por outro lado, extirpadas, em consequencia da applicação da rede de escolas primarias empreendida pelo governo deste Estado. Constatando-me como pelo feliz resultado obtido, naquella municipia, pela ação conjunta do poder federal, estadual e municipal, privilegio-me do supeio para apresentar-me meus protestos de elevada consideração. (Clemente Mariano).

BENEFICIA INFLUENCIA DA CAMPANHA — A estatística escolar do Estado do Paraná revela que até o ano de 1947, 80 se matriculavam na 1.ª série primaria nas escolas isoladas, urbanas ou rurais, 20% dos alunos da 1.ª série do ano anterior, isto é, 16 alunos. Essa modificação, de tal modo que, em 1949, 345 se matriculavam na 2.ª série, 345 dos alunos da 1.ª série. Essa modificação, conforme as declarações das autoridades escolares do Estado é devida à influencia da Campanha de Educação de Adultos, que está habilitando os pais a melhor compreenderem o valor da escola. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde dei-me mais doente e irmaõs pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal. A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.
Vardemiro José da Silva

MANUFATURA PAULISTA DE FILO E RERIVADOS S/A. DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de abril de 1950, a partir de 20 de abril p. f., serão pagos aos srs. acionistas no escritório, a rua Alfredo Pujol n.º 482, das 9 às 11 horas, o 10.º Dividendo — Talão n.º 5 referente a um dividendo suplementar e correspondente ao exercício de 1949-50, a razão de Cr\$ 70,589 (Setenta cruzetões, cinquenta e oito centavos e 9 decimos) por ação, menos o respectivo imposto sobre a renda para as ações ao portador.

São Paulo, 10 de maio de 1950
Manufatura Paulista de Fio e Derivados S.A.
PAUL BOMBELED — Dir. Secreário.

JOSE DA SILVA VELOSO — Procurador.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, a rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, no dia 19 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento da renúncia do Presidente e procederem à eleição do seu substituto, com mandato até 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 8 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

MOÇA — DACTILOGRAFA

e com alguma pratica de escriptorio.
Apresentar-se a rua Alfredo Mala, 491.

TERRENOS EM GUAIANAZES

(E. F. C. B.)
Vende-se lotes 7 x 27. Clima saluberrimo. Excelente localização. Cr\$ 15.000,00, cada lote.
Tratar rua Nilo Pecanha, 41 — S. Paulo.

TERRENO PRAIA GRANDE

10 x 30, perto Jardim Guilhermina.
10 minutos de S. Vicente.
Vende-se por Cr\$ 40.000,00.
Tratar rua Nilo Pecanha, 41 — S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENGENHEIROS DE RADIO

Realizou-se, em 27 de abril do corrente ano, a Assembleia de Fundação da Associação Paulista de Engenheiros de Radio.

Para a primeira reunião, na data de hoje, são convidados, todos os engenheiros e pessoas interessadas no ramo de eletrônica e afins, a comparecerem no salão de conferencias do Instituto de Engenharia de São Paulo, a rua Libero Badaró, 39 — 12.º andar às 20,30 horas.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO Registro de Imóveis da Capital

"Chacara das Tres Meninas" EDITAL

Em conformidade com os decretos-leis n.ºs 58, de 10 de dezembro de 1937 e 3.079 de 15 de setembro de 1938 e para os efeitos previstos nos mesmos, faço saber a quem possa o presente edital interessar, que por parte de DR. FELIX PERAL REN-GEL, foram depositados neste Cartorio, em data de 9 de maio de 1950, memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado "Chacara das Tres Meninas", para fins agrícolas, nas proximidades com as divinas de Guarulhos, na Estrada de São Miguel vai à Bom Sucesso e Arujá, lado esquerdo. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado tres vezes durante dez dias no Diário Oficial do Estado, e no "Correio Paulistano". São Paulo, 9 de maio de 1950. O Oficial Int., Gabriel L. S. Dias.

JUIZ DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL CARTORIO DO 16.º OFICIO CIVEL EDITAL DE LEILÃO

O DOUTOR JOSE FREDERICO MARQUES, Juiz de Direito em exercício da 16.ª Vara Civil do Cartorio do 16.º Oficio Civil do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou intere-sar possa, que, no dia 11 de maio proximo futuro, às 14 (quatorze) horas, o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em publico leilão, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima digo, oferecer, no saguão principal do Palacio da Justica, na Praça Clóvis Beviláqua, nesta Capital, os bens abaixo descritos, penhorados nos autos do processo n.º 16.411 de maio de 1949, do Juiz de Direito em exercício da 16.ª Vara Civil do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a saber: uma casa de moradia, de um comodo de 4 metros por 4 metros, forrado e assaolhado, uma sala de jantar, forrada e cimentada, cozinha, área, um comodo, W. C., poço, cerca e outras benfeitorias e respectivo terreno, que é o lote n.º 6, da quadra 1, da 1.ª Seção da Vila Matilde, medindo 10 metros de frente por 48,60 metros da frente aos fundos, ou seja a área de 480 metros quadrados, confinando de um lado com terreno do rev. José Carlos Nogueira, de outro lado com terreno de Antonio Rodrigues do Prado e nos fundos com Atílio Francischini, tudo avaliado por Cr\$ 81.736,00 (oitenta e um mil, setecentos e trinta e seis cruzetões) — De certidão fornecida pelo Serventurio do Oficio do Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manoel Inácio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, conforme escritura de 2 de Outubro de 1944, do 2.º Tabelião desta Capital, pelo valor de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzetões) — De certidão fornecida pelo Serventurio do Oficio do Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manoel Inácio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, transmitiram por venda feita a José Eurico Colletti, conforme escritura de 10 de Setembro de 1948, do 7.º Tabelião desta Capital, o imóvel acima descrito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir, no presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 14 (quatorze) de abril de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — E eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreei. O Juiz de Direito, (a) José Frederico Marques.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi pelo sr. Presidente, encerrada a reunião, da qual, eu, secretario, mandei levar a presente ata, que lida em voz alta e aprovada por todos, em tres vias, assinadas por todos.

São Paulo, 22 de Abril de 1950.
Carlos Pinto Alves
Roberto Alves de Almeida

"COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, na sua sede social, à Avenida Ipiranga n.º 585 — 9.º andar — com o comparecimento de acionistas em numero legal, conforme foi verificado pelas assinaturas no "Livro de Presença", foi instalada a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., atendendo as publicações publicadas na forma legal.

Assumiu a Presidência o sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou para Secretario a Dr. Carlos Pinto Alves.

Aberta a reunião o sr. Presidente se congratulou por estarem presentes todos os mesmos acionistas que haviam participado da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 11 de Março p. p., e propôs a discussão dos acionistas o primeiro item da Convocação, assim redigido: — ratificação da ata da Assembleia Geral Ordinária, de 11 de Março de 1950, na parte em que autoriza os Diretores a praticarem os atos referidos no § Único, do artigo n.º 119, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação a referida ratificação, tendo-se verificado que havia sido aprovada unanimemente, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Passando ao seguinte item da Convocação, pediu a palavra o acionista sr. José Carlos Reis de Magalhães que propôs que a Assembleia autorizasse a Diretoria a adquirir de Dna. Carolina Monteiro de Almeida, pelo preço que combinasse, o imóvel agrícola denominado Fazenda Pôrto Feit, situado em Limeira, e ora arrendado a esta Companhia. Posta em votação foi essa proposta unanimemente aprovada, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi pelo sr. Presidente, encerrada a reunião, da qual, eu, secretario, mandei levar a presente ata, que lida em voz alta e aprovada por todos, em tres vias, assinadas por todos.

São Paulo, 22 de Abril de 1950.
Carlos Pinto Alves
Roberto Alves de Almeida

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ATA DA 22.ª SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos 14 dias do mês de abril de 1950, às 14 horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 6, 8 e 13 do corrente mês no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e dias 1, 9 e 13, também do corrente mês, no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritório Central desta Companhia, a rua Libero Badaró, 39, 7.º andar, para realizarem a Assembleia Geral Ordinária do corrente ano, 8 (oito) senhores acionistas que compareceram esta qualidade, representando por si ou por procuração 24.055 (vinte e quatro mil e cinquenta e cinco) ações, das 27.115 em que se divide o capital social, conforme consta do livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicílio, natureza e numero das ações possuídas. O sr. dr. Heitor Freire de Carvalho, presidente da Diretoria, constatando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o presidente da Assembleia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidência, convida para secretario o acionista dr. Luiz Pinto Serra. Entrando na ordem do dia, o sr. Presidente manda proceder à leitura do anúncio de convocação, o que é feito pelo sr. Secretario. Anunciada a leitura do relatório, balanço e conta de lucros e perdas organizados pela Diretoria, correspondentes ao exercício de 1949, proximo findo, é a mesma dispensada, por proposta do sr. José Benedito Pedross, e unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo sr. Secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercício de 1949. Postos em discussão o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os

mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a Assembleia. (aa) Heitor Freire de Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serra — Secretario, Luiz Tavares Alves Pereira, Antonio Loureiro de Arruda Campos, Eduardo da Silva Brito, Antonio Prado Junior, José Benedito Pedross, Heitor Freire de Carvalho, José Jahnel, Afrânio D. Murgel.

são os mesmos aprovados, tendo se absteúdo de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. Presidente que em conformidade com o Estatuto Social, a eleição de um membro da Diretoria, para o período que vai até 31 de dezembro de 1951, na vaga aberta com a renúncia do sr. dr. Antonio de Padua Salles, e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, bem como deveria, também, ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cédulas é em seguida reaberta para a votação que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para a Diretoria foi eleito o sr. dr. Antonio de Padua Salles, o sr. dr. Vitor Luiz Pereira de Sousa, para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Luiz L. Reid, dr. Afrânio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedross, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr\$ 100,00 anuais os honorários para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta

NOVA DIREÇÃO DOS ORGÃOS DA INDÚSTRIA

Dedicada à memória do ministro Morvan Dias de Figueiredo a primeira parte da reunião de ontem da entidade das classes produtoras — Na presidência do Centro das Indústrias o sr. Armando Arruda Pereira — À frente da F.I.E.S.P. o sr. Mariano J. M. Ferraz

Realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação do Centro das Indústrias, mais uma reunião das diretorias das entidades, sob a presidência do sr. Mariano J. M. Ferraz e secretariado pelo sr. Herbert F. de Arruda Pereira, com a presença de grande número de industriais, funcionários e amigos do sr. Morvan Dias de Figueiredo, à memória do qual se dedicou a reunião, em significativa homenagem postuma. O sr. Mariano J. M. Ferraz comunicou, inicialmente, que será rea-

referiu ao extinto como sendo o discípulo mais fiel de Roberto Simonsen, e que, senhor de uma energia calma e prudente, ilustrou a presidência da Federação e do Centro das Indústrias e seu condão pela ação das palavras de Clemente, de que a ação é tudo, sendo o começo, o meio e o fim. Falou em seguida, o sr. Paulo Ayres Filho, em nome dos novos diretores da entidade, que no seu discurso afirmou que Morvan

Dias de Figueiredo ao salão da biblioteca do futuro Palácio da Indústria. O sr. Mariano J. M. Ferraz, em seguida, comunicou que estava recebendo, naquele instante, as seguintes informações: O Conselho do SENAI resolveu dar à Escola SENAI do Cambui o nome do extinto, e o Conselho SESI resolveu o mesmo com relação a uma de suas praças de esportes. Comunicou, ainda, que por reso-

reunião, dedicada à memória do sr. Morvan Dias de Figueiredo, o presidente comunicou que, em obediência aos estatutos, a diretoria plena deveria examinar uma proposta da Diretoria Executiva para designação do sucessor do sr. Morvan Dias de Figueiredo, no Centro das Indústrias. Pediu a palavra, a seguir, o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, para levar ao conhecimento da Casa que a Diretoria Exe-

culou o sr. Mariano J. M. Ferraz, devidamente autorizado pelo presidente em exercício, sr. Teófilo Olinto de Arruda, convidou o sr. Armando de Arruda Pereira a assumir a presidência do Centro das Indústrias.

LIGEIRA ORAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS

Profundamente emocionado, pronunciou uma oração de agradecimentos o sr. Armando de Arruda Pereira. Relembrou episódios marcantes das vidas de Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, e da imensa responsabilidade que recaía sobre seus ombros, substituindo-os mais uma vez. Pediu, depois, de palavras de profunda saudade em relação ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, que todos os ajudassem a levar a cabo o pesado encargo que lhe foi cometido.

O sr. Antônio Deviate, em rápido improviso, agradeceu a indicação do seu nome a vice-presidente, dizendo que a aceitava como uma imposição de com-



PESQUISAS SOBRE O CANCER — O Museu Americano de História Natural instalou na ilha de Bhihi um laboratório de pesquisas, para certos estudos sobre o cancer, procurando investigar os efeitos da luz e de certos hormônios sobre o cancer. Em vez de cobaias, as experiências são feitas em peixes. Na foto: duas auxiliares daquele laboratório injetando determinado hormônio em um peixe tropical que, para esse fim, foi criado inteiramente no escuro, durante dois anos. (Foto Up-Acme).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950

NUMERO 28.861

Identificação do leite recebido das usinas e as medidas tomadas para a sua consecução

Entende o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados que as medidas propostas carecem de prazo razoável para ser postas em pratica

De acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

D. P. A. nas circulares, a responsabilidade das usinas receptoras no caso de fraude de leite transportado em latão não lacrado ou com seu lacre violado.

AS RESPONSABILIDADES DAS USINAS

Tomando conhecimento de tal deliberação, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados dirigiu-se ao diretor do D. P. A. a fim de apresentar algumas objeções quanto ao modo de aplicação das medidas em apreço.

Argumenta a entidade que, sem discutir os benefícios efeitos que tal providência poderá trazer

para definir responsabilidades em casos de fraude, entende que para a sua pratica de modo geral será necessária a concessão de prazo razoável, de vez que atingirá alguns milhares o número de alíquotas especiais que deverão ser usadas por todos os fornecedores de leite do Interior do Estado. Acentua ainda o sindicato o fato de que lamentavelmente não existem "stocks" desses alíquotas no mercado, cuja confecção, além de morosa, ainda ficará na dependência da gravidade dos caracteres e marcas atribuídas a cada fornecedor de leite, nos sinetes que inutilizam o

seio de chumbo. O rigor da medida, por outro lado, é de molde a criar um ambiente de desconfiança entre o produtor e a usina, sendo certo também que não poderia esta ultima ser responsabilizada por ato não cometido. As usinas do Interior só confirmam o recebimento do produto, após seu exame pelo fiscal do D. P. A. Antes disso, o produto permanece ao produtor, embora transportado pelas usinas em caminhões coletores.

Vê ainda o sindicato nas determinações do D. P. A., um apreciável aumento das despesas de transporte no interior, uma vez que as latas não cheias deverão ser transportadas como recheio, proibida que ficará daqui por diante a mistura das frações de 50 litros entregues pelos produtores. Este aumento de transporte será fatalmente custeado pelo produtor que assim verá a sua renda, já precária, onerada com mais uma despesa.

NECESSARIO REEXAME DO ASSUNTO

Relata ainda o sindicato na sua representação, esperar do D. P. A. o exame do assunto, de forma a evitar uma solução de continuidade no abastecimento de leite desta capital, acatando assim o interesse público. As usinas do Interior e da capital já acataram e vêm pondo em pratica a exigência do Departamento, no tocante à identificação de suas remessas de leite. Para assim dependendo de solução definitiva da parte das autoridades. E a fim de encarecer a necessidade dessa solução, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados encaminhou ao secretário da Agricultura copia da representação enviada ao D. P. A., para apreciação por parte desse titular, ao mesmo tempo que solicita a devida atenção para o problema.

APOIO DA FIESP

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Indústrias, o assunto foi objeto de debates, aprovando-se uma sugestão no sentido da entidade dirigir-se, também, ao secretário da Agricultura apoiando as ponderações apresentadas a respeito pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados.

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

D. P. A. nas circulares, a responsabilidade das usinas receptoras no caso de fraude de leite transportado em latão não lacrado ou com seu lacre violado.

AS RESPONSABILIDADES DAS USINAS

Tomando conhecimento de tal deliberação, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados dirigiu-se ao diretor do D. P. A. a fim de apresentar algumas objeções quanto ao modo de aplicação das medidas em apreço.

Argumenta a entidade que, sem discutir os benefícios efeitos que tal providência poderá trazer

para definir responsabilidades em casos de fraude, entende que para a sua pratica de modo geral será necessária a concessão de prazo razoável, de vez que atingirá alguns milhares o número de alíquotas especiais que deverão ser usadas por todos os fornecedores de leite do Interior do Estado. Acentua ainda o sindicato o fato de que lamentavelmente não existem "stocks" desses alíquotas no mercado, cuja confecção, além de morosa, ainda ficará na dependência da gravidade dos caracteres e marcas atribuídas a cada fornecedor de leite, nos sinetes que inutilizam o

seio de chumbo. O rigor da medida, por outro lado, é de molde a criar um ambiente de desconfiança entre o produtor e a usina, sendo certo também que não poderia esta ultima ser responsabilizada por ato não cometido. As usinas do Interior só confirmam o recebimento do produto, após seu exame pelo fiscal do D. P. A. Antes disso, o produto permanece ao produtor, embora transportado pelas usinas em caminhões coletores.

APOIO DA FIESP

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Indústrias, o assunto foi objeto de debates, aprovando-se uma sugestão no sentido da entidade dirigir-se, também, ao secretário da Agricultura apoiando as ponderações apresentadas a respeito pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados.

Conclusão da eletrificação do trecho S. Paulo-Jundiaí dentro de 2 meses

Previsto para começo de 1951 o funcionamento do oleoduto entre esta capital e Santos — As melhorias que estão sendo feitas pela E. F. Santos a Jundiaí assegurarão um período de tranquilidade nos transportes durante alguns anos — Tráfego direto com o Lloyd — Exposição feita pelo engenheiro Renato Feio, diretor da ferrovia, na Associação Comercial

O engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estação de Ferro Santos-Jundiaí, compareceu à ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio. Achar-se na presidência dos trabalhos o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da primeira daquelas entidades, foi nomeada uma comissão, composta dos diretores Nelson Luiz do Rego, Camilo Ansarah e Flavio Aranha Pereira, que introduziu o visitante na sala de reuniões.

Em nome das diretorias, o sr. Henrique Bastos Filho dirigiu algumas palavras de saudação ao engenheiro Renato Feio, ressaltando as suas qualidades pessoais e o trabalho que vem desenvolvendo a frente da ferrovia que faz a ligação entre a capital e o principal porto do Estado.

SEJA CURIOSO!

O mais antigo Jardim Botânico da História foi o de Karnak, no Egito, 1.500 anos antes de Jesus Cristo.

Anterior, assim se denominava no "Inferno" de Dante a região destinada aos réus do crime de traição para com a patria.

E' ainda usado no interior da Guatemala o calendário Mala de 18 meses, 20 dias cada um, com 5 dias adicionais por ano.

As lagostas levam 5 anos para se tornarem adultas.

O padre Vieira faleceu em 1697 na Bahia.

Em numero de 400 aproximam-se as plantas, incluindo o girassol, que agarram e devoram insetos.

Guaratinguetá, nome dado ao prospero municipio paulista, quer dizer "Pouso das garças" ou "passaros brancos".

"A superstição é o legado das pessoas habéis de um século às necias de outro", escreveu Napoleão.

Iniciando sua oração, o diretor da Santos-Jundiaí agradeceu as referências elogiosas do sr. Henrique Bastos Filho e referiu-se à importância que, para a economia de São Paulo, apresenta a estrada que dirige, A emancipação pelo governo não piorou, como alguns esperavam, a ferrovia e mesmo a sua situação financeira, que foi, durante certo tempo, motivo de dúvidas, é boa, não tendo impedido a realização de varias melhoramentos que, por falta de publicidade, são pouco conhecidos. Dessas iniciativas, duas serão visíveis dentro em pouco: a eletrificação do trecho de São Paulo a Jundiaí, que deverá estar concluída dentro de dois meses e o funcionamento do oleoduto entre a capital e Santos, a ser inaugurado no começo de 1951.

As melhorias em vista aumentam a capacidade de transporte da estrada de modo suficiente a assegurar um período de tranquilidade durante alguns anos, enquanto se estudam outros melhoramentos. Infelizmente, quando a Santos-Jundiaí foi construída, não se previu a desenvolvimento de São Paulo e o primeiro sistema de cabos construídos na Serra do Mar tinha capacidade apenas para o transporte de dois milhões de toneladas por ano. Logo após, verificou-se que isso era absolutamente insuficiente e já São Paulo exigia a construção do segundo conjunto de cabos. Esse conjunto, que foi originalmente construído com uma capacidade para o transporte de seis milhões de toneladas, anualmente, suporta hoje dez milhões e ainda não esgotou sua capacidade. Assim, a preocupação de que a Santos-Jundiaí possa acusar insuficiência quanto ao transporte é infundada.

Além disso, a construção do oleoduto permitirá a retirada do tráfego de um milhão de toneladas líquidas de petróleo. Por outro lado, a estrada tem introduzido pouco a pouco alguns melhoramentos no sistema de ca-

de demissão, prosseguindo a fiscalização a ser feita, portanto, pelos oficiais credenciados da Força Pública.

Disse, ainda, o dirigente da C. E. P. que o Departamento de Fiscalização da Economia Popular ficará subordinado diretamente aquela vice-presidência, e não a um superintendente, como vinha sendo feito anteriormente.

PREENCHIDOS OS QUADROS DA C. E. P.

Em relação aos novos membros da C.E.P., declarou o sr. Mendes Filho que os quadros do organismo controlador estão praticamente preenchidos, dependendo apenas da expedição dos respectivos decretos de nomeação, que deverão ser hoje assinados pelo chefe do Executivo. Os quatorze membros foram escolhidos e acataram seus cargos, dentro dos princípios estabelecidos pelo decreto-lei 9.125, que regula a existência dos organismos de preços de todo o país, ou seja, com a competente representação das classes produtoras, distribuidoras e consumidoras.

Os mendigos não podem permanecer nas ruas. Para onde irão?

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Indústrias, o assunto foi objeto de debates, aprovando-se uma sugestão no sentido da entidade dirigir-se, também, ao secretário da Agricultura apoiando as ponderações apresentadas a respeito pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados.

CENAS DA VIDA PAULISTA



Aspecto parcial do salão nobre "Roberto Simonsen", vendo-se a mesa que presidiu os trabalhos na sessão em homenagem à memória do sr. Morvan Dias de Figueiredo. Aparece no flagrante também o sr. Armando de Arruda Pereira, novo presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

lizada no dia 1.º de junho próximo uma reunião solene em memória do sr. Morvan Dias de Figueiredo, sendo que naquele instante nada se pretendia senão, na intimidade, reverenciar a personalidade do extinto. Depois de frisar a extensão da perda, que deixou nas diretorias das entidades um vazio que dificilmente poderá ser preenchido, acrescentou que apenas a colaboração de todos os industriais com a atual diretoria conseguirá de qualquer forma atenuar as consequências da morte de Morvan Dias de Figueiredo.

O BRASIL ACIMA DE TUDO

Uso da palavra em seguida o sr. Felix Guislar Filho, que se

A MULHER MAIS GORDA DO MUNDO

HAVANA, 10 (AFP) — A mulher mais gorda do mundo, com 292 quilos, morreu perto de Havana, com a idade de 33 anos, em virtude de uma crise cardíaca. Agnes Tossin, "srta. Yvonne", como era chamada, trabalhava nas feiras desde os 14 anos.

Reduzido o "deficit" da nossa balança comercial em 49

Apresentou agradável surpresa, o ano de 1949, no que refere à nossa balança comercial. Tendo os primeiros seis meses do ano acusado um "deficit" de mais de dois bilhões de cruzeiros, era de esperar, se esse ritmo prosseguisse no segundo semestre, um saldo negativo de aproximadamente 5 bilhões. Entretanto, tal não se verificou. Os seis meses finais do ano fizeram decrescer sensivelmente a diferença dos primeiros, anulando-a praticamente. E' um fato inusitado no movimento do nosso comércio internacional, pelo menos nos últimos anos. Apesar de nossa exportação ser quase a metade da importação, em tonelagem, o seu valor se aproximou acenadamente da elevada tonelagem que compramos no exterior. Para esse resultado influíram, sem dúvida, o café, pelo aumento dos preços desse produto, fato que nos dá uma ideia da necessidade imperiosa da defesa dos preços, na qual se devem empenhar todos os brasileiros e acima de tudo o nosso governo, pois somente por uma política de valorização do produto conseguiremos equilibrar nossa balança comercial, e injeitar alguma vitalidade no debil organismo cambial.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Publicamos há dias um resumo do movimento de importação do Brasil, a qual atingira ao valor de Cr\$ 20.648.081.000,00, no ano de 1949. Pois bem, a nossa exportação alcançou nesse mesmo ano o valor de Cr\$ 20.153.084.000,00, havendo, assim, contra nós, o diminuto "deficit" de 494.997.000 cruzeiros. Para quem esperava um "deficit" de cerca de 5 bilhões, é esta uma constatação jubílica. Por tonelagem, nossa exportação foi de 1.102.140 toneladas, representando, com 11.610.705.000 cruzeiros, mais de metade do valor de toda a nossa exportação!

Dias de Figueiredo, em toda sua vida, ficou acima de quaisquer interesses que não fossem os do Brasil. Na sua oração, o sr. Antônio Fonseca Castelo Branco, representante do Sindicato da Indústria de Piau e Teclagem, depois de afirmar que o extinto fora realmente ministro da paz social, acrescentou que ele foi a expressão viva de um movimento social, tendo sabido compreender o momento em que vivia. O dr. Argemiro Couto de Barros, ex-presidente da Associação Comercial e do Instituto de Engenharia, relatou, em seguida, a ação de Morvan Dias de Figueiredo junto aos poderes constituidos na elaboração de todos os principais capítulos de nossa legislação do trabalho, evidenciando, com isso, a sua preocupação pelos problemas do trabalho e do capital.

O sr. Alberto Traidi, em nome das Delegações do Centro das Indústrias do Interior, associou-se às homenagens e dirigiu aos presentes um apelo no sentido de que continue sendo mantida a unidade de ação pela diretoria que sempre se observou em vida de Morvan.

O sr. Teodoro Quartim Barbosa, em nome dos Sindicatos dos Bancos, da Indústria do Frio, ressumiu no final do seu discurso os seus sentimentos, declarando que, "com a morte de Morvan foi um homem, mas ficou um marco. Dizeremos: antes de Morvan e depois de Morvan".

Em nome dos funcionários da Casa falou o sr. J. A. Nogueira Junior, ressaltando, como traço marcante da personalidade do ex-presidente das entidades, a capacidade de dirigir tendências e diluir conflitos.

BIOGRAFIA DO EXTINTO

O sr. Aldo Mario de Azevedo fez as seguintes propostas, que foram aprovadas: Imprimir-se a biografia de Morvan Dias de Figueiredo, cuja vida constituiu um exemplo de dedicação ao trabalho; dar-se o nome de Morvan

tução da diretoria executiva, a sala onde esta se reúne passará a chamar-se "Morvan Dias de Figueiredo".

Finalmente, agradecendo, em nome da família enlutada, as manifestações prestadas à memória de seu irmão, usou da palavra o sr. Nadir Figueiredo, que afirmou que o maior preito que se pode prestar à memória de Morvan é permanecer todos os industriais paulistas unidos para afirmação dos seus ideais.

NOVA DIREÇÃO DOS ORGÃOS DA INDÚSTRIA

Encerrada a primeira parte da

O pedido de demissão coletiva de todos os oficiais da Força Pública que emprestam a sua colaboração nos serviços de fiscalização da Comissão Estadual de Preços foi dado a público ontem. Ontem mesmo, porém, o sr. Otávio Mendes Filho, vice-presidente da C.E.P., informou a reportagem que durante a tarde entraram em entendimentos com o comandante daquela milícia estadual, tendo conseguido a continuação do auxílio militar no combate aos transgressores dos tabelamentos.

NÃO FORAM ACEITOS OS PEDIDOS DE DEMISSÃO

Somente após ter conversado com o comandante da Força Pública, teve o vice-presidente da

C.E.P. conhecimento oficial do pedido de exoneração coletiva formulado pelos graduados da

corporação militar estadual que vinham atuando como fiscais de preços.

Em função desses entendimentos, o sr. Otávio Mendes Filho resolveu não aceitar os pedidos

de demissão, prosseguindo a fiscalização a ser feita, portanto, pelos oficiais credenciados da Força Pública.

Disse, ainda, o dirigente da C. E. P. que o Departamento de Fiscalização da Economia Popular ficará subordinado diretamente aquela vice-presidência, e não a um superintendente, como vinha sendo feito anteriormente.

PREENCHIDOS OS QUADROS DA C. E. P.

Em relação aos novos membros da C.E.P., declarou o sr. Mendes Filho que os quadros do organismo controlador estão praticamente preenchidos, dependendo apenas da expedição dos respectivos decretos de nomeação, que deverão ser hoje assinados pelo chefe do Executivo. Os quatorze membros foram escolhidos e acataram seus cargos, dentro dos princípios estabelecidos pelo decreto-lei 9.125, que regula a existência dos organismos de preços de todo o país, ou seja, com a competente representação das classes produtoras, distribuidoras e consumidoras.

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.

Para tanto, foi determinada aos produtores a aplicação de lacres de chumbo com caracteres e marcas bem visíveis, em todos os latões, estendendo-se às usinas a medida para as latas com que exportam o produto para esta capital. E' mencionada ainda pelo

de acordo com o comunicado divulgado pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária, enviadas as usinas de beneficiamento no interior do Estado, tomou aquele órgão governamental as seguintes medidas tendentes a identificar a origem do leite quando recebido pelas usinas.